

[Digite aqui]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CENTRO DE TECNOLOGIA - CTEC



PDU

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
CENTRO DE TECNOLOGIA
2024-2027**

MACEIÓ/AL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE TECNOLOGIA / CAMPUS A. C. SIMÕES**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

CENTRO DE TECNOLOGIA - CTEC



PDU aprovado em reunião plenária realizada XX/XX/XX

**VLADIMIR CARAMORI BORGES DE SOUZA
DIRETOR DO CTEC**

Maceió/AL

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Dr. Vladimir Caramori Borges de Souza - Diretor
Prof. Dr. Roberto Barbosa dos Santos – Vice-diretor

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ENGENHARIA CIVIL

Prof. Dr. João Carlos Cordeiro Barbirado
Profa. Ma. Aline Calheiros Espíndola

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ENGENHARIA QUÍMICA

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Farias Silva
Prof. Dr. João Batista Maia Rocha Neto

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA

Profa. Dra. Daniele Vital Vich
Prof. Dr. Manoel Mariano Neto da Silva

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Profa. Dra. Nayra Vicente Sousa da Silva
Prof. Dr. Jonathan da Cunha Teixeira

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENGENHARIA CIVIL

Prof. Dr. Márcio André Araújo Cavalcante
Prof. Dr. João Paulo Lima Santos

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENGENHARIA QUÍMICA

Prof. Dr. Rodolfo Junqueira Brandão
Profa. Dra. Renata Maria Rosas Garcia Almeida

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Prof. Dr. Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim
Prof. Dr. Carlos Ruberto Fragoso Junior

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATERIAIS

Profa. Dra. Adriana Santos Ribeiro
Prof. Dr. Lucas Meili

COMITÊ DE EXTENSÃO E PESQUISA

Profa. Dra. Glydianne Mara Diógenes Fernandes
Profa. Dra. Karina Ribeiro Salomon

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Unidade acadêmica Centro de Tecnologia (PDU-CTEC), elaborado a partir de um processo participativo de reflexão, diagnóstico e planejamento estratégico, que descreve o contexto do CTEC e seu planejamento futuro, com o objetivo de fortalecer suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e fundamentar as ações nos próximos quatro anos (2024-2027). A estrutura do documento inicialmente oferece um panorama geral sobre o CTEC com uma breve história, seguida de duas seções: uma analítica e uma propositiva.

A seção analítica, apresenta a estrutura organizacional e os perfis administrativo e acadêmico, fazendo um diagnóstico geral do CTEC envolvendo alguns dos indicadores básicos contidos no Acórdão do TCU n.º 408/2002. No perfil administrativo foram abordados a composição e qualificação do corpo docente, carga horária média por docente, relação aluno professor (RAP), composição do corpo técnico, relação aluno técnico (RAT), além da lista de docentes e técnicos afastados, da infraestrutura da Unidade e a projeção do seu orçamento anual. O perfil acadêmico contempla o ensino de graduação, com os cursos ofertados e seus Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), suas Taxas de sucesso na graduação (TSG), as ações para aumentar a TSG e a qualidade da formação; os Programas de Pós-graduação (stricto sensu) e sua qualidade e Taxa de Sucesso da pós-graduação (TSPG), as linhas e grupos de pesquisa e as atividades de extensão, entre outros. Foram feitas análises num espaço temporal de dois quadriênios, antes e depois da pandemia da COVID-19, para avaliar sua interferência nos indicadores acadêmicos.

A Seção Propositiva, fornece uma síntese dos desafios e oportunidades que a unidade acadêmica enfrenta, a Visão do CTEC, e seu objetivo, identificados por uma equipe de trabalho com representação docente, técnico e discente, a partir da análise SWOT, e estabelece direções claras para o futuro. Apresenta o Planejamento Plurianual da Unidade (PPU), onde foram definidos, pela equipe de trabalho, 22 (vinte e dois) projetos estratégicos distribuídos em 9 (nove) diretrizes, agrupadas em 4 vertentes organizacionais (gestão, pessoas, infraestrutura e acadêmica), que norteiam as principais estratégias do PDU-CTEC, articulados com seu objetivo estratégico e alinhados à missão e visão do PDI da UFAL. Para cada projeto estratégico foram elaborados planos de ação acompanhados de metas específicas, indicadores de desempenho e atuações estratégicas.

Vladimir Caramori Borges de Souza
Diretor do CTEC

SUMARIO

1.	BREVE HISTÓRICO DO CENTRO DE TECNOLOGIA	11
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
3.	PERFIL ADMINISTRATIVO DO CTEC	16
3.1.	COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	17
3.2.	CARGA HORÁRIA MÉDIA POR DOCENTE.....	18
3.3.	COMPOSIÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	20
3.4.	DOCENTES E TÉCNICOS AFASTADOS OU CEDIDOS	21
3.5.	RAP - RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR.....	21
3.6.	RAT - RELAÇÃO ALUNO TÉCNICO	22
3.7.	INFRAESTRUTURA DO CTEC.....	23
3.8.	ORÇAMENTO DA UNIDADE.....	26
4.	PERFIL ACADÊMICO DA UNIDADE.....	28
4.1.	ENSINO DE GRADUAÇÃO	28
4.1.1.	CURSOS DE GRADUAÇÃO	28
4.1.2.	TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO.....	29
4.1.3.	AÇÕES PARA AUMENTAR A TAXA DE SUCESSO	30
4.1.4.	QUALIDADE DA FORMAÇÃO.....	33
4.2.	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (<i>STRICTO SENSU</i>).....	34
4.2.1.	PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	34
4.2.2.	TAXA DE SUCESSO E QUALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	35
4.3.	PESQUISA	36
4.4.	EXTENSÃO	39
4.5.	REQUISITOS DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (PPC)	39
4.6.	OUTROS CURSOS ATENDIDOS PELO CTEC	41
5.	PARCERIAS DO CTEC	42
6.	EXTRATO DO PDI UFAL.....	44
7.	PLANEJAMENTO PLURIANUAL DA UNIDADE CENTRO DE TECNOLOGIA	46
7.1.	VISÃO E OBJETIVO DO PPU-CTEC	47
7.2.	DIRETRIZES E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PPU-CTEC	48
7.3.	PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PPU-CTEC	54
8.	REQUISITOS PARA DIVULGAÇÃO, MONITORAMENTO E ALTERAÇÕES.....	78
	BIBLIOGRAFIA.....	79
	EQUIPE ORGANIZADORA E COLABORADORES.....	81
	APENDICE 1. LISTA DE DOCENTES	82
	APENDICE 2. LISTA DE TÉCNICOS	84
	APENDICE 3. LISTA DE LABORATÓRIOS	85

APENDICE 4. DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA DO CTEC	86
APENDICE 5. DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO DE DESPESAS	87

PDU CTEC - versão preliminar Abril/2024

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. SÍNTESE DA COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CTEC.....	17
TABELA 2. CLASSE E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CTEC.....	17
TABELA 3. QUALIFICAÇÃO CORPO DOCENTE DO CTEC	18
TABELA 4. CARGA HORÁRIA SEMANAL MÉDIA DOS DOCENTES SEM COMPARTILHAMENTO DE DISCIPLINA.....	19
TABELA 5. CARGA HORARIA SEMANAL MÉDIA DOS DOCENTES EXCLUINDO DISCIPLINAS DE OUTRAS UA.	19
TABELA 6. COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR LOCAL DE ATUAÇÃO.	20
TABELA 7. COMPOSIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO CTEC.....	20
TABELA 8. RELAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS AFASTADOS OU CEDIDOS	21
TABELA 9. NÚMERO DE PROFESSORES E ALUNOS EQUIVALENTES A PARTIR DE 2016*	21
TABELA 10. NÚMERO DE TÉCNICOS E ALUNOS EQUIVALENTES A PARTIR DE 2016*	22
TABELA 11. SÍNTESE DA INFRAESTRUTURA DO CTEC.	26
TABELA 12. MATRIZ ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO CTEC, NOS ÚLTIMOS 4 ANOS	27
TABELA 13. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO CTEC, PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS.	27
TABELA 14. PLANO DE APLICAÇÃO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO CTEC, PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS.....	27
TABELA 15. TAXA DE SUCESSO MÉDIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CTEC.	29
TABELA 16. TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO EM DIFERENTES IFES.	29
TABELA 17. COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO DA TSD COM O NÚMERO DE CONCLUINTES NO TRPPP.	30
TABELA 18. SÉRIE HISTÓRICA (2014-2022) DO NÚMERO ACUMULADO DE M, A E F EM FT1.....	31
TABELA 19. SÉRIE HISTÓRICA DE M, A, F EM FT1 ACUMULADOS NO CTEC DE 2014 A 2022.	31
TABELA 20. INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CTEC.	34
TABELA 21. TAXA DE SUCESSO DOS CURSOS DE MESTRADO DO CTEC.	35
TABELA 22. TAXA DE SUCESSO DOS CURSOS DE DOUTORADO DO CTEC.....	36
TABELA 23. SÍNTESE DAS TAXAS DE SUCESSO DOS PPGS DO CTEC.....	36
TABELA 24. LINHAS DE PESQUISA DO PPGRHS.	37
TABELA 25. LINHAS DE PESQUISA DO PPGEQ.....	37
TABELA 26. LINHAS DE PESQUISA DO PPGEC.....	37
TABELA 27. LINHAS DE PESQUISA DO PPGMAT.....	38
TABELA 28. GRUPOS DE PESQUISA DO CTEC.....	38
TABELA 29. PROJETOS DE EXTENSÃO DO CTEC.....	39
TABELA 29. PA D1P1-GESTÃO: SISTEMATIZAR A TOMADA DE DECISÃO DA GESTÃO RELATIVO AS ATIVIDADES DOCENTES.	55
TABELA 30. PA D1P2-GESTÃO: PROMOVER O COMPARTILHAMENTO DE LABORATÓRIOS.....	56
TABELA 31. PA D1P3-GESTÃO: ELABORAR UM PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS.	

.....	57
TABELA 32. PA D1P4-GESTÃO: CRIAR DIRETRIZES CLARAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DOCENTE.....	58
TABELA 33. PA D2P1-GESTÃO: INTENSIFICAR A COMUNICAÇÃO INTERNA.....	59
TABELA 34. PA D2P2-GESTÃO: INCENTIVAR O MARKETING.....	60
TABELA 35. PA D3P1-GESTÃO: AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIDORES.....	61
TABELA 36. PA D4P1-PESSOAS: TRABALHAR COMPORTAMENTOS DOS SERVIDORES.....	62
TABELA 37. PA D4P2-PESSOAS: TRABALHAR COMPORTAMENTOS DO CORPO DISCENTE.....	63
TABELA 38. PA D5P1-PESSOAS: ENGAJAR MAIS OS PROFESSORES COM O CTEC.....	64
TABELA 39. PA D5P2-PESSOAS: IMPLANTAR UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA.....	65
TABELA 40. PA D6P1-PESSOAS: EVITAR A EVASÃO DE ALUNOS.....	66
TABELA 41. PA D6P2-PESSOAS: AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE GRUPOS DISCENTES.....	67
TABELA 42. PA D7P1-INFRAESTRUTURA: MODERNIZAR A ESTRUTURA FÍSICA ATUAL.....	68
TABELA 43. PA D7P2-INFRAESTRUTURA: MELHORAR A SEGURANÇA DO CTEC.....	69
TABELA 44. PA D8P1-ACADEMICO: AMPLIAR OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	70
TABELA 45. PA D8P2-ACADEMICO: MELHORAR A EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO.....	71
TABELA 46. PA D8P3-ACADEMICO: TRABALHAR TEMAS TRANSVERSAIS IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DISCENTE.....	73
TABELA 47. PA D8P4-ACADEMICO: AUMENTAR A INTERAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PESQUISA.....	74
TABELA 48. PA D8P5-ACADEMICO: FORTALECER O DESEMPENHO DOS SETORES DE ATUAÇÃO.....	75
TABELA 49. PA D9P1-ACADEMICO: ELABORAR PROJETO PARA ARTICULAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	76
TABELA 50. PA D9P2-ACADEMICO: DIRECIONAR A ATUAÇÃO À EXTENSÃO E INOVAÇÃO.....	77

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. ORGANOGRAMA DA UNIDADE ACADÊMICA CTEC	14
FIGURA 2. ESTRUTURA FÍSICA DO CTEC.	23
FIGURA 3. ALUNOS MATRICULADOS (M), APROVADOS (A) E FORMADOS (F) EM FENÔMENOS DE TRANSPORTE 1, POR CURSO	32
FIGURA 4. ALUNOS MATRICULADOS (M), APROVADOS (A) E FORMADOS (F) EM FENÔMENOS DE TRANSPORTE 1, NO CTEC.....	33
FIGURA 5. PRIMEIRA OFICINA DO PPU-CTEC.....	46
FIGURA 6. MAPA ESTRATÉGICO DO PPU-CTEC.....	49

PDU CTEC - versão preliminar Abril/2024

LISTA DE QUADROS

<i>QUADRO 1. PDI-UFAL DIMENSÃO ENSINO DE GRADUAÇÃO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO</i>	44
<i>QUADRO 2. PDI-UFAL DIMENSÃO PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO.</i>	44
<i>QUADRO 3. PDI-UFAL DIMENSÃO EXTENSÃO E CULTURA</i>	45
<i>QUADRO 4. DIRETRIZES E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO PPU-CTEC.....</i>	48

PDU CTEC - versão preliminar Abril/2024

SIGLAS E ABREVIACÕES

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

CTEC – Centro de Tecnologia

CPC - Conceito Preliminar de Curso de graduação divulgado 1 ano após o ENADE

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

IES - Instituição de Educação Superior

IFES - Instituição Federal de Educação Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

MEC - Ministério da Educação

PA – Plano de Ação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica

PPCs - projetos pedagógicos dos cursos

RAP - Relação Aluno Professor

RAT - Relação Aluno Técnico

RCI - Ressarcimento de Custos Indiretos

REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das UFs

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SNPG - Sistema Nacional de Pós-graduação

TCU - Tribunal de Contas da União

TSG – Taxa de Sucesso na Graduação

TSPG – Taxa de Sucesso na Pós-graduação

UA – Unidade Acadêmica

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

UFs – Universidades Federais

1. BREVE HISTÓRICO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

O Centro de Tecnologia (CTEC) teve sua origem no Curso de Engenharia Civil, criado em 1955, e cujos documentos de reconhecimento estão assim registrados: (i) Documento de Autorização (Decreto N° 37.376, de 24/05/1955 - DOU 24/05/1955); (ii) Documento do Primeiro Reconhecimento (Decreto N° 47.371, de 05/12/1959 - DOU 07/12/1959) e (iii) Documento do Reconhecimento Atual (Portaria MEC N° 1.474, de 12/06/2003 - DOU 13/06/2003). A Regulamentação está dada na Lei N° 5.194/1966 e na Resolução N° 218/1973-CONFEA.

O Professor Aloysio Freitas Melro foi o primeiro Diretor da Escola de Engenharia de Alagoas. O Decreto n° 37.376, de 24 de maio de 1955, autorizou o funcionamento da Escola de Engenharia de Alagoas, que foi reconhecida em 05 de dezembro de 1959, pelo Decreto n° 47.371. A “Escola de Engenharia”, a partir de 18 de dezembro de 1967, passou a denominar-se “FACULDADE DE ENGENHARIA”, em face do Decreto n° 61897 do Exmo. Presidente da República Marechal Artur da Costa e Silva.

De Faculdade de Engenharia, passou a Centro de Tecnologia (CTEC), e além do curso de Engenharia Civil (1955) foi criado o curso de Arquitetura e Urbanismo (1973). Posteriormente foram criados, também, os cursos de Engenharia Química (1986) e Engenharia Ambiental e Sanitária (2006).

No ano de 2006, a Universidade passou por mudanças administrativas, quando foram extintos os departamentos e criadas as Unidades Acadêmicas (UA), como unidades administrativas que se planejam, executam e avaliam, de forma indissociada, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste ano, o curso de Arquitetura e Urbanismo deixou o CTEC passando a formar uma UA independente (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), e o CTEC passou a ter os três cursos de Engenharia criados até o ano 2006. Em 2011, no contexto da expansão das Universidades pelo Programa REUNI, foi criado o 4° curso do CTEC, o de Engenharia de Petróleo.

O Curso de Engenharia Civil tem como objetivo formar profissionais capacitados ao desempenho técnico das diversas atividades da construção civil envolvendo edificações, pontes e grandes estruturas, sistemas de transportes, de abastecimento de água e de saneamento, barragens, drenagem e irrigação e seus serviços correlatos.

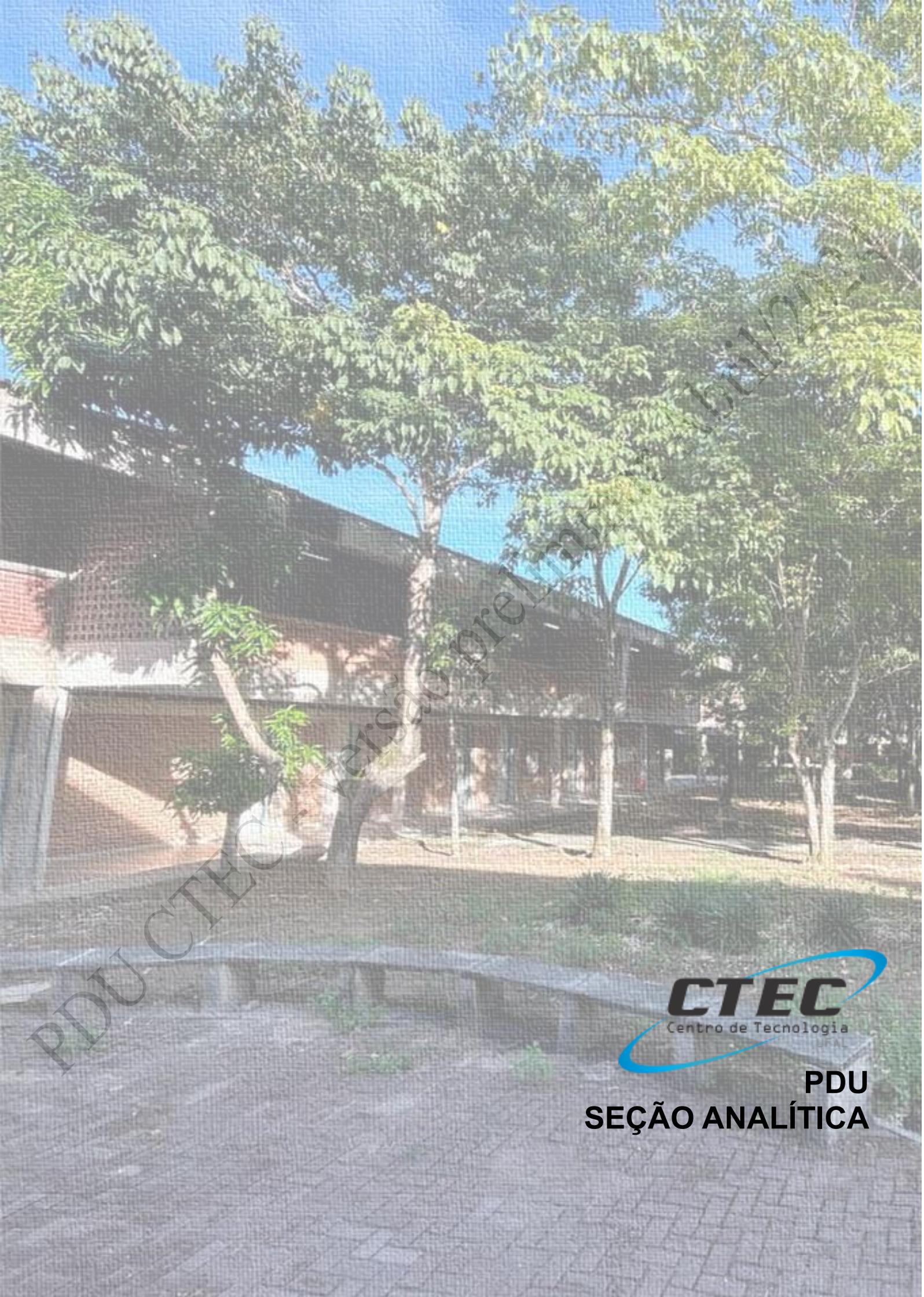
O Curso de Graduação em Engenharia Química foi criado através da resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) de N° 026/86, e teve seu projeto de curso diurno e noturno aprovado, através da resolução de N° 010/89 do CEPE. Com a criação das UA, o curso noturno foi extinto e aumento de vagas no curso diurno.

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária foi criado pela resolução N° 20 de 27/07/2005, com início no ano letivo 2006. O curso objetiva atender às demandas da sociedade e às políticas de desenvolvimento nacional, com base nos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais visando o desenvolvimento sustentável.

O Curso de Engenharia de Petróleo iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2011. Fez parte da expansão da oferta de cursos de graduação em engenharia do CTEC no âmbito do Programa REUNI-UFAL do Governo Federal. A estrutura do Curso possibilita a versatilidade profissional dos graduados, destacando-se pelo raciocínio lógico e facilidade na resolução de problemas.

Uma política consistente de qualificação do corpo docente, iniciada nos anos 1990, permitiu a formação de muitos professores em nível de doutorado, tendo como consequência o aumento do seu potencial para a criação de cursos de pós-graduação. Atualmente, o CTEC conta com quatro Programas de Pós-Graduação:

- Engenharia Civil, com ênfase em Estruturas (PPGEC): Mestrado iniciado em 2001, e doutorado em 2019;
- Recursos Hídricos e Saneamento (PPGRHS): Mestrado iniciado em 2005, e doutorado em 2024;
- Engenharia Química (PPGEQ): Mestrado iniciado em 2006, e doutorado em 2019;
- Materiais (PPGMat): Doutorado iniciado em 2010.



PDU CTEC - versão preliminar abril/2011



PDU
SEÇÃO ANALÍTICA

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Centro de Tecnologia possui sua estrutura organizacional estabelecida em seu Regimento Interno, devidamente aprovado pelo Conselho Superior da UFAL, conforme Resolução Nº 04/2013-CONSUNI/UFAL, de 11 de março de 2013. Toda a estrutura da Unidade Acadêmica tem foco final no processo de formação de pessoal de alto nível, devendo estar voltada para apoio às atividades acadêmicas da Unidade, desde o Conselho da Unidade até o *n-ésimo* laboratório disponibilizado para as atividades da instituição.

Compreende o Capítulo II do Regimento Interno do CTEC: **CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA:**

Art. 4º Compõem a estrutura do Centro de Tecnologia os seguintes órgãos:

- 1. Órgãos de Deliberação Coletiva**
 - a. Conselho da Unidade Centro de Tecnologia;
 - b. Colegiados de Cursos de Graduação;
 - c. Conselhos e colegiados de Cursos de Pós-Graduação.

- 2. Órgão de Direção**
 - a. Diretoria
 - b. Vice Diretoria.

- 3. Órgãos Operativos**
 - a. Coordenações de cursos de graduação
 - b. Coordenações de cursos e programas de pós-graduação
 - c. Coordenação de pesquisa e extensão
 - d. Laboratórios setoriais
 - e. Comissões de Avaliação

- 4. Órgãos de Apoio Administrativo**
 - a. Secretaria administrativa;
 - b. Secretaria dos Cursos de Graduação;
 - c. Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação;
 - d. Secretaria da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

O organograma do CTEC segue o que ficou estabelecido em seu Regimento Interno que, por sua vez, tem aderência aos Estatuto e Regimento Geral da UFAL. A representação gráfica da Figura 1 traz as relações administrativas e acadêmicas no Centro. O órgão máximo de deliberação no CTEC é seu Conselho de Unidade, de onde emanam as decisões administrativas e acadêmicas. Os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, por sua vez, têm seus Conselhos e Colegiados, que tratam das decisões inerentes a assuntos internos em cada um deles. A operacionalização destas decisões recai para as suas Coordenações e Órgãos de Apoio.

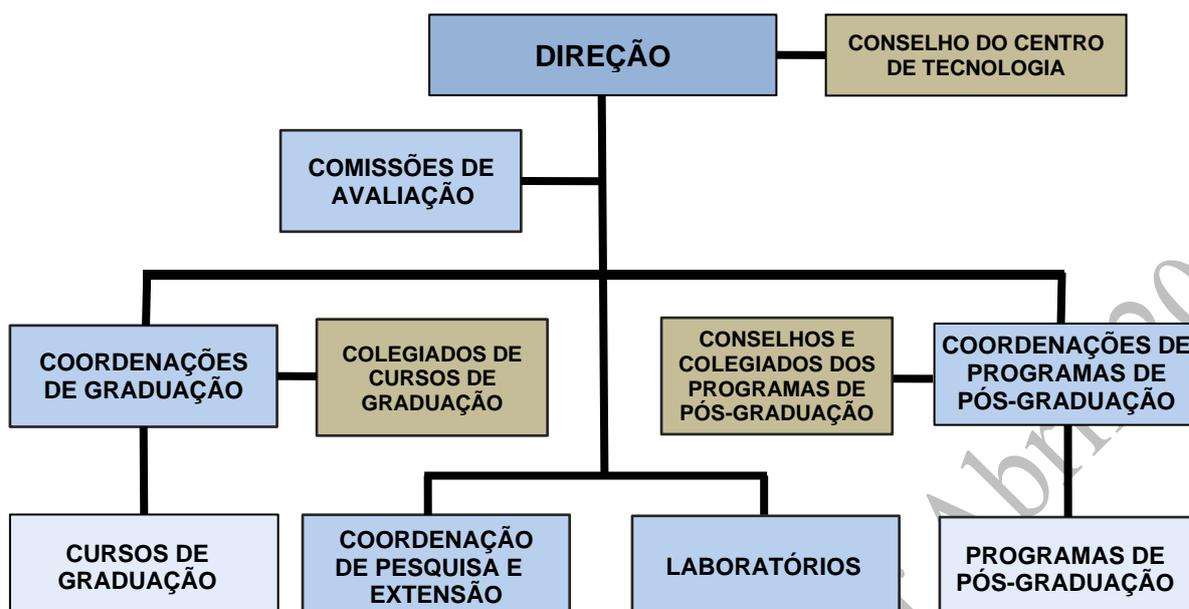


Figura 1. Organograma da Unidade Acadêmica CTEC

O relacionamento dos discentes com a estrutura organizacional ocorre através dos seguintes órgãos:

- Colegiado dos Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação;
- Coordenação de Estágio por Curso de Graduação;
- Coordenação de TCC por Curso de Graduação;
- Coordenação de Monitoria da Unidade (CMU); e
- Coordenação de Extensão da Unidade (CEU).

Também compõem a estrutura acadêmica do CTEC, inclusive com interação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, os grupos estudantis organizados, com o objetivo de fortalecimento dos próprios cursos, mas também com o objetivo de promover o aprendizado discente com ações aplicadas (voltadas a projetos, como as empresas juniores), com atuação em pesquisa, ensino e extensão (grupos do Programa de Educação Tutorial – PET), com atuação em pesquisa (grupo PEC) e com atuação na formulação das políticas acadêmicas e administrativas da Unidade Acadêmica (Centros Acadêmicos e representações discentes da pós-graduação).

PET – Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial é um programa para alunos de graduação presente em Instituições de Ensino Superior desde 1979, atualmente financiado pelo MEC/SESu. Sob a orientação de um professor tutor, o PET propicia condições para realização de atividades extracurriculares que articulam ensino, pesquisa e extensão, garantindo uma formação global e de excelência ao aluno. A UFAL possui 12 grupos PET distribuídos na capital e no interior de Alagoas, e três deles estão no CTEC:

PET Engenharia Civil – PET-CIVIL

Este foi o primeiro grupo PET do CTEC, criado inicialmente como Programa Especial de Treinamento (atual Programa de Educação Tutorial) e vinculado ao Curso de Engenharia Civil do CTEC. Nasceu a partir da iniciativa de um grupo de discentes e docentes do CTEC e foi aprovado pela CAPES em novembro de 1988. Atualmente, os grupos PET estão vinculados à SESu/MEC. Em 2024, completa 36 anos.

<https://www.petcivilufal.com/>

PET Engenharia Ambiental – PET EAMB

O PET-EAMB foi criado em dezembro de 2010 a partir da iniciativa de um grupo de alunos e professores com o propósito de fortalecer o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (criado em 2006) e aumentar a identidade dos alunos com o curso e com a UA. O PET-EAMB já nasceu forte, a partir de um trabalho prévio (pré-PET) desenvolvido com a criação do curso de graduação, e em 2024 completa 14 anos de atuação.

<https://sites.google.com/view/peteambufal>

PET Ciência & Tecnologias – PET-C&T

O PET Ciência e Tecnologia foi fundado em dezembro de 2010. Seu grande diferencial em relação aos demais é a interdisciplinaridade, uma vez que não se vincula a um curso específico. O grupo teve, inclusive, um propósito de trabalhar mais fortemente a extensão, com vínculo ao PAESPE. O grupo recebe alunos de qualquer curso de graduação com foco em ciência e tecnologia. Em 2024, o PET-C&T completa 14 anos de atuação.

<https://www.pet.ufal.br/cet>

PEC – Programa Especial de Capacitação Discente

O Programa Especial de Capacitação Discente (PEC) surgiu em 2001 por iniciativa de alunos e professores do CTEC-UFAL que na época estavam preocupados com a extinção do Programa Especial de Treinamento (PET), efetivada pela CAPES naquele ano (posteriormente a extinção do Programa foi revista e remodelada para vinculação à SESu). O PEC teve objetivo de congrega alunos de Iniciação Científica com propósito e estrutura semelhantes ao PET. Posteriormente, com o resgate do Programa PET, o PEC também foi mantido e, mais tarde, ampliado para atender a todos os cursos do CTEC em uma filosofia de integração da ciência e do conhecimento. O PEC em 2024 completa 23 anos de atuação.

<https://ctec.ufal.br/pesquisa/grupos-e-programas/grupo-pec>

Empresas juniores

As empresas juniores são entidades organizadas como associações civis que buscam propiciar aos estudantes a oportunidade de aprimorar sua formação acadêmica por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso em situações reais e tem seu funcionamento regulamentado na Lei 13.267/2016. A UFAL possui 22 empresas juniores, sendo que três estão sediadas no CTEC.

EJEC – Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura

A Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura (EJEC) foi fundada em 1996 por um grupo de estudantes de Engenharia Civil da UFAL. Atuando a 28 anos no mercado alagoano, hoje é a maior empresa Jr. de engenharia civil do nordeste, tendo toda a receita reinvestida na educação de seus membros que são estudantes dos cursos de engenharia civil da UFAL.

<https://www.ejec.com.br>

PROTEQ - Empresa Júnior de Eng. Ambiental e Sanitária e Eng. Química

A PROTEQ Jr. foi fundada em 2011, formada por graduandos dos cursos de engenharia química e Engenharia Ambiental e Sanitária. Atuando a 13 anos no mercado, desenvolve projetos em suas áreas de especialização, de alto nível profissional, competitivo, e com inovação dos alunos.

<https://www.proteqjr.com>

PETRUS Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Petróleo

Fundada em 2019 a PETRUS é uma empresa Júnior Aspirante do curso de

Engenharia de Petróleo da UFAL, que busca apresentar ao Mercado de Trabalho as competências por ele requeridas e incentivar os alunos a desenvolverem-nas, ao oferecer oportunidade de capacitação pessoal e profissional, atuando como parte de um processor de criação de profissionais de destaque e agentes transformadores da sociedade.

<https://br.linkedin.com/company/petrus-engenharia-ir>

Centros Acadêmicos dos Cursos de Graduação

Os Centros Acadêmicos são entidades compostas pelos estudantes dos cursos de graduação, com intuito de representar interesses, reivindicações e promover lutas e campanhas de comum interesse estudantil dentro da Universidade e na Sociedade. Cabe também aos CA promover ações informativas ou Assembleias para debater assuntos importantes para a graduação. Os quatro Cursos de Graduação do CTEC/UFAL possuem Centros Acadêmicos, com estatuto aprovado, e que além defender os interesses discentes, buscam estreitar as relações com o mercado, promovem e realizam eventos, minicursos e cursos de nivelamento para os feras.

CAEC – Centro Acadêmico da Engenharia Civil

<https://caecctecufal.wixsite.com/caec>

CAEQ – Centro Acadêmico da Engenharia Química

<http://ufalcaeq.blogspot.com.br/>

CAEAMB – Centro Acadêmico da Engenharia Ambiental e Sanitária

<https://sites.google.com/view/caeamb>

CAEP – Centro Acadêmico da Engenharia de Petróleo

<https://br.linkedin.com/in/caep-ufal-792460266>

3. PERFIL ADMINISTRATIVO DO CTEC

O Centro de Tecnologia possui cerca de 120 postos de gestão e/ou representação docente, que fazem parte da gestão acadêmica e administrativa direta:

- Direção;
- Vice-direção;
- 8 coordenadores de curso de graduação e pós-graduação;
- 8 vice-coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação;
- 64 representantes docentes em colegiados de graduação e pós-graduação (excluídos os coordenadores e vice-coordenadores);
- 20 representantes docentes em Núcleo Docente Estruturante (NDE), número mínimo;
- 6 representantes docentes no Conselho da Unidade Acadêmica (titulares suplentes);
- 2 representantes no CREA (titular e suplente);
- Representantes no conselho da ADUFAL

Da mesma forma, os técnicos possuem representação nas instâncias administrativas e acadêmicas da Unidade Acadêmica, a saber:

- 16 representantes nos Colegiados de curso (titular e suplente);
- 4 representantes no Conselho da Unidade Acadêmica (titular e suplente);
- Comissões de compras.

Além destes, o CTEC tem participação efetiva em Conselhos externos à Universidade e em Comissões internas, ainda que não tenha assento permanente, tais como:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH);
- Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEPRAM);
- Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Comissões de compras da UFAL;
- Conselho ADUFAL;
- Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL.

O perfil administrativo do CTEC aponta aspectos quantitativos referentes à coletividade, envolvendo alguns dos indicadores básicos contidos no Acordão do TCU n.º 408/2002, tais como composição e qualificação do corpo docente, carga horária média por docente, relação aluno professor (RAP), composição do corpo técnico, relação aluno técnico (RAT), além da lista de docentes e técnicos afastados, da infraestrutura da Unidade e a projeção do seu orçamento anual.

3.1. Composição do corpo docente

O corpo docente do CTEC conta com 90 docentes (Apêndice 1), sendo 83 postos de docente efetivo, 3 professores visitantes, 3 professores voluntários e 1 professor substituto (Tabela 1), distribuído nas 5 classes da carreira docente, como apresentado na Tabela 2 e com graduação em diferentes áreas (Tabela 3), Há ainda duas vagas decorrentes de aposentadoria, a serem preenchidas em concurso público, com perfil ainda a ser definido, sendo uma em regime 40 h-DE e outra em regime de 20 h.

Tabela 1. Síntese da composição do corpo docente do CTEC

Tipo	Contagem
Efetivo	83
Professor substituto	1
Professor visitante	3
Voluntário	3
Total Geral	90

Tabela 2. Classe e regime de trabalho do corpo docente do CTEC

Titulação	Classe					
	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Visitante/Voluntário
Esp.	2	1	-	-	-	-
Me.	-	2	2	-	-	1
Dr.	-	-	32	17	28	5
Regime						
20	40		40 DE		Temporário	
5	1		79		7	

Tabela 3. Qualificação do corpo docente do CTEC

Formação	
Graduação	Quantidade
Arquitetura e Urbanismo	3
Ciências Biológicas	1
Eng. Agrônômica	2
Eng. Ambiental	2
Eng. Ambiental e Sanitária	1
Eng. Civil	45
Eng. Elétrica	2
Eng. Mecânica	1
Eng. Química	25
Engenharia de Produção	1
Geografia	1
Geologia	2
Matemática	1
Química	1
Química Industrial	1
Sistemas de Informação	1
Vagas em provimento (perfil a definir)	2
Total Geral	92

Verifica-se que a maior concentração está entre os professores com título de doutor, representando 89% dos docentes. A avaliação da carreira docente mostra que 34% dos professores são titulares, o que reflete a maturidade do corpo docente. Por outro lado, houve importante renovação do corpo docente ao longo dos anos, com 42% como professor adjunto, o que indica o potencial do CTEC para crescimento.

3.2. Carga horária média por docente

O CTEC ofertou nos últimos dez semestres (2019.1 a 2023.2), em média, 414 turmas de graduação por semestre letivo. Apesar de cada curso ter sua própria oferta, há um significativo compartilhamento de turmas entre os cursos, o que dificulta uma análise individualizada por aumentar a carga horária associada proporcionalmente ao grau de compartilhamento, sem aumento na carga horária efetiva em sala de aula.

A Tabela 4 apresenta informações sobre a carga horária semanal média efetiva no que diz respeito aos quatro cursos de graduação e pós-graduação, ou seja, é carga horária descontado o excedente decorrente do compartilhamento interno e descontada assumida por outras Unidades Acadêmicas (ex.: IM e FDA). O período de referência é do semestre letivo de 2016.1 a 2023.2.

Vale ressaltar que não é possível fazer a análise do corpo docente com vinculação por curso, uma vez que há elevado compartilhamento de docentes na oferta acadêmica, com disciplinas comuns entre os cursos, mostrando a grande interdisciplinaridade na Unidade Acadêmica. Desta forma, foram considerados os 85 postos de docente efetivo (ainda que, eventualmente, haja afastamentos e docentes temporários e esse número possa ter ligeira variação).

Tabela 4. Carga horária semanal média dos docentes sem compartilhamento de disciplina.

Cursos	Período 2016.1 – 2023.2		Período 2016.1-2023.2 tirando pandemia 2020.1-2021.1	
	Carga horária média semestral	Carga horária média semanal	Carga horária média semestral	Carga horária média semanal
Cursos de graduação do CTEC	10.627	708	10.757	717
Cursos de graduação outras Unidades Acadêmicas	682	45	711	47
Pós-Graduação	1.216	81	1.251	83
TOTAL do CTEC	12.525	835	12.719	848
MÉDIA de CH por docente CTEC	147,4	9,8	149,6	10,0
Desvio padrão de CH dos docentes do CTEC	5,3	0,4	2,7	0,2

Para a Tabela 4, foi considerado o período de 2016 a 2023, tanto o período completo quanto a exclusão dos semestres correspondentes à pandemia, quando houve variação mais significativa da oferta acadêmica. Desta forma, observa-se que os 85 docentes efetivos, em conjunto, atendem a uma carga horária semanal média global de 708 horas para os quatro cursos de graduação do CTEC, 45 horas de oferta externa para outras Unidades Acadêmicas e 81 horas na pós-graduação do CTEC (desconsiderando o período de oferta durante a pandemia, a carga horária é de 717 h, 47 h e 83 h, respectivamente para a oferta interna, outras UA e pós-graduação). Isso resulta em carga horária média de 9,8 horas (10,0 desconsiderando o período da pandemia). Considerando apenas a graduação, a carga horária média semanal dos professores do CTEC é de 8,9 horas (9,0 horas eliminando-se o período da pandemia).

Deve-se observar que o CTEC busca a otimização da oferta pelo compartilhamento de disciplinas comuns. A Tabela 5 apresenta um cenário onde cada curso de graduação possui sua oferta acadêmica independente e o Instituto de Matemática, o Instituto de Física, o Instituto de Química e Biotecnologia e a Faculdade de Direito ofertam docentes para as disciplinas específicas.

Esse é um cenário potencial de atendimento aos cursos de graduação do CTEC, considerando um aumento nas taxas de sucesso, ou seja, o aumento das taxas de sucesso resulta em aumento do tamanho das turmas e a consequente redução das possibilidades de otimização de turmas com redução de seus quantitativos.

Tabela 5. Carga horaria semanal média dos docentes excluindo disciplinas de outras UA.

Cursos	Período 2016.1-2023.2		Período 2016.1 - 2023.2 tirando pandemia 2020.1-2021.1	
	Carga horária média semestral	Carga horária média semanal	Carga horária média semestral	Carga horária média semanal
ECIV	4016	268	4019	268
EQUI	4148	277	4121	275
EAMB	3729	249	3735	247
EPET	3868	258	3903	260
Cursos de graduação outras Unidades Acadêmicas	682	45	711	47
Pós-Graduação	1.216	81	1.251	83
TOTAL do CTEC	17659	1178	17740	1180
MÉDIA por docente CTEC	207,8	13,9	208,7	13,9
Desvio padrão CH dos docentes CTEC	12,1	0,8	11,0	0,7

Dos 85 docentes permanentes do CTEC (já considerados os dois postos em provimento, decorrentes de vacância), 45 estão envolvidos com a pós-graduação *stricto sensu* no CTEC, o que equivale a 53% do total (o eventual envolvimento em outros PPG externos ao CTEC não foram considerados nesse documento).

Para o CTEC, foi tomado como referência no PDU a RAP calculada considerando o número de professores efetivos atuais e as matrículas para o ano referência de 2019, anterior à pandemia. Considera-se que o período imediatamente anterior à pandemia permite uma análise de estabilidade e que, no horizonte deste PDU, espera-se um crescimento consistente nos indicadores, de forma a retomar as taxas anteriores à pandemia para permitir um crescimento sustentado dos indicadores.

Para os cálculos, foram considerados dois cenários:

- Com a oferta independente de cada curso;
- Com compartilhamentos de disciplinas entre cursos (otimização da oferta da UA).

O cenário 1 permite uma análise do limite operacional da Unidade Acadêmica, considerando os cursos atualmente ofertados e um aumento nas taxas de sucesso de cada curso, reduzindo o potencial de compartilhamento de turmas. O cenário 2 permite uma análise do potencial de otimização do corpo docente do CTEC.

3.3. Composição dos técnicos-administrativos

A Tabela 6 apresenta a composição dos servidores técnico-administrativos do CTEC, categorizados por setor de atuação e pela natureza dos cargos que ocupam, enquanto a Tabela 7 apresenta a relação de técnicos pelo cargo que ocupam. A relação nominal dos técnicos está no Apêndice 2.

Tabela 6. Composição do corpo técnico-administrativo por local de atuação.

Setor	Quant.	Cargo extinto ou impedido de provimento	De livre provimento
Secretaria da Direção	3	-	3
Secretaria das Graduações	4	-	4
Secretaria das Pós-graduações	2	-	2
Laboratórios	21	-	21
TOTAL	30	0	30

Tabela 7. Composição dos cargos técnico-administrativos do CTEC

Cargo	Quant.
Administrador	1
Analista de tecnologia da informação	2
Assistente em administração	7
Assistente de laboratório	1
Secretária executiva	1
Técnico em assuntos educacionais	4
Técnica em química	1
Técnico em edificações	1
Técnico de laboratório área	12
TOTAL	30

Verifica-se que 100% dos técnicos ocupam cargos de livre provimento e que a maioria dos cargos é ocupada por técnicos de laboratórios (70%), seguidos de assistente em administração (30%).

3.4. Docentes e técnicos afastados ou cedidos

A Tabela 8 apresenta a lista de docentes e técnicos afastados, onde se verifica que existem 1,2% de docentes e 9,7% de técnicos afastados ou cedidos.

Tabela 8. Relação de docentes e técnicos afastados ou cedidos

Categoria	Quantidade	Percentual afastados/cedidos (%)
Docentes	1	1,2
Técnicos	3	10,0

3.5. RAP - Relação Aluno Professor

A razão Aluno/professor (RAP) é um indicador que busca avaliar a relação entre alunos e professores em termos da eficiência de utilização destes profissionais para atendimento das necessidades dos alunos. Inicialmente esse indicador foi proposto pelo TCU na decisão plenária de Nº 408/2002. Posteriormente a metodologia de determinação da quantidade de alunos a considerar no cálculo desse indicador foi refinada pelo MEC, que introduziu o conceito de aluno equivalente e definiu as formas e condições para o cálculo do número total de aluno equivalente.

Isso posto, o cálculo deste indicador para o CTEC parte da formulação matemática inicial proposta pelo TCU, mantém o procedimento para o cálculo da quantidade de professores a adotar, mas incorpora as modificações de terminologia e de quantificação de alunos propostas pelo MEC. Nestas condições o cálculo do indicador é dado pela Equação 1 e os valores do CTEC para o período de 2016 a 2023 estão indicados na Tabela 9.

$$RAP = \frac{NT_{AE}}{NT_{PE}} \dots\dots\dots \text{equação 1}$$

Onde:

- NT_{AE} é o número total de aluno equivalente;
- NT_{PE} é o número total de professor equivalente.

Tabela 9. Número de professores e alunos equivalentes a partir de 2016*

Ano	NT _{PE}	NT _{AE}	NT _{AE(g)}	NT _{AE(m)}	NT _{AE(d)}	RAP
2016	81,5	1.761,44	1.620,12	117,00	24,32	21,61
2017	81,5	2.033,38	1.875,50	129,00	28,88	24,95
2018	81,5	2.078,56	1.922,92	126,00	29,64	25,50
2019	81,5	1.903,30	1.741,52	121,50	40,28**	23,35
2020	81,5	1.699,78	1.531,10	117,00	51,68**	20,86
2021	81,5	1.265,94	1.063,34	138,00	64,60**	15,53
2022	81,5	1.536,00	1.344,62	124,50	66,88**	18,85
2023	81,5	1.532,76	1.294,74	160,50	77,52	18,81

* Considerou-se o número atual de professores equivalentes para toda a série, apesar de ter havido flutuações no período decorrentes, por exemplo, de aposentadorias e remoções.

** Em 2019 foram implantados os cursos de doutorado no PPGEQ e PPGEQ, com duração de 4 anos para atingir a quantidade esperada de alunos.

Observa-se um RAP médio de 4 anos anterior à pandemia (2016-2019) de 23,85, e de 4 anos após a pandemia (2020-2023) de 18,51 (redução de 22%). Espera-se, no horizonte deste PDU, a recuperação das taxas de sucesso no CTEC, o que implicará no aumento gradativo dos valores de RAP. Nesta análise do indicador RAP, cabe destacar que, a Unidade ainda não atingiu seu limite superior anterior a pandemia, pois:

1. implantou em 2019 os cursos de Doutorado no PPGEC e no PPGEQ, o que demanda 4 anos para atingir o número esperado de alunos concluintes.
2. teve a implantação do curso de doutorado aprovada no PPGRHS que abrirá sua 1ª turma neste ano de 2024.

Relatório do CGEE (2022), com dados mundiais, cita que, em um nível de segurança de 95%, pode-se considerar o seguinte intervalo de confiança: $15,4 \leq RAP \leq 34,4$. Ou seja, em 95% dos casos analisados o RAP está entre 15 e 34 alunos por professor, e que para o Brasil, o RAP está em torno de 12. Trabalho realizado por Los et al. (2022) com 15 universidades do nordeste do Brasil, entre 2009 e 2012, mostram que a RAP variou de 11 e 11,6.

Verifica-se que os valores encontrados para o CTEC, tanto antes (> 21) como depois da pandemia (> 15), estão dentro do intervalo citado e acima da média relatada na literatura (12).

3.6. RAT - Relação Aluno Técnico

A razão Aluno/técnicos (RAT) é um indicador que busca avaliar a relação entre alunos e técnicos em termos da eficiência de utilização destes profissionais para atendimento das necessidades dos alunos. Assim como a RAP, a RAT também foi inicialmente proposta pelo TCU na decisão plenária de Nº 408/2002 e teve seu cálculo modificado pela introdução do aluno equivalente feita pelo MEC.

Isso posto, o cálculo da RAT para o CTEC foi feito de modo análogo à RAP, como pode ser visto na equação 2, considerando que os 30 técnicos de livre provimento são todos de 30h, cujo peso é 0,75.

$$RAT = \frac{NT_{AE}}{NT_{TE}} \dots\dots\dots \text{equação 2}$$

Onde:

- NT_{AE} é o número total de aluno equivalente;
- NT_{TE} é o número total de técnico equivalente.

Os valores da RAT para o CTEC para o período de 2016 a 2023 está indicados na Tabela 10.

Tabela 10. Número de técnicos e alunos equivalentes a partir de 2016*

Ano	NTTE	NTAE	RAT
2016	19,5	1.761,44	90,33
2017	19,5	2.033,38	104,2
2018	19,5	2.078,56	106,5
2019	19,5	1.903,30	97,6**
2020	19,5	1.699,78	87,2**
2021	19,5	1.265,94	64,9**
2022	19,5	1.536,00	78,8**
2023	19,5	1.532,76	78,6**

* Considerou-se o número atual de técnicos equivalentes para toda a série, apesar de ter havido flutuações no período decorrentes, por exemplo, de aposentadorias e remoções.

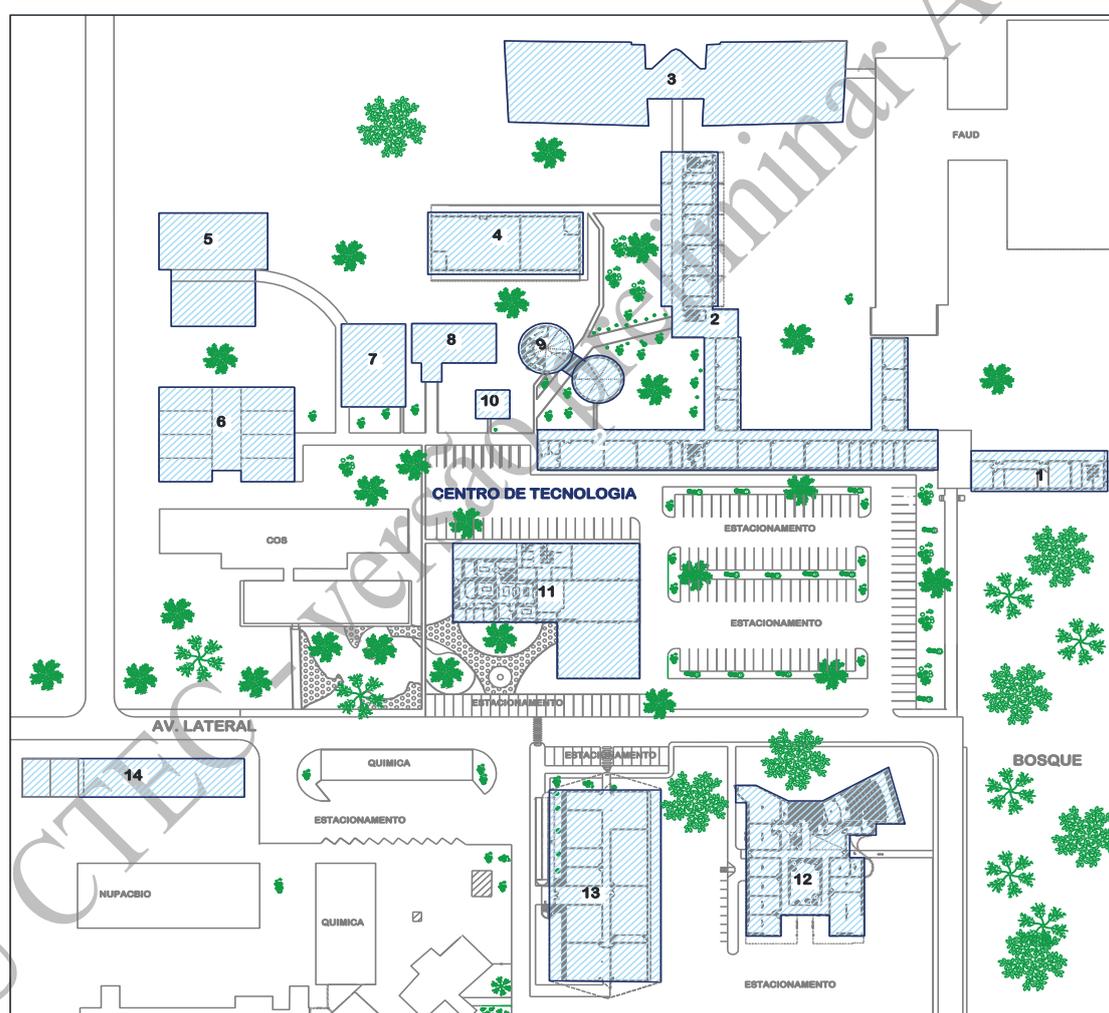
** Em 2019 foram implantados os cursos de doutorado no PPGEC e PPGEQ, com duração de 4 anos para atingir a quantidade esperada de alunos concluintes.

Na Tabela 10, é possível observar que a Relação Aluno Técnico (RAT) é significativamente alta, maior que 90 nos 4 anos que antecederam a pandemia e caindo para maior que 60 para os anos pós-pandemia. Para ambos os períodos esse valor é

alto, muito maior que o intervalo citado pelo Relatório do CGEE (2022), com dados mundiais, que citam um intervalo de 3,8 a 23,5 para o RAT (com média igual à do RAP, de 11,87). No entanto, vale ressaltar que essa análise de RAT do CGEE (2022) foi feita para toda a instituição em conjunto, levando em conta o número total de técnicos da instituição, onde a grande maioria está nos setores administrativos o que resulta em número total de técnicos e docentes semelhantes, e não individualmente para cada departamento ou unidade que a compõe, que dispõem de poucos técnicos em relação ao número de docentes, como é o caso do RAT calculado para o CTEC.

3.7. Infraestrutura do CTEC

O Centro de Tecnologia está localizado na avenida lateral do Campus A. C. Simões, em Maceió/AL, entre a Faculdade de Arquitetura, Urbanismo (FAU) e o prédio do Comunicação Social (COS), sendo composto de 15 edificações, 14 localizadas como ilustrado na Figura 2, e a 15ª localizada próximo ao Restaurante Universitário (RU), totalizando uma área construída de cerca de 13.800 m².



- LEGENDA:
- | | | | |
|------------------|--------------|------------------|-----------------------|
| 1. Administração | 4. Bloco C | 8. CEENG | 12. LCCV |
| 2. Bloco A | 5. MaterLABS | 9. Restaurante | 13. NPM |
| 3. Bloco B | 6. NTA | 10. Experimentos | 14. Bloco D |
| | 7. FORPETRO | 11. NPT | 15. Bloco da Cachaça* |

* O Bloco da Cachaça fica localizado no fundo do CACS, próximo ao RU.

Figura 2. Estrutura física do CTEC.

Edificação 1 – Administração do CTEC, prédio térreo, com área de 360 m² onde fica as salas de direção e vice direção, secretaria da direção, secretarias de graduação e de pós-graduação, 2 baterias de banheiros, um depósito e um arquivo.

Edificação 2- Bloco A, tem uma área de 2.680 m², parte térrea e parte dotada de 1º pavimento. No térreo, existem 8 salas de aulas de graduação, 1 sala multiuso, sedes de 2 empresas juniores, dos Centros Acadêmicos dos 4 cursos, dos 3 grupos PET, xerografia, sala de estudo discente, 2 laboratórios de informática (LABINFO-A1 e LABINFO-A2), Laboratório de Topografia (LATOP), Laboratório de Simulação em Conforto Ambiental e Eficiência Energética (LABSICA), sala de administração predial, salas de aula e de permanência discente do PPGEQ, sala de reunião do Conselho, área de convivência discente e 4 baterias de banheiros. No pavimento superior estão 13 salas para permanência de 2 docentes cada, 2 baterias de banheiros e área de circulação.

Edificação 3 - Bloco B, tem área de 2.430 m², distribuídos em dois pavimentos. No térreo existem 5 laboratórios de graduação (Laboratório de Eletricidade Aplicada-LEA; Laboratório de Fenômeno de Transporte e Operações Unitárias-LAFET; Laboratório de Hidráulica e Instalações Hidro-sanitárias-LH; Laboratório de Plataforma, Controle e Automação-LPCA; e Laboratório de Química Ambiental-LQA), 2 laboratórios de informática (LABINFO-B1 e LABINFO-B2), 5 salas para permanência de 2 docentes cada, sede de uma empresa júnior, 1 ateliê de desenho (ATD), 1 sala de aula, 2 baterias de banheiros. No pavimento superior estão 4 laboratórios de graduação (Laboratório de Engenharia de Reservatório e Poço, LERP; Laboratório de Geofísica e Geologia das Engenharias, GEOFIS; Laboratório de Sedimentologia, Estratigrafia e Geologia do Petróleo, LASEGEP), 6 salas de permanência docente, 6 salas de aula e 2 baterias de banheiros. Esse bloco é dotado de rampa e interligado aos blocos A e pavimento superior do bloco da FAUD garantindo acessibilidade.

Edificação 4 - Bloco C, com área 620 m², onde estão as instalações do PPGRHS compostas por 2 salas de aula, 5 salas de permanência discente, 1 sala de convivência discente, 1 sala de técnico, e o Laboratório de Recursos Hídricos (LRH). Ao lado, estão os Laboratório de Ensino de Engenharia Química (LEEQ) que atende a graduação, Laboratório Tecnológico de Bebidas e Alimentos (LTBA) e o Laboratório de Bioprocessos (LABIO) e que atende ao PPGEQ.

Edificação 5 – Chamado de MaterLABS, é uma edificação térrea com 700 m², construído no âmbito do PROINFRA 01/2007 - INFRAPESQ7 com recursos do edital onde funciona o Laboratório de Materiais e Desenvolvimento de Microtecnologias Aplicada para Dispositivos e Sensores do PPGMat, dotado de 1 sala de multiuso, 2 baterias de banheiros, 8 salas laboratoriais, 1 administração, 1 copa, 1 área de apoio, 1 sala de permanência discente e áreas de circulação.

Edificação 6 - É a mais nova do CTEC, construído por meio do edital MCTI-FINEP-CT-INFRA 01/2013-INFRAPEQ12, com 1.266 m², foi entregue em março/2024, sendo denominado de Núcleo de Tecnologias Ambientais (NTA). O objetivo de abrigar 5 laboratórios para dar suporte aos PPGRHS, PPGEQ e PPGEQ. No térreo estão 3 laboratórios: Laboratório de Manufatura Aditiva e Robótica (FABLAB), de simulação de sistemas Ambientais (LSSA) e Laboratório de Avaliação de Desempenho de Elementos Construtivos e Tratamento de Resíduos Sólidos (ADECTRS) vinculado ao LEMA, além de 2 baterias de banheiros. No pavimento superior estão os Laboratório Geoprocessamento Ambiental (LGA) e o Laboratório de Processos Bioquímicos (LPBQ), além de 2 baterias de banheiros. Além dos laboratórios existem áreas administrativas, de circulação e área para implantar convívio docente.

Edificação 7 - Construído no âmbito do Projeto Formação de Multiplicadores para Difusão de Conhecimentos em Petróleo, Gás Biocombustíveis e Petroquímica no Ensino Médio (FORPETRO), inaugurado em 2015, dotado de 4 laboratórios, Laboratório de Biologia Molecular (LBM); Laboratório de Controle Ambiental (LCA) e Laboratório de Reúso de Água (LRA 1 e 2), e área de circulação, totalizando uma área de 350 m².

Edificação 8 - Construído no âmbito do Projeto Conhecer e Experimentar as Engenharias (CEENG), através da Chamada Pública MCT/FINEP/FNDCT - PROMOVE - Engenharia no Ensino Médio - 05/2006. É onde funciona o PAESPE, uma iniciativa social que visa atender às necessidades da comunidade socialmente vulnerável, especificamente estudantes de escolas públicas. O prédio tem área de 240 m², e contém uma sala de aula/auditório, uma sala de informática, uma biblioteca e um pátio.

Edificação 9 – Restaurante térreo, com área de 225 m², dotado de área de preparação de alimentos e salão de refeições, e área de convivência discente.

Edificação 10 – Casa de experimentos, térrea com 40 m², onde são montadas algumas instalações experimentais do PPGRHS e PPGEQ.

Edificação 11 – Núcleo de Pesquisas Tecnológicas (NPT), com área de 1.850 m², dotado de 2 baterias de banheiro, oficina mecânica, sala de técnicos, áreas de circulação e 4 laboratórios: Laboratório de Materiais (LEMA), Laboratório de Geotecnia (LABGEO), Laboratório de Saneamento Ambiental (LSA), Laboratório de Sistemas Inteligentes Aplicados (LABSIA). No LEMA, a parte térrea possui 3 galpões, 1 sala úmida, 1 recepção, 1 administração, 1 sala de aula, 2 salas de técnicos, 1 oficina, 1 almoxarifado, 2 banheiros; e no primeiro pavimento, 1 sala de aula, 6 salas de permanência docente e 2 banheiros. O LSA fica no 1º pavimento e possui uma sala de permanência discente, uma sala de técnicos, almoxarifado, 5 salas análises físico-químicas e biológicas, sala de experimentos, sala quente, copa, 2 salas de permanência docente e depósito. O LABGEO conta com 2 salas de técnicos, uma sala de aula, um galpão e duas salas de análises de solos. O LABSIA dispõe apenas de uma sala com mezanino.

Edificação 12 – Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV) criado em 2006 com recursos de Petrobrás, e prédio inaugurado em 2009, com 1.800 m², onde destacam-se: 22 salas individuais para pesquisadores, 2 salas de reunião, sendo uma equipada com recursos de videoconferência, 1 acervo bibliográfico, 2 salas de capacitação, 2 salas de projetos especiais, 1 laboratório de desenvolvimento de pesquisa, 1 sala de visualização colaborativa, 1 auditório com capacidade para 152 lugares e áreas de circulação.

Edificação 13 – Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (NPM), construído em 2002 por meio de chamada pública do CT-INFRA, com dois pavimentos, totalizando uma área construída de 1.952 m², onde abriga laboratórios de diferentes Unidades Acadêmicas. No térreo existem 2 laboratórios do CTEC, o Laboratório de Síntese de Catalisadores (LSCAT), e o Laboratório de Tratamento de Materiais (LTM) vinculado ao LEMA, composto de sala de permanente discente dos PPGEC, PPGmat e IC do LEMA, 2 salas de permanente docente, sala de reunião e copa. Juntos esses dois laboratórios envolvem uma área com cerca 488 m².

Edificação 14 – Bloco D, construção térrea, com área de 550 m², e é formado por um conjunto de laboratórios independentes: Laboratório de Sistemas de Separação e Otimização de Processos (LASSOP), Laboratório de Processos (LAPRO), Laboratório de Simulação e Controle (LASIC), Laboratório Despertar para a Engenharia Química e de Petróleo (LAPROPET). Todos esses laboratórios têm sala de aula, banheiro, sala de

análises físico-químicas, sala de permanência docente, área de ensaios e instalações experimentais, e áreas de circulação.

Edificação 15 – Prédio localizado no fundo do CACS, próximo ao RU, com área de cerca de 300 m², conhecido como “Bloco da Cachaça” onde funciona o Núcleo Experimental de Açúcar e Álcool (NEPAL), dotado de recepção, galpão, banheiro e áreas de circulação.

Chama-se atenção a infraestrutura de laboratórios, tanto de graduação como de pós-graduação, que atualmente soma um total de 42 unidades (Apêndice 3), o que demonstra o potencial de desenvolvimento de tecnológico da unidade. Todas essas edificações conferem ao Centro de Tecnologia a infraestrutura física, classificada na escala de (1) péssimo, (2) ruim, (3) razoável, (4) bom, (5) ótimo, apresentada sinteticamente na Tabela 11 e detalhada no Apêndice 4.

Tabela 11. Síntese da infraestrutura do CTEC.

Ambientes	Quant.	Área	Percentual	Situação
Secretarias	7	175,0	1,27%	4
Salas administrativas	5	105,0	0,76%	4
Recepção	4	66,0	0,48%	4
Salas de aula graduação	19	1.064,0	7,72%	3
Salas de aula pós-graduação	6	336,0	2,44%	4
Sala multiuso	5	245,0	1,78%	4
Salas de reunião	3	147,0	1,07%	4
Auditórios	3	380,0	2,76%	4
Laboratórios de análises	38	3.751,0	27,22%	4
Laboratório de informática	4	251,5	1,83%	4
Empresas Juniors	3	126,0	0,91%	4
Salas PET, PEC, CA, Reprografia	9	189,0	1,37%	4
Sala de permanência discente	10	210,0	1,52%	3
Área de convivência discente	6	384,0	2,79%	3
Sala de permanência docente	59	1.239,0	8,99%	4
Sala de técnicos	7	147,0	1,07%	4
Restaurante	1	115,0	0,83%	4
copa	6	54,0	0,39%	3
wc	35	630,0	4,57%	2
Depósitos	4	84,0	0,61%	3
Oficina	1	40,0	0,29%	3
Pátio / galpão	6	900,0	6,53%	3
Áreas de circulação e jardins internos	-	3.140,5	22,79%	3
TOTAL	241	13.779,0	100,00%	

3.8. Orçamento da Unidade

O orçamento do CTEC foi abordado sob dois aspectos, a previsão de recebimento orçamentário para os próximos 4 anos e a previsão de aplicação desse orçamento, alinhado com o planejamento de desenvolvimento da Unidade.

A previsão orçamentária para o período 2024-2027 (Tabela 12) considera a média da matriz orçamentária dos últimos 4 anos (Tabela 13), os valores de Ressarcimento de Custos Indiretos (RCI) relacionados dizem respeito apenas aos projetos já contratados e em execução. Desta forma, a projeção apresentada é conservadora, uma vez que é esperado que novos contratos sejam firmados ao longo do quadriênio do PDU.

Tabela 12. Matriz orçamentária anual do CTEC, nos últimos 4 anos

Origem	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	TOTAL (R\$)
Matriz Orçamentaria	17.509,65	86.516,96	14.567,48	41.427,18	160.021,27
RCI	112.593,67	416.327,97	335.252,09	558.033,79	1.422.207,52
TOTAL	130.103,32	502.844,93	349.819,57	599.460,97	1.582.228,79

Tabela 13. Previsão orçamentária anual do CTEC, para os próximos 4 anos.

Origem	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	TOTAL (R\$)
Matriz Orçamentaria	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	480.000,00
RCI	780.000,00	600.000,00	520.000,00	350.000,00	2.250.000,00
TOTAL	900.000,00	720.000,00	640.000,00	470.000,00	2.730.000,00

Quanto a previsão de aplicação orçamentaria o CTEC pretende investir esses recursos em três eixos principais: (I) apoio a ações de desenvolvimento do CTEC, (II) viabilização e manutenção das atividades didáticas e administrativas; e (III) melhoria e ampliação da infraestrutura existente. O resumo desse plano de aplicação está apresentado na Tabela 14 e detalhado no Apêndice 5.

Tabela 14. Plano de aplicação orçamentário anual do CTEC, para os próximos 4 anos.

Item	2024 (R\$)	2025 (R\$)	2026 (R\$)	2027 (R\$)	TOTAL (R\$)
Apoio a ações de desenvolvimento	236.500,00	236.500,00	236.500,00	236.500,00	946.000,00
Aquisição Mobiliário e equipamentos	90.000,00	90.000,00	90.000,00	89.000,00	359.000,00
Manutenção de equipamentos	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
Manutenção predial	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
Reformas	250.000,00	250.000,00	60.000,00	60.000,00	620.000,00
Ampliação/Construção	150.000,00	150.000,00	150.000,00	55.000,00	505.000,00
TOTAL	801.500,00	801.500,00	611.500,00	515.500,00	2.730.000,00

No que se refere ao apoio a ações de desenvolvimento do CTEC, pretende-se investir 946.000,00 para subsidiar as ações do PPU, visando do desempenho pedagógico discente.

Para realização das atividades didáticas e administrativas da unidade, o CTEC visa realizar a manutenção predial, e manter atualizado e em bom estado de uso e conservação seu mobiliário e equipamentos de refrigeração e TI que atendem às secretarias e salas de aula. Para tanto, serão alocados R\$ 659.000,00 para cobrir as despesas e investimentos em mobiliário (carteiras, quadros, mesas, armários, cortinas, películas) e equipamentos (computadores, Tvs, projetores, equipamentos de videoconferência, ar-condicionado, ventiladores). Desta forma, espera-se substituir equipamentos e mobiliário obsoletos/danificados, melhorando as condições de trabalho.

Em relação à melhoria e ampliação da infraestrutura atual, o CTEC pretende investir R\$ 1.125.000,00 do seu orçamento para este fim. A Unidade pretende ampliar sua oferta de vagas através da implantação de novos cursos de graduação, assim para manter salas de aula e laboratórios em condições de uso, será necessário ampliar e adequar os espaços para atender as demandas decorrentes da oferta acadêmica.

4. PERFIL ACADÊMICO DO CTEC

O CTEC é uma Unidade que abriga cursos de engenharia (tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação), mas que também desenvolve atividades de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Dessa forma, o seu perfil acadêmico aborda todas essas atividades.

4.1. Ensino de Graduação

4.1.1. Cursos de graduação

O Centro de Tecnologia da UFAL, oferece 4 cursos em nível de graduação.

Graduação em Engenharia Civil (1955)

O curso de Engenharia Civil disponibiliza 80 vagas anualmente (40 por semestre) para ingresso de novos alunos. Quanto aos egressos, observa-se uma média de 49 por ano, nos últimos 5 anos. O objetivo do curso de Engenharia Civil do CTEC/UFAL é formar profissionais para atender as demandas da sociedade, tendo como base os conhecimentos científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento sustentável.

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-civil>

Graduação em Engenharia Química (1986)

O curso de Engenharia Química disponibiliza 80 vagas anualmente (40 por semestre) para ingresso de novos alunos. Quanto aos egressos, observa-se uma média de 38 por ano. O curso tem a missão de formar profissionais capazes, competentes, criativos, com espírito crítico e compromisso ético-social, preparados para pesquisar, desenvolver, projetar, acompanhar e aperfeiçoar processos e produtos químicos, proporcionando-os uma visão global do seu campo de atuação, sem perder as especificidades regionais.

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-quimica>

Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária (2006)

Atualmente são ofertadas 40 vagas em uma única entrada, no início do ano, sendo Turma diurna. Quanto aos egressos, observa-se uma média de 15 por ano, nos últimos 5 anos. O objetivo do curso é trabalhar formação do Engenheiro Ambiental, de modo a atender às demandas da sociedade com vistas às políticas de desenvolvimento nacional, com base nos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais visando o desenvolvimento sustentável.

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-ambiental-e-sanitaria>

Graduação em Engenharia de Petróleo (2011)

O curso de Engenharia de Petróleo oferta 40 vagas, sendo 20 vagas para o primeiro semestre e mais 20 no segundo semestre. Quanto aos egressos, observa-se uma média de 11 por ano, nos últimos 5 anos. A estrutura do Curso de Engenharia de Petróleo possibilita a versatilidade profissional dos graduados dessa área, em função das áreas abrangidas pelo mesmo, a saber: geologia, processos de produção, gestão e economia da cadeia do petróleo e gás, engenharia de reservatório e engenharia de poço. O engenheiro tem um perfil múltiplo, que se adapta a várias outras funções, além daquelas ofertadas diretamente em seu curso, destacando-se pelo raciocínio lógico e facilidade na resolução de problemas.

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-do-petroleo>

Os quatro cursos são diurnos, com alternância entre o turno matutino e vespertino para algumas disciplinas e, para aquelas com maior demanda de alunos, a oferta de mais de uma turma, podendo ocorrer nos dois turnos (de acordo com a entrada da turma, no 1.o ou no 2.o semestre). A distribuição de disciplinas em dois turnos atende a

realidade dos cursos e propicia a permanência do aluno na Universidade. Por outro lado, observa-se uma dificuldade para os alunos que não estejam em fluxo padrão para dedicar-se às atividades de estágio, pois esta condição (fluxo individual) exige a frequência em aulas nos dois turnos.

Merece destaque a criação de disciplinas de Projetos Integradores, voltados para atividades de ensino/extensão/pesquisa, que podem envolver mais de um curso. Destaca-se, ainda, que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação estão passando por revisão, com o objetivo de modernização dos currículos e de atendimento a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

4.1.2. Taxa de sucesso na graduação

A TSG é a razão entre o número de diplomados e o número total de ingressantes, ou seja, mede o número de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista no projeto pedagógico, e foi instituída pela Decisão TCU nº 408/2002, calculado pela razão entre número de graduados no exercício e número de alunos do suposto ano que ingressaram na instituição, com base na duração padrão prevista para cada curso, como apresentado na equação 3.

$$\text{TSG} = \frac{\text{Nº de graduando no exercício}}{\text{Nº de alunos do ano de ingresso}} \dots\dots\dots \text{equação 3}$$

A Tabela 15 apresenta o número médio de vagas ofertadas e ocupadas, e a taxa de sucesso na graduação média (TSG) de cada curso, no período de 2016-1 a 2023-2, considerando o período da pandemia e excluindo o período da pandemia da análise. E, a título de comparação a Tabela 16 apresenta a TSG para diferentes IFES brasileiras.

Tabela 15. Taxa de sucesso média dos Cursos de graduação do CTEC.

Nome do curso	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	TSG	
				2016.1 a 2023.2 (com pandemia)	2016.1 a 2023.2 (sem pandemia)*
Engenharia Civil	80	84	49	58,5%	63,8%
Engenharia Química	80	80	38	46,3%	50,3%
Engenharia Amb. e Sant.	40	43	15	33,5%	35,9%
Engenharia de Petróleo	40	39	11	26,8%	28,0%
Total CTEC	240	246	112	45,3%	49,1%

* Os períodos de 2020.1 a 2021.1 foram excluídos por terem sido impactados pela pandemia de covid-19

Tabela 16. Taxa de sucesso na graduação em diferentes IFES.

IFES	CURSO	Taxa de sucesso – TSG (%)							
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Média
UFMT-Cuiabá	Eng. Civil	63,2	55,8	65,4	84,9	50,0	30,9	60,4	58,7
	Eng. Sanit. e Ambiental	43,2	41,9	25,6	46,3	45,9	42,9	29,7	39,4
UFMT-Araguaia	Eng. Civil	50,0	52,3	68,7	82,1	64,6	40,0	27,7	55,1
UFOP	Eng. Ambiental	69,0	58,0	28,0	32,0	91,0	73,0	40,0	55,9
	Eng. Civil	82,0	83,0	88,0	48,0	67,0	49,0	100,0	73,9
UFF	Eng. Civil					63,0	97,4	57,3	72,6
	Eng. de Petróleo					18,2	15,2	24,9	19,4
	Eng. Química					43,7	60,9	57,5	54,0
	Eng. Rec. Híd. Meio Amb.					33,5	43,9	60,9	46,1
UFF	GERAL					34,8	38,4	34,4	35,9
UFRN	GERAL	65,6	58,3	51,7	52,8	50,4	42,9	45,9	52,5
UFAL	GERAL	52,9	50,6	49,4	52,7	36,8	19,5*		43,6

No período de referência considerado (2016-2023), a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) do CTEC foi de 45,3%¹, o melhor resultado obtido foi no ano de 2018, onde a Unidade alcançou 62,4% de TSG. O pior resultado aconteceu em 2021, onde os efeitos acumulados da pandemia de covid-19 impactaram fortemente a TSG que baixou para apenas 28,31%.

A análise da Tabela 15 e da Tabela 16 mostra que as TSG do CTEC estão dentro da faixa de valores observados em outras instituições, com maior taxa de sucesso, para Engenharia, Civil, seguida de Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Sanitária, e Engenharia de Petróleo, e que a pandemia também influenciou na TSG dessas instituições, semelhante ao observado no CTEC. Por sua vez, a TSG geral do CTEC está acima da TSG geral da UFAL.

Trabalho realizado por Monteiro et al. (2023) que analisaram o comportamento dos indicadores de desempenho para 7 IFES, nos anos de 2018 e 2019, anterior a pandemia da COVID-19, e, nos anos de 2020 e 2021, durante a pandemia, verificou que o indicador que mais refletiu as dificuldades enfrentadas pelas IFES foi o TSG, onde se destaca como melhor desempenho a UFPE, que tinha uma taxa de sucesso na graduação de 66,62%, em 2018, e caiu para 46,3%, em 2021. Em contrapartida, pode-se evidenciar a TSG da UNIVASF, que era de 34,91%, em 2018, e caiu para 2,12% em 2021, e que esse índice indica um “represamento” de alunos nesse período.

4.1.3. Ações para aumentar a taxa de sucesso

O CTEC tem buscado aumentar a taxa de sucesso, por meio de ações que reduzam a retenção de alunos nos períodos iniciais, em todos os cursos, de forma que haja um maior número de alunos formados por turma.

Neste sentido, destacam-se os programas voltados para os ingressantes como o Curso de Nivelamento e o PROA (Programa de orientação acadêmica), além dos Programas PET (Programa de Educação Tutorial), PEC (Programa especial de capacitação discente) e Empresa Júnior que incentivam os alunos a desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimulando-os a vivenciar mais o curso e a buscarem motivação para o bom andamento das disciplinas. Tudo isto se soma ao acompanhamento das disciplinas e busca de melhoria contínua.

Através do acompanhamento, especificamente do fluxo de alunos através das disciplinas, o CTEC identificou um conjunto de disciplinas fortemente correlacionadas à Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) dos seus cursos. A Tabela 17 apresenta quatro disciplinas, uma de cada curso, que são ministradas no meio do curso, cujos alunos aprovados concluem o curso no tempo remanescente previsto no projeto pedagógico (TRPPP), e seus coeficientes de correlação com a taxa de sucesso da disciplina (TSD), onde se verifica que existem correlações de até 82%.

Tabela 17. Coeficientes de correlação da TSD com o número de concluintes no TRPPP.

DISCIPLINA			COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO
CÓDIGO	NOME	SEMESTRE	
EAMB032	Hidrologia	5º	0,33
ECIV030	Mecânica dos Sólidos 2	5º	0,82
EPET045	Engenharia de Reservatório 1	6º	0,73
EQUI046	Engenharia Bioquímica	7º	0,69

Ampliando esse acompanhamento, buscou-se disciplinas que sejam comuns aos 4 cursos no mesmo período. A disciplina de Cálculo 1 é uma disciplina de 1º semestre para todos os cursos, e quem é aprovado nela se formará, no mínimo, em mais 9

¹ Mais detalhes, como A série histórica, estão disponíveis no item 4.1, pág. 20.

semestres, mas esta não se mostrou representativa devido a defasagem temporal entre uma aprovação individual e a formatura.

Buscou-se então uma disciplina no meio do curso para ser a “referência” da TSG. Fenômenos de Transporte 1 (FT1), que é comum a todos os cursos no 5º semestre, possui uma taxa média de sucesso de 58%, na média para todos os cursos.

A Tabela 18 traz a série histórica de quantidades acumuladas de alunos matriculados (M), aprovados (A) e formados (F) por curso individualmente na disciplina de FT1 no intervalo de 2014 a 2022, e a Tabela 19 resume os dados para os 4 cursos e apresenta a relação de aluno formado por aluno aprovado.

Tabela 18. Série histórica (2014-2022) do número acumulado de M, A e F em FT1.

ANO	EAMB			ECIV			EPET*			EQUI		
	M	A	F	M	A	F	M	A	F	M	A	F
2014	34	21	14	68	51	57				62	44	30
2015	71	39	40	148	109	124				153	99	70
2016	100	50	62	228	181	169				238	149	117
2017	125	61	81	291	233	232	35	17	23	317	195	158
2018	140	71	98	354	263	300	52	27	41	355	221	210
2019	182	99	110	502	333	364	92	49	48	431	271	263
2020	220	113	120	580	386	408	120	60	59	510	305	303
2021	248	129	132	677	415	434	158	78	66	587	360	320
2022	258	134	145	778	476	473	180	86	76	653	389	349

Tabela 19. Série histórica de M, A, F em FT1 acumulados no CTEC de 2014 a 2022.

ANO	CTEC	Relação de aluno Formado por aprovação		
	M	A	F	Relação F/A
2014	164	116	101	0,87
2015	372	247	234	0,95
2016	566	380	348	0,92
2017	768	506	494	0,98
2018	901	582	649	1,12
2019	1207	752	785	1,04
2020	1430	864	890	1,03
2021	1670	982	952	0,97
2022	1869	1085	1043	0,96
Média				0,98

Colocando essas séries históricas em um gráfico, percebe-se que esta disciplina funciona como um indicador do número futuro de formandos, de forma que o aluno que é aprovado, invariavelmente se forma no TRPPP, como pode ser visto na Figura 3, para cada curso de graduação, e na Figura 4, para a Unidade Acadêmica como um todo.

O fato notável dessa relação é que, no período de análise (ano letivo de 2014 a 2022) o CTEC obteve, em média, 0,98 de eficiência na relação de aluno formado por aluno aprovado em FT1.

Assim, desenvolver ações para diminuir a evasão e de retenção, nos 4 primeiros semestres, e aumentar o desempenho pedagógico discente, investindo em maior apoio acadêmico, adequação de infraestrutura, melhoria da comunicação, para aumentar o número de alunos matriculados em FT1, podem melhorar a taxa de sucesso dessa disciplina, e invariavelmente melhorará as TSG de cada curso, que por sua vez melhorará a Taxa de Sucesso da Unidade.

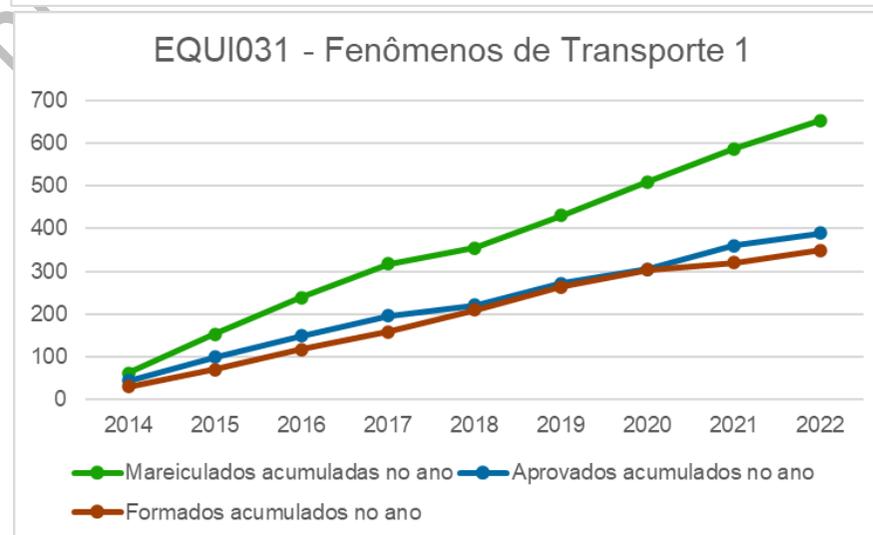
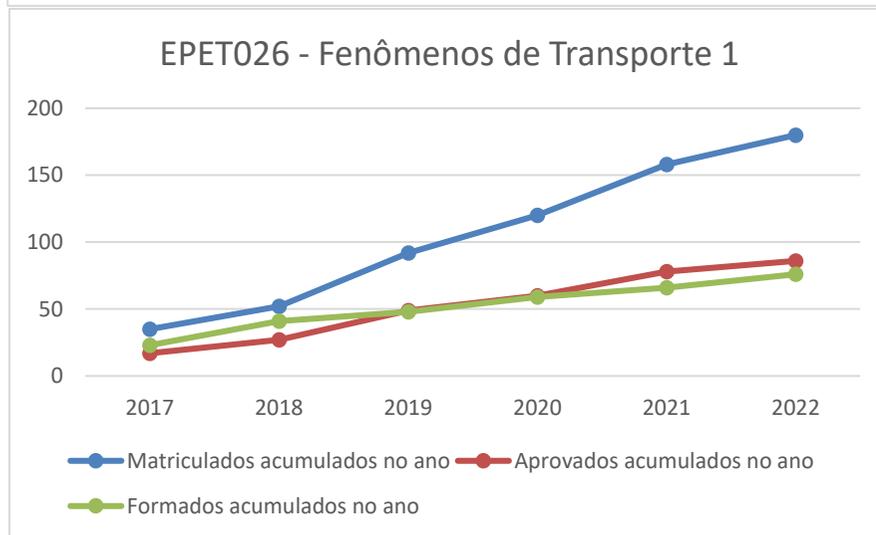
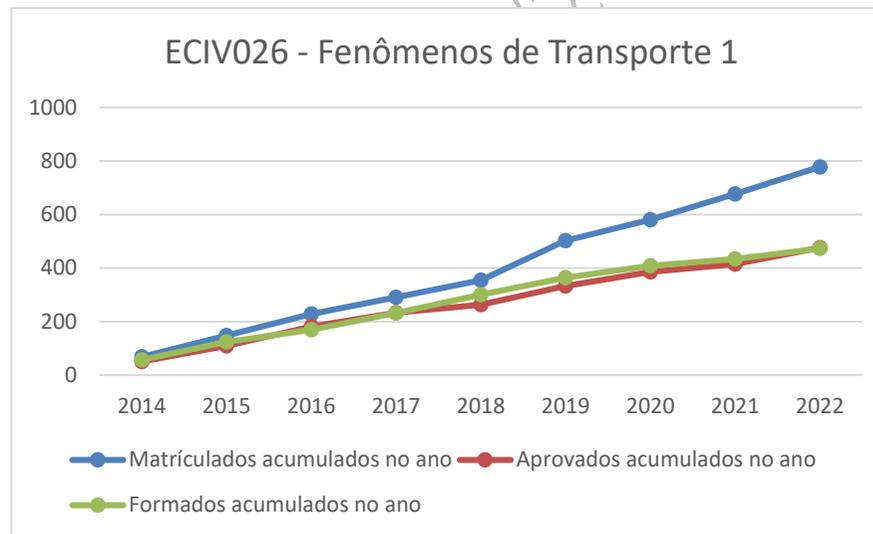
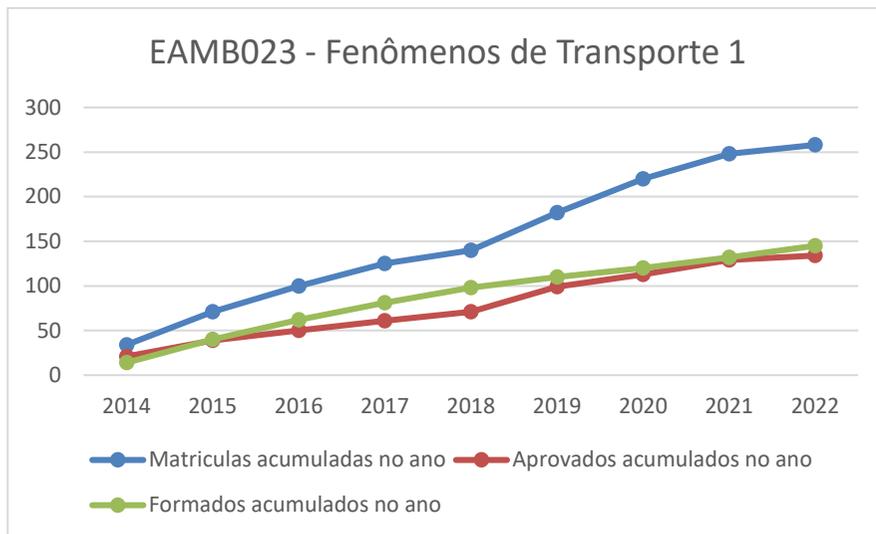


Figura 3. Alunos matriculados (M), aprovados (A) e formados (F) em Fenômenos de Transporte 1, por curso

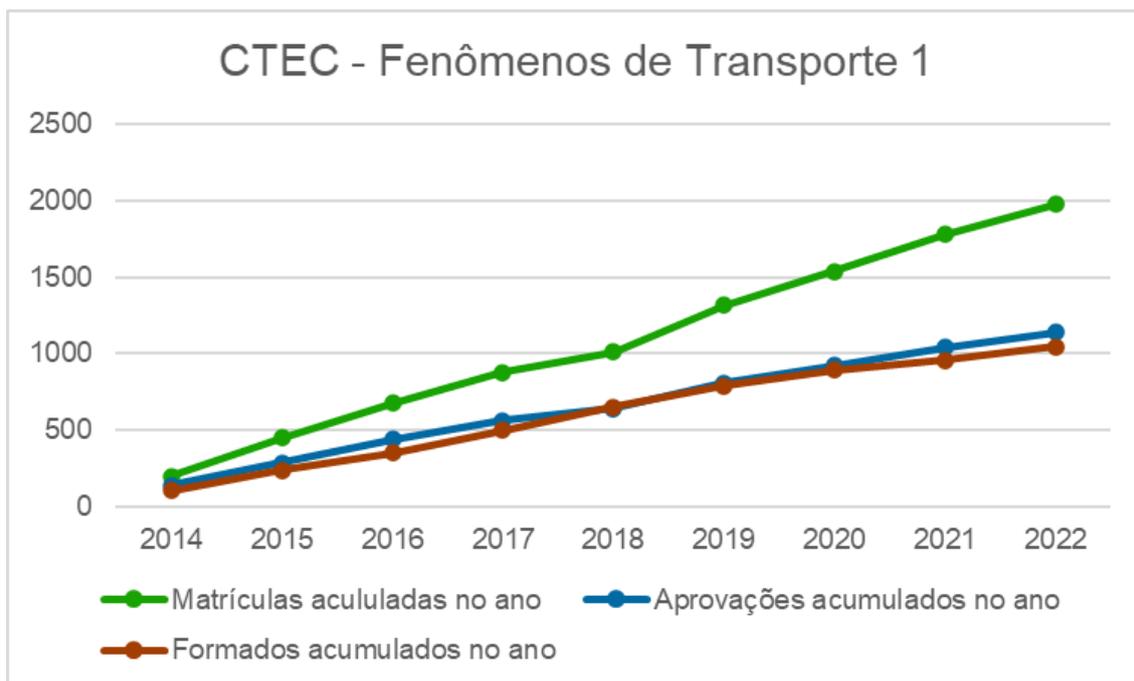


Figura 4. Alunos matriculados (M), aprovados (A) e formados (F) em Fenômenos de Transporte 1, no CTEC.

Neste sentido, o CTEC percebeu que uma forma de aumentar a TSG é investir em ações que aumentem o número de matriculados em FT1, por meio de atividades que motivem os discentes nas disciplinas básicas que a antecedem, aumentando seu desempenho e, conseqüentemente, a TSG. Assim, o número de matriculados em FT1 pode ser considerado como um indicador precoce da evolução da TSG do CTEC.

4.1.4. Qualidade da formação

Em relação à qualidade da formação, destaca-se que os cursos do CTEC têm obtido bons resultados, não só, nas avaliações oficiais (ENADE), mas também nas avaliações indiretas, tais como o Guia da Faculdade.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é um dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior (do Ministério da Educação – MEC), cujo conceito varia de 1 a 5. O Exame é constituído por um Questionário do Estudante e uma prova para avaliação de desempenho, composta por itens de formação geral e de componente específico. A Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, nº 10.806/2004, os cursos são avaliados em calendário trienal, a área de Engenharias, onde se encontram os cursos do CTEC, as duas últimas avaliações ocorreram em 2019 (resultados divulgados em novembro de 2020) e 2023 (resultados a serem divulgados em novembro de 2024) e a próxima está prevista para 2025.

O Guia da Faculdade (Jornal Estadão) avalia quase 16 mil cursos superiores em todo o Brasil, utilizando uma metodologia conhecida como “avaliação por pares” levando em conta a qualidade do projeto pedagógico, do corpo docente e da infraestrutura, classificando-os em 5 estrelas (excelente), 4 estrelas (muito bom) e 3 estrelas (bom).

A Tabela 20 apresenta os indicadores de qualidade que os 4 cursos de graduação obtiveram nas últimas avaliações.

Tabela 20. Indicadores de qualidade dos cursos de graduação do CTEC.

CURSO	ENADE	GUIA DO ESTUDANTE
Engenharia civil	5	ENGENHARIA CIVIL ★★★★★ UFAL Pública Maceió - AL
Engenharia química	3	ENGENHARIA QUÍMICA ★★★★★ UFAL Pública Maceió - AL
Engenharia ambiental	4	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA ★★★★★ UFAL Pública Maceió - AL
Engenharia de petróleo	4	ENGENHARIA DE PETRÓLEO ★★★ UFAL Pública Maceió - AL

Fonte: Estadão (2024); INEP (2024).

O CTEC pretende ampliar sua oferta de vagas, tanto nos cursos já existentes (ampliação das vagas para ingressantes) quanto na criação de novos cursos de graduação. Está em análise a criação de 4 (quatro) novas engenharias:

- Engenharia mecânica
- Engenharia de materiais
- Ciência dos materiais
- Engenharia de alimentos

A eventual criação de novos cursos de graduação depende da elaboração de projeto e da autorização dos órgãos competentes. No horizonte deste PDU, espera-se, no mínimo, a elaboração dos Projetos de criação dos 4 cursos citados e a efetiva implantação de ao menos um curso de graduação. O eventual surgimento de novas demandas poderá ser objeto de estudos para outros cursos não listados.

Da mesma forma, a ampliação do número de vagas nos cursos já existentes demanda estudos de mercado, que deverão ser conduzidos no horizonte deste PDU, mas com perspectiva de ampliação global de, pelo menos, 15% (seja pela criação de novos cursos, seja pela ampliação de vagas nos cursos já existentes), em atendimento aos objetivos do PDI.

4.2. Ensino de Pós-Graduação (*stricto sensu*)

4.2.1. Programas de Pós-graduação

O Centro de Tecnologia conta, atualmente, com quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo três com os cursos de mestrado e doutorado (Engenharia Civil – Estruturas, Recursos Hídricos e Saneamento, Engenharia Química) e um apenas com doutorado (Materiais). Para este último, foi feita a submissão de proposta APCN para a CAPES, para criação do curso de mestrado (aguardando apreciação da CAPES).

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Estruturas – PPGEC (2001)

O PPGEC (Estruturas) objetiva contribuir com o desenvolvimento tecnológico e científico através da formação de profissionais habilitados para entender, desenvolver e difundir novos conceitos, técnicas e procedimentos inerentes ao campo da moderna Engenharia de Estruturas. Através de suas atividades de ensino e pesquisa, o programa almeja a preparação de engenheiros aptos para lidar com avançadas técnicas de análises e projetos estruturais, envolvendo recursos computacionais e novos materiais.

<https://ctec.ufal.br/posgraduacao/ppgec/>

Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento – PPGRHS (2005)

O PPGRHS iniciou em 2005 ofertando 20 vagas por ano para o curso de mestrado. Em 2023 foi aprovado o curso de doutorado ofertando 10 vagas por ano (início em 2024). O programa visa qualificar e capacitar profissionais para difundir conhecimentos, além

de propor soluções para assuntos relacionados aos recursos hídricos e saneamento ambiental, particularmente sobre as dinâmicas resultantes das variações climáticas da região nordeste do Brasil, onde os recursos hídricos são escassos para atendimento à população. No que tange ao saneamento básico e sua gestão integrada, o estudo destas questões é determinante para o desenvolvimento econômico e social da região.
<https://ctec.ufal.br/posgraduacao/ppgrhs/>

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – PPGEQ (2006)

O PPGEQ visa capacitar profissionais de nível superior para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos técnicos, no campo da Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, visando a qualificação de pessoal para incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico da região, principalmente no que diz respeito a carência energética do estado e os problemas do parque industrial regional. Os trabalhos desenvolvidos visam setores das usinas sucroalcooleiras, central de utilidade (tratamento d'água, efluentes e gases), além de temas sobre energia solar e suas aplicações térmicas, processos catalíticos, petróleo e gás natural.
<https://ctec.ufal.br/posgraduacao/ppgeq/node/1>

Programa de Pós-Graduação em Materiais – PPGMat (2010)

O PPGMat funciona em nível de doutorado e foi fundado por docentes do Instituto de Física, do Instituto de Química e Biotecnologia, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e do Centro de Tecnologia. Visa promover o desenvolvimento científico dos alunos e sua familiarização com informações atualizadas das diferentes áreas da ciência, capacitando-os a exercerem atividades de pesquisa e docência. O programa conta com as áreas de Química, Física, Engenharias Química e Civil e Farmácia.
<https://ctec.ufal.br/pos-graduacao/doutorado-em-materiais>

É conveniente destacar que o CTEC tem potencial de melhoria nas suas ações de pós-graduação, pois dos seus 85 professores, apenas 45 estão envolvidos com pós-graduação. Além disso, como pretende ampliar sua oferta de graduação em mais quatro cursos de graduação (ver item 4.1), uma vez implantados, seus respectivos programas de pós-graduação constituirão opções naturais de ampliação de oferta existente.

4.2.2. Taxa de sucesso e qualidade da pós-graduação

De acordo com as orientações do TCU, a taxa de sucesso para um determinado ano é calculada considerando os anos de diplomação e de ingresso no PPG, tendo como referência o tempo de duração do curso. Isso posto, as séries históricas de ingressos e defesas, bem como suas respectivas taxas de sucesso, e o conceito de cada PPG individualmente estão apresentados na Tabela 21 para os cursos de mestrado, e na Tabela 22 para os cursos de doutorado. **Erro! Fonte de referência não encontrada.** Tabela 23 apresenta a síntese conjunta dos cursos de mestrado e doutorado.

Tabela 21. Taxa de sucesso dos Cursos de Mestrado do CTEC.

Ano	PPGEC (Nota CAPES 4)			PPGRHS (Nota CAPES 4)			PPGEQ (Nota CAPES 4)		
	Ing	Def	TSM	Ing	Def	TSM	Ing	Def	TSM
2016	17	7		15	11		13	11	
2017	13	8		15	12		13	9	
2018	23	7	41,2%	15	15	100,0%	13	9	69,2%
2019	6	8	61,5%	15	9	60,0%	13	12	92,3%
2020	11	11	47,8%	17	11	73,3%	13	11	84,6%
2021	11	6	100,0%	19	5	33,3%	11	9	81,8%
2022	10	6	54,5%	20	13	76,5%	7	11	157,1%
2023	8	4	36,4%	7	8	42,1%	20	6	30,0%

Média	11	7	45,5%	15	11	59,3%	13	10	93,6%
-------	----	---	-------	----	----	-------	----	----	-------

Tabela 22. Taxa de sucesso dos Cursos de Doutorado do CTEC.

Ano	PPGEC (Nota CAPES 4)			PPGEQ (Nota CAPES 4)			PPGMat (Nota CAPES 4)		
	Ing	Def	TSD	Ing	Def	TSD	Ing	Def	TSD
2016							11	1	
2017							15	5	
2018							11	3	
2019*	9			8			6	6	54,5%
2020*	10			7			9	6	40,0%
2021*	12			4			12	8	72,7%
2022	4	2	22,2%	2	1	12,5%	9	6	100,0%
2023	5	1	10,0%	16	8	114,3%	11	7	77,8%
Média	9	2	16,1%	7	5	63,4%	11	6	88,9%

* Em 2019 foram implantados os cursos de doutorado no PPGEC e PPGEQ, com duração de 4 anos para atingir a quantidade esperada de alunos concluintes, logo, no período de 2019 a 2021 não há como calcular a taxa de sucesso para esses cursos.

Tabela 23. Síntese das Taxas de sucesso dos PPGs do CTEC.

Ano	MESTRADO			DOUTORADO		
	Ing	Def	TSPG-M	Ing	Def	TSPG-D
2016	45	29		11	1	
2017	41	29		15	5	
2018	51	31	68,9%	11	3	
2019	34	29	70,7%	23	6	54,5%
2020	41	33	64,7%	26	6	40,0%
2021	41	20	58,8%	28	8	72,7%
2022	37	30	73,2%	15	9	39,1%
2023	35	18	43,9%	32	16	61,5%
MEDIA	41	27	63,4%	20	7	53,6%

* Em 2019 foram implantados os cursos de doutorado no PPGEC e PPGEQ, com duração de 4 anos para atingir a quantidade esperada de alunos. No período de 2019 a 2021 não há como calcular a taxa de sucesso para esses cursos e, por isso, foi mantida a taxa de sucesso obtida pelo PPGMat no período em questão.

Verifica-se que todos os programas de pós-graduação do CTEC possuem conceito 4 (CAPES, 2024), e que a TSPG média dos cursos de mestrado nos últimos 8 anos foi de 57,3% para o PPGEC, 69,15% para o PPGRHS e de 83,2% para o PPGEQ. Para os cursos de doutorado, TSPG média foi de 35,0% para PPGEC, 50% para o PPGEQ, e de 65,15% para o PPGMat. Os dados mostram que, ao contrário do que se verificou na graduação, a pandemia não parece ter influenciado na TSPG.

Como destacado nos itens anteriores (itens 4.1 e 4.2), o CTEC pretende criar 4 novos cursos de graduação (Eng. Mecânica, Eng. de Materiais, Ciência dos Materiais e Eng. de Alimentos) e tem potencial de melhoria em suas ações de pós-graduação pela ampliação da quantidade de professores engajados com os PPG. A consequência imediata destas duas ações é aumentar tanto quantitativamente, quanto qualitativamente, as pesquisas da Unidade, pois novos cursos de graduação, necessariamente, abrem novas linhas de pesquisa dentro do CTEC.

4.3. Pesquisa

Implantada como parte do processo de ensino e extensão, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade. No CTEC as pesquisas são desenvolvidas conjuntamente por docentes e discentes e estão relacionadas às

questões regionais e locais, pensadas como forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, criando interfaces com as questões sociais.

Na graduação, o aluno poderá concorrer a bolsas de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFAL) e bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e FAPEAL), bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq). Diversos projetos captados em órgãos públicos ou com empresas privadas também dão sustentação para o envolvimento dos discentes em todos os níveis de formação. As linhas de pesquisa nas quais os discentes podem se envolver (em todos os níveis de formação) estão geralmente vinculadas às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação.

Na pós-graduação, os PPGs do CTEC instituíram as linhas de pesquisa, apresentadas na Tabela 24 (PPGRHS), Tabela 25 (PPGEQ), Tabela 26 (PPGEC) e Tabela 27 (PPGMat) para o desenvolvimento de atividades dos grupos de pesquisa ligados a programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Destaca-se que as linhas de pesquisa são dinâmicas, conforme a autoavaliação e planejamento estratégico dos Programas de Pós-Graduação, em observação às tendências de pesquisa e à inovação.

Tabela 24. Linhas de Pesquisa do PPGRHS.

Área de concentração	Linha de pesquisa	Dissertações e teses (2019-2023)
Recursos hídricos e saneamento	Modelagem de sistemas ambientais	35 dissertações
	Planejamento e gestão ambiental	
Meio ambiente	Tecnologias aplicadas ao meio ambiente	
	Gerenciamento de resíduos sólidos	
	Qualidade de água e ecotoxicologia aquática	
Pesquisadores envolvidos		
17 docentes/pesquisadores		

Tabela 25. Linhas de Pesquisa do PPGEQ.

Área de Concentração	Linha de pesquisa	Dissertações e teses (2019-2023)
Engenharia Química	Processos Químicos, Biotecnológicos e Catalíticos	42 dissertações 6 Teses
	Sistemas de separação, energia e meio ambiente	
Pesquisadores envolvidos		
13 docentes/pesquisadores		

Tabela 26. Linhas de Pesquisa do PPGEC.

Área de concentração	Linha de pesquisa	Dissertações e teses (2019-2023)
Materiais e estruturas	Estruturas e Geomecânica do Petróleo	33 dissertações 2 Teses
	Mecânica de materiais e de estruturas	
	Métodos computacionais	
	Novos materiais e materiais não convencionais	
Pesquisadores envolvidos		
19 docentes/pesquisadores		

Tabela 27. Linhas de Pesquisa do PPGMat.

Área de concentração	Linha de pesquisa	Dissertações e teses (2019-2023)
Materiais	Materiais avançados	28 teses
Pesquisadores envolvidos		
14 docentes/pesquisadores		

Além das linhas de pesquisa dos PPGs o CTEC possui 17 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. As informações completas dos grupos podem ser acessadas nos endereços apresentados na Tabela 28.

Tabela 28. Grupos de pesquisa do CTEC.

SIGLA	NOME DO GRUPO E LINK DO CNPq
MCEM	Mecânica Computacional de Estruturas e Materiais http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8022624073084200
MECNM	Mecânica de Estruturas de Concreto e Novos Materiais dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1294423806578520
MCMC	Modelagem Computacional de Materiais Compósitos http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/787710
MMH	Modelagem de Materiais Heterogêneos dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5823507291776044
MECOEFICON	Materiais Ecoeficientes para Construção Civil dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2649405911766729
GRILU	Grupo de Pesquisa em Iluminação – GRILU http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/19839
GPMMA	Grupo de Pesquisa em Materiais para o Meio Ambiente http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/342831
GOCPG	Gestão de operações na cadeia de petróleo e gás dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9814256234155292
GEES	Sistemas de Separação http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2555
LSCat	Laboratório de Síntese de Catalisadores http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/29095
GOSCP	Otimização, Simulação e Controle de Processos http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/10706
GPAA	Grupo de Produção e Aplicação de Adsorventes http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/29586
GQMAE	Grupo de Qualidade Meio Ambiente e Energia http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/15521
EARH	Engenharia Ambiental e Recursos Hidricos http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/11298
GEEB	Energia e Biocombustíveis http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/18055
GTR	Grupo de Tratamento de Resíduos http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6458
GEPTR	Grupos de Estudos e Pesquisa em Transportes http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/18401

4.4. Extensão

A extensão tem papel importante no CTEC, desde a definição de disciplinas da grade curricular que possam aplicar atividades de extensão, até as atividades desenvolvidas junto às comunidades, onde os alunos encontram oportunidade de elaboração de praxis do conhecimento acadêmico, além de vivenciarem os problemas sociais e se envolverem na busca de suas soluções, tornando-se cidadãos comprometidos com o social. Neste contexto, o CTEC possui três programas de extensão já consolidados:

- PAESPE – “Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado”, que presta serviços à sociedade através de aulas para jovens de baixa renda do ensino médio, visando melhorar os índices de acesso destes ao Ensino Superior. O PAESPE que teve o seu começo no início dos anos 1990, estando a 34 anos proporcionando o ingresso de jovens em universidades públicas.

- ACCCEA – “Programa de apoio a Cadeia da Construção Civil do Estado de Alagoas”, programa de apoio às cadeias produtivas do Estado de Alagoas vinculadas às engenharias: controle de materiais e componentes construtivos e estruturais, cujos principais clientes são construtoras e fabricantes de materiais e componentes construtivos.

- PFCCD – “Programa de formação continuada e capacitação de discentes, docentes e profissionais das engenharias”. Esse Programa envolve os seguintes eventos já consolidados organizados pela comunidade discente com apoio docente: como o CONECTE organizado pelo PEC (Programa Especificação de Capacitação Discente), SAEC organizado pelo PET Civil (Programa de Educação Tutorial) e as Semanas dos cursos de Engenharia Ambiental (SEAMB), Química (SENQ), Civil (SENC) e Petróleo (SIMPETRO), organizadas pelos Centros Acadêmicos (CA) dos cursos de graduação.

A Tabela 29 apresenta a síntese dos programas de extensão desenvolvidos no CTEC, com os dados de docentes, discentes envolvidos, assim como o público-alvo atendido por essas ações.

Tabela 29. Projetos de extensão do CTEC

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de docentes participantes	Nº de discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária anual	Quantidade de público atendido
PAESPE	Programa	40	10	30	-	600	200
ACCCEA	Programa	25	10	15	5	600	150
CONNECTE	Congresso	21	1	20	4	16	170
SAEC	Simpósio	22	2	20	4	16	100
SENQ	Evento	14	2	12	2	16	80
SENC	Evento	14	2	12	2	16	80
SIMPETRO	Simpósio	14	2	12	2	16	80
SEAMB	Evento	14	2	12	2	16	80

4.5. Requisitos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC)

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um importante instrumento de gestão dos cursos e norteador da formação do egresso. No CTEC a elaboração e ou atualização dos PPCs é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os PPCs dos cursos de graduação do CTEC estão disponíveis em:

Engenharia Civil – PPC 2006

<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-eng-civil.pdf>

Engenharia Química – PPC 2011

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-quimica/documentos/ppc-plano-pedagogico-do-curso--2012--engenharia-quimica.pdf/view>

Engenharia Ambiental e Sanitária – PPC 2012

<https://ctec.ufal.br/graduacao/engenharia-ambiental-e-sanitaria/documentos>

Engenharia de Petróleo – PPC 2014

https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/PPC_Engenharia_Petroleo.pdf

Os PPCs dos cursos de graduação do CTEC estão em fase de atualização tanto para atender a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, como para criar um módulo básico que contemple as 4 engenharias do CTEC. Isso facilitará a prospecção de novas modalidades de engenharia, bem como toda otimização do trabalho docente e apoio administrativo. É, portanto, uma inovação importante, sempre desejada, mas que agora se tornou necessária.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e propositivo em matéria acadêmica, de apoio aos Colegiados de Curso de Graduação, sendo formado por docentes do curso. O NDE tem as seguintes atribuições, conforme RESOLUÇÃO Nº 52/2012-CONSUNI/UFAL:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso e desenvolver ações de acompanhamento;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e consoantes com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação do CTEC se reúnem periodicamente para a estruturação das políticas acadêmicas relativas especificamente a cada curso, bem como para a resolução de problemas e discussões de novas proposições, visando ao desenvolvimento dos PPC (projetos pedagógicos dos cursos). Nesse contexto, as providências são tomadas para dentro de cada Curso, embora haja com frequência reuniões entre os Coordenadores e a Direção do CTEC. De maneira geral, pode-se destacar:

- Priorização da articulação entre a teoria e a prática, bem como as características particulares e específicas de cada disciplina - as aulas expositivas com participação do aluno e aulas práticas, associadas aos debates, trabalhos em grupos, estudos de casos, pesquisas, estágios e seminários;
- Promoção de visitas técnicas (ainda com o objetivo de consolidar o processo de construção do conhecimento) de cursos de extensão, presenciais e a distância, prestação de serviços, palestras, seminários e congressos para alunos, professores e comunidade em geral, que contribuem para enriquecer e complementar os conhecimentos definidos nos conteúdos programáticos;
- Incentivo às Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, e

complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Têm por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios, através de pesquisas de campo, visitas técnicas e estágio supervisionado. Ressalte-se, como forma de padronizar o aproveitamento da carga horária das atividades complementares dos cursos de graduação do CTEC foi elaborada uma Instrução Normativa conjunta que estabelece critérios para tal aproveitamento considerando a Resolução nº 113/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Alagoas, de 13/11/1995, que estabelece normas para o funcionamento da parte flexível do sistema seriado dos cursos de graduação. Os alunos após completarem 75% da carga horária do curso são incentivados a fazerem estágio, com acompanhamento de um professor para elaborarem no final uma monografia a ser apresentada a uma banca de professores do curso;

- Incentivo à participação de discentes da graduação nas atividades acadêmicas vinculadas à pesquisa desenvolvida na pós-graduação, tendo como foco avanços tecnológicos e inovação, como a introdução à pesquisa (via PIBIC, PET, TCC), a participação em seminários, palestras e publicações (que servirão para a complementação da carga horária flexível e para fomentar a continuidade na formação em nível de pós-graduação).
- Incentivo à maior participação dos alunos em programas de Mobilidade Acadêmica, especialmente de caráter internacional, possibilitando que disciplinas sejam cursadas em outras instituições de ensino;

4.6. Outros cursos atendidos pelo CTEC

Além dos 4 cursos de graduação da Unidade, os docentes do CTEC atendem, também, os cursos de Arquitetura e Urbanismo (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) e o de Química Tecnológica e Industrial do IQB (Instituto de Química e Biotecnologia).

Arquitetura e Urbanismo

Conforme Projeto Pedagógico de Curso de Arquitetura e Urbanismo - PPC 2019, são disciplinas obrigatórias ministradas pelo Centro de Tecnologia - CTEC, contemplando carga horária e período:

- AURB 081 - Elementos de Análise Estrutural (54 h/1º)
- AURB 093 - Elementos de Mecânica dos Sólidos (54/2º)
- AURB 108 - Sistemas Estruturais: Concreto (54h/3º)
- AURB 115 - Infraestrutura Urbana (54h/4º)
- AURB 116 - Sistemas Estruturais: Aço e Madeira (54h/4º)
- AURB 121 - Sistemas Estruturais: Alvenaria Estrutural (54h/5º)
- AURB 122 - Instalações Hidrossanitárias Prediais (54h/5º)
- AURB 127 - Materiais de Construção Civil (54h/6º)
- AURB 128 - Instalações Elétricas Prediais (54h/6º)

Essas disciplinas, também fundamentais para a formação de futuros Arquitetos e Urbanistas fazem parte do núcleo de fundamentação, contemplando embasamento teórico mínimo para iniciação do acadêmico no contexto da construção civil, e do núcleo profissionalizante, contemplando habilidades propositivas que caracterizam a atuação profissional e sua relação com a teoria.

Química Tecnológica e Industrial

Conforme Projeto Pedagógico de Curso de Química Tecnológica e Industrial - PPC 2014, são disciplinas obrigatórias ministradas pelo Centro de Tecnologia - CTEC, contemplando carga horária e período:

QUIT012 - Desenho Técnico (30 h/2º)

QUIT032 - Fenômenos de Transporte (60 h/6º)

QUIT034 - Tecnologia da Indústria Química 1 (30 h/7º)

QUIT037 - Operações Unitárias (90 h/7º)

QUIT039 - Tecnologia da Indústria Química 2 (30 h/8º)

QUIT046 - Gestão de Qualidade na Indústria Química (30/9º)

QUIT065 - Gestão Ambiental (30 h/EL)

5. PARCERIAS DO CTEC

O CTEC possui parcerias formais e não formais, que proporcionam o desenvolvimento e o financiamento de projetos, tanto de extensão e pesquisa a nível de iniciação científica, mestrado e doutorado, quanto de estágios e visitas técnicas para os discentes dos 4 cursos de engenharia. Essas parcerias são desenvolvidas, em grande parte, através de seus laboratórios, com órgãos externos, tanto do setor público quanto privado, entre os quais se destacam:



PDU CTEC - versão preliminar abril/2024



PDU
SEÇÃO PROPOSITIVA
2024-2027

6. EXTRATO DO PDI UFAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL (PDI-UFAL), é um documento de suma importância para a instituição pois apontam os objetivos estratégicos para que a instituição cresça, e precisam ser referência para as tomadas de decisão em todas as suas instâncias.

O PDI-UFAL traz como diretriz 10 (dez) objetivos centrais, organizados em função das três dimensões, ensino, pesquisa e extensão, que são os pilares das universidades, e para os quais os Planos de Desenvolvimento das suas Unidades Acadêmicas (PDUs) devem estar alinhados.

Os quadros 1, 2 e 3 apresentam os objetivos centrais das três dimensões e suas metas. Vale ressaltar que, embora as metas sejam para o período 2019/2024, diferente do período do PDU que é 2024/2027, a orientação contida na Cartilha PDU 2023/2027 (UFAL, 2023) é de que haja o alinhamento para que os PDUs sirvam de base para o processo de elaboração do próximo PDI da UFAL.

Quadro 1. PDI-UFAL Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico

Objetivos Centrais	Metas até 2024
Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal.	- Aumento da CPC de 47 cursos. - Aumentar em 18,67% o conceito de curso dos 15 cursos não enquadrados no ENADE.
Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal.	- Ampliar em 7 cursos de graduação em relação aos já existentes. - Ampliar em 5 cursos de ensino profissional e tecnológico.
Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes	- Aumentar em 10% a taxa de sucesso.

Quadro 2. PDI-UFAL Dimensão Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.

Objetivos Centrais	Metas até 2024
Elevar a qualidade da pós-graduação	- Aumentar o conceito de 5 programas.
Aumentar o potencial de inovação da Ufal.	- Realizar o depósito de pelo menos 38 proteções ao final do PDI.
Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a Ufal tem <i>campus</i> ou unidade educacional.	- Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas e reconhecidas ou regularizadas na Ufal.
Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação.	- Atingir a participação de 71,33% dos doutores DE em projetos de IC - Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas
Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	- Aumentar para 350 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos.

Quadro 3. PDI-UFAL Dimensão Extensão e Cultura

Objetivos Centrais	Metas até 2024
<p>Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa.</p>	<p>Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das práticas de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas, etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano</p>
<p>Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal.</p>	<p>Desenvolver aspectos de organização institucional interna, que permitam o desenvolvimento da extensão, tais como novas políticas, resoluções, procedimentos, criação e ou alteração de fluxos, produção de instruções normativas, de materiais didáticos que auxiliem na compreensão do que é a extensão no processo formativo, dentre outras ações que objetivam ampliar o grau de organização, de consolidação, de alterações qualitativas significativas dessas atividades de caráter acadêmico na cultura universitária, buscando sua valorização como um importante componente formativo e canal de diálogo científico e cultural com outros setores da sociedade.</p>

O PDI apresenta, também, a missão e a visão institucional, assim definidos:

Missão Institucional

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.

Visão Institucional

Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.

7. PLANEJAMENTO PLURIANUAL DA UNIDADE CENTRO DE TECNOLOGIA

A seção propositiva do PDU do CTEC (Planejamento Plurianual da Unidade, PPU-CTEC), para a gestão 2024-2027, foi elaborada a partir da identificação situação e das principais demandas do corpo docente, técnico e discente, visto que a elaboração de um plano estratégico de gestão, em hipótese alguma pode ficar restrito a algumas pessoas. Esse processo foi desenvolvido em duas etapas.

- Etapa 1:

Na primeira etapa foram realizadas três oficinas, sendo as duas primeiras presenciais e a terceira oficina de forma remota, e contou com a facilitação de uma empresa referenciada em planejamento estratégico no mercado local, com ampla atuação no governo do estado e em empresas privadas. A Figura 5 ilustra a primeira oficina realizada.



Figura 5. Primeira oficina do PPU-CTEC.

As oficinas contaram com um público de 28 pessoas estratégicas, com perfil de liderança, envolvendo 21 docentes que atuam ou já atuaram na gestão da unidade, tais como diretores e coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, além de 3 técnicos (administrativo e de laboratórios) e 4 discentes representantes dos centros acadêmicos de cada curso de graduação. Visando o desprendimento das atividades diárias da equipe, as oficinas presenciais não foram feitas no espaço físico do CTEC, mas dentro do próprio Campus A. C. Simoes da UFAL, no auditório da FAMED (Faculdade de Medicina), em período integral, no horário de 8 a 18 h.

Na primeira oficina se definiu a visão do CTEC, o objetivo do PPU-CTEC com o seu indicador geral para o período de 2024 a 2027, levando em consideração os objetivos do PDI Institucional buscando o alinhamento entre ambos.

Foram, também, levantados os fatos, os paradigmas e paradoxos, os problemas, as tendências e as ideias norteadoras do PPU, numa metodologia semelhante à da análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) como sugerido pela cartilha de elaboração do PDU/UFAL 2024/2027 (UFAL, 2023).

A partir da análise do levantamento realizado, foram definidas as diretrizes que foram agrupadas em 4 vertentes organizacionais (gestão, pessoas, infraestrutura e acadêmico) e montado o mapa estratégico do PPU-CTEC.

Na segunda oficina foram estabelecidos os projetos estratégicos de cada diretriz e delineados os seus respectivos Planos de Ação (PA). Na terceira oficina, que foi realizada de forma remota, foram definidos os responsáveis pelos projetos estratégicos e formulados seus respectivos indicadores.

- Etapa 2:

A segunda etapa da elaboração do PPU-CTEC consistiu em atividades dos líderes dos projetos estratégicos, onde a partir do delineamento das ações, feito na segunda oficina, foram montados os planos de ação utilizando a ferramenta do 5W2H, adaptada pela UFAL para 3W2H, que consiste em responder a essas cinco perguntas: O quê? (What?), Quando? (When?), Quem? (Who?), Como? (How?), Quanto custa? (How Much?), como sugerido pela cartilha de elaboração do PDU/UFAL 2024/2027 (UFAL, 2023).

As planilhas foram então preenchidas com o produto a ser entregue (O que/What), o cronograma de execução (Quando/When), o responsável do projeto (Quem/Who), as ações (Como/How) e o orçamento (Quanto custa/How Much). Além disso, foram definidas as fontes de obtenção dos indicadores para avaliação do andamento dos projetos, sua formulação, o valor atual e as metas anuais até o ano de 2027.

7.1. Visão e objetivo do PPU-CTEC

A visão e o objetivo do PPU estabelecidas para o CTEC ficaram assim definidos:

Visão: **SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL**

Objetivo: **MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC.**

Indicador geral (Ic): TAXA DE MATRÍCULA EM FT1

Para alcançar o objetivo do PDU 2024-2027, o CTEC tem como meta voltar a alcançar o nível médio de TSG de 55,54% do ano de 2019, adotando-o como referência por ser o ano imediatamente anterior ao início da pandemia no Brasil.

No entanto adotar o TSG como indicador não é razoável para o tempo de ação do PDU, pois esse indicador tem como referência o tempo de duração dos cursos que é de 5 anos, enquanto os planos de ação do PDU são de 4 anos, logo as ações realizadas nesse período não conseguirão interferir significativamente no indicador da TSG.

Como já abordado anteriormente, verificou-se que para os cursos do CTEC, o número de matrículas nas disciplinas de Fenômenos de Transporte 1 pode ser um indicador precoce das ações que irão impactar na TSG (como foi mostrado nas Figuras 3 e 4), e cujas ações serão refletidas nesse indicador num intervalo de tempo menor, já que a disciplina é do 5º período, viabilizando fazer o acompanhamento anual do indicador geral do PDU do CTEC, que conseqüentemente projeta sua TSG.

Para uma taxa de sucesso na disciplina de superior a 55% com correlação com formandos de 97%, é necessário que o número de matriculados em FT1 seja de no mínimo 236 alunos. Neste sentido, o CTEC estabeleceu como meta para o horizonte deste PDU aumentar anualmente em cerca de 5% o número de matrículas em FT1. Em 2023 o valor do IG foi de 185 (fonte do dado é o SIGAA-UFAL), e as metas anuais estabelecidas ao longo do PDU 2024-2027 para aumentar a taxa de sucesso, são:

- 2024 (DEZEMBRO) IG = 195
- 2025 (DEZEMBRO) IG = 204
- 2026 (DEZEMBRO) IG = 215
- 2027 (DEZEMBRO) IG = 225

O responsável pelo acompanhamento do indicador geral é o diretor de Centro de Tecnologia (CTEC) que é líder do planejamento estratégico:

Lider do PPU-CTEC: Prof. Vladimir Caramori Borges de Souza.

7.2. Diretrizes e projetos estratégicos do PPU-CTEC

Para alcançar o objetivo geral do PPU-CTEC foram definidos, pela equipe de trabalho, 22 (vinte e dois) projetos, que norteiam suas principais estratégias, distribuídos em 9 (nove) diretrizes estratégicas, agrupadas em 4 vertentes organizacionais (gestão, pessoas, infraestrutura e acadêmica), como apresentado no Quadro 4.

Quadro 4. Diretrizes e projetos estratégicos do PPU-CTEC.

DIRETRIZES		PROJETOS ESTRATÉGICOS	SIGLA
GESTÃO	MELHORAR A OPERAÇÃO	ORGANIZAR UMA SISTEMÁTICA PARA TOMADA DE DECISÃO PELO GESTOR RELATIVO AS ATIVIDADES DOCENTES	D1P1
		PROMOVER O COMPARTILHAMENTO DE LABORATÓRIOS.	D1P2
		ELABORAR UM PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS	D1P3
		CRIAR DIRETRIZES CLARAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DE PROFESSORES	D1P4
	APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO E O MARKETING	INTENSIFICAR A COMUNICAÇÃO INTERNA	D2P1
		INCENTIVAR O MARKETING	D2P2
	TORNAR O AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SAUDÁVEL	AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIDORES (TÉCNICOS E DOCENTES)	D3P1
PESSOAS	DESENVOLVER PESSOAS	TRABALHAR COMPORTAMENTOS DOS SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS).	D4P1
		TRABALHAR COMPORTAMENTOS DO CORPO DISCENTE	D4P2
	APRIMORAR A PERFORMANCE DO CORPO DOCENTE	ENGAJAR MAIS OS PROFESSORES COM O CTEC	D5P1
		IMPLANTAR UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	D5P2
	FORTALECER A RELAÇÃO COM O CORPO DISCENTE	EVITAR A EVASÃO DE ALUNOS	D6P1
		AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE GRUPOS DISCENTES	D6P2
INFRA ESTR.	RECUPERAR A INFRAESTRUTURA DO CTEC	MODERNIZAR A ESTRUTURA ATUAL	D7P1
		MELHORAR A SEGURANÇA DO CTEC	D7P2
ACADEMICO	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	AUMENTAR EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO	D8P1
		AMPLIAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	D8P2
		TRABALHAR TEMAS TRANSVERSAIS QUE ATUALMENTE SÃO IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES.	D8P3
		AUMENTAR A INTERAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PESQUISA.	D8P4
		FORTALECER O DESEMPENHO DOS SETORES DE ATUAÇÃO	D8P5
	AMPLIAR A ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO E ÓRGÃOS DE FOMENTO	ELABORAR PROJETO PARA ARTICULAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	D9P1
		DIRECIONAR A ATUAÇÃO À EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D9P2

A Figura 6 apresenta o mapa estratégico do PPU-CTEC com a interrelação entre as diretrizes.

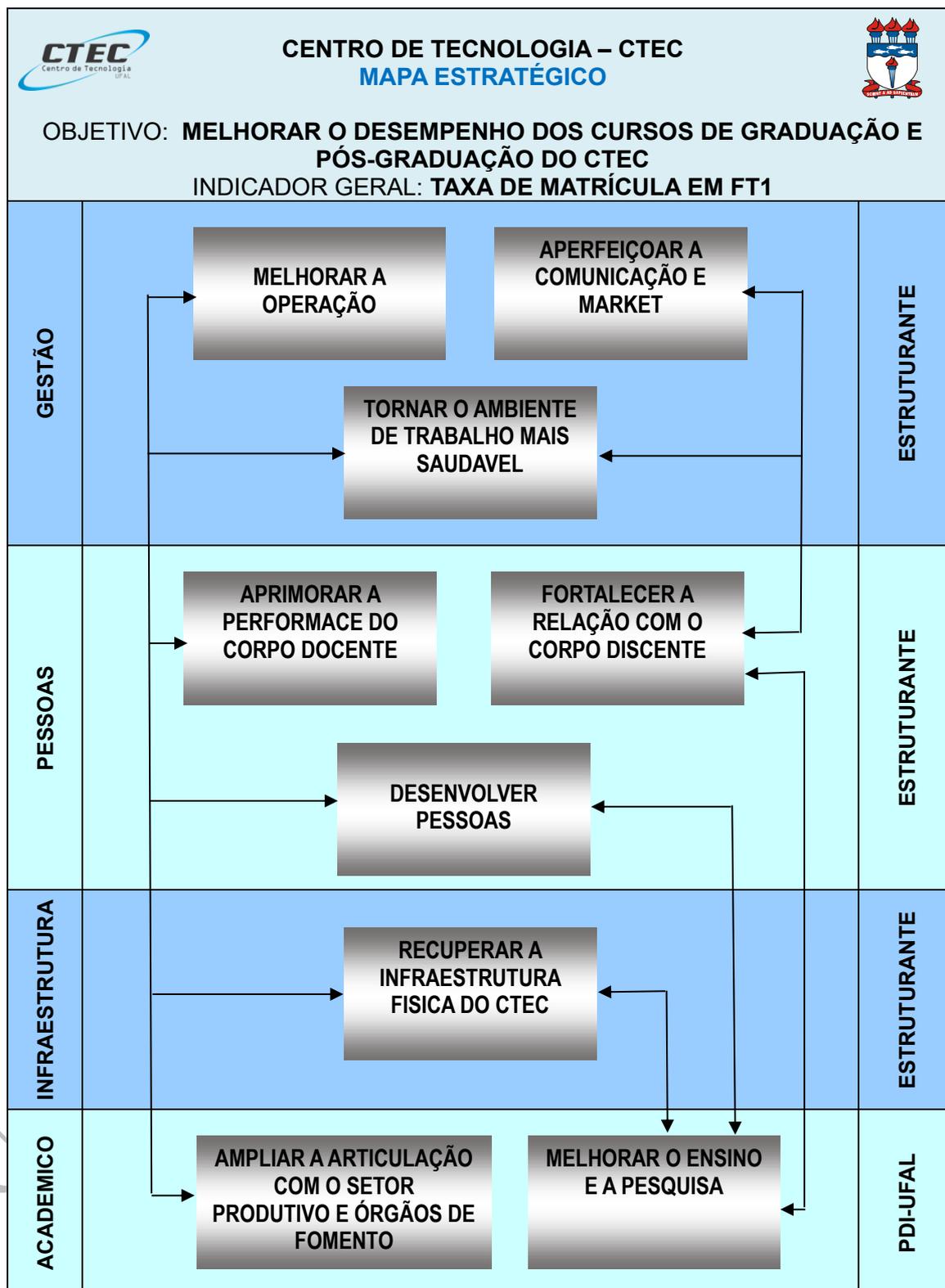


Figura 6. Mapa Estratégico do PPU-CTEC.

A vertente acadêmica é perfeitamente alinhada com o PDI da UFAL nas três dimensões, ensino, pesquisa e extensão. As vertentes de gestão, pessoas e de infraestrutura são a base estruturante para que a vertente acadêmica se concretize.

Cada diretriz e projeto tem um indicador específico. Os indicadores das diretrizes serão acompanhados pela coordenação do Planejamento:

**Coordenadoras do PPU-CTEC: Profa. Dra. Aline Ramos Barbosa
Profa. Dra. Nélia Henriques Callado.**

Todos as diretrizes e projetos estratégicos tem seu indicador e suas metas anuais A descrição das diretrizes e os indicadores postos pela equipe de trabalho são:

Diretriz 1: Melhorar a operação

Essa é uma diretriz de gestão, composta de quatro projetos que envolvem questões operacionais relativas as atividades docentes e orçamentárias, e que buscam tomadas de decisões rápidas e assertivas que possam equalizar a demandas acadêmicas às ofertas docentes. Essa diretriz deve trazer como resultado, entre outros, a transparência para tomadas de decisões, baseadas nas políticas acadêmicas da Unidade, que levem a uma atuação equilibrada de todos os servidores (docentes e técnicos) nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do CTEC.

Indicador: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CTEC

Id1 = NSAM/NTES

Onde: NSAM = N° de servidores que atingiram a meta
NTES = N° total de servidores efetivos do CTEC

A fonte de obtenção dos dados do indicador é o relatório do plano de atividades docente (resolução 13/88 CEP), a ser preenchido semestralmente por meio de formulário eletrônico, no primeiro acesso do SIGAAA para definição do plano de curso da disciplina, a ser implementado com auxílio do NTI. O formulário é baseado na Avaliação de atividades progressão docente que classifica o desempenho em excelente, bom regular e insatisfatório.

2024 (DEZEMBRO) - Id1 = 65 %

2025 (DEZEMBRO) - Id1 = 70 %

2026 (DEZEMBRO) - Id1 = 75 %

2027 (DEZEMBRO) - Id1 = 80 %

Diretriz 2: Aperfeiçoar a comunicação e o marketing/endomarketing do CTEC

Essa é uma diretriz de gestão, composta de dois projetos que visam melhorar a comunicação interna entre a comunidade acadêmica, e a divulgação dos resultados acadêmicos para a sociedade por meio de sites e redes sociais. Espera com isso manter a comunidade acadêmica mais informada e atrair o público externo para as ações de graduação, pós-graduação e extensão do CTEC.

Indicador: INDICE DE SATISFAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO CTEC

Id2 = FBP/FBT

Onde: FBP = N° de resposta consideradas satisfatórias
NTD = N° total de respostas

A fonte do indicador é o formulário google ser preenchido semestralmente, no primeiro acesso do SIGAAA para definição do plano de curso da disciplina, a ser

implementado com auxílio do NTI, elaborado com base no índice de satisfação da comunidade acadêmica a respeito dos instrumentos de comunicação formal do CTEC (e-mail, zap, site atualizado, linkedin, face, instagram), tanto interno e externos, avaliados em insatisfatório, regular e satisfatório. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - ID2 = 60 %

2025 (DEZEMBRO) - ID2 = 70 %

2026 (DEZEMBRO) - ID2 = 80 %

2027 (DEZEMBRO) - ID2 = 90 %

Diretriz 3: Tornar o ambiente de trabalho mais saudável

Essa é uma diretriz de gestão que tem apenas um projeto, sendo este voltado a melhoria do clima organizacional do CTEC, por meio de ações de socialização dos servidores e de atividades de convívio coletivo internas e externas.

Indicador: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO

$ID3 = 100 \times ASR/NASP$

Onde: ASR = Atividades de socialização realizadas

NASP = Atividades de socialização previstas

A fonte de obtenção de indicador é o registro das atividades de socialização previstas e realizadas nos projetos da Diretriz. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - ID3 = 50 %

2025 (DEZEMBRO) - ID3 = 60 %

2026 (DEZEMBRO) - ID3 = 80 %

2027 (DEZEMBRO) - ID3 = 100 %

Diretriz 4: Desenvolver pessoas

Essa é uma diretriz voltada a pessoas, que tem dois projetos que visam trabalhar o comportamento da comunidade acadêmica, por meio de disseminação de princípios, engajamento e conscientização.

Indicador: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS

$ID4 = 100 \times ACoR/NACoP$

Onde: ACoR = Atividades comportamentais realizadas

NACoP = N° de Atividades comportamentais previstas

A fonte de obtenção de indicador é o registro das atividades comportamentais previstas e realizadas nos projetos da Diretriz. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - ID4 = 50 %

2025 (DEZEMBRO) - ID4 = 60 %

2026 (DEZEMBRO) - ID4 = 80 %

2027 (DEZEMBRO) - ID4 = 100 %

Diretriz 5: Aprimorar a performance do corpo docente

Essa é uma diretriz voltada a pessoas, que tem dois projetos que visam o engajamento e capacitação dos docentes do CTEC, por meio de atividade/eventos de práticas didáticas, técnicas e científicas, internas e externas.

Indicador: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

$$ID_4 = 100 \times ACpR/NACP$$

Onde: ACpR = Atividades de capacitação realizadas

NACP = Nº de Atividades de capacitação previstas

A fonte de obtenção de indicador é o registro das atividades de capacitação previstas e realizadas nos projetos da Diretriz. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - $ID_5 = 50 \%$

2025 (DEZEMBRO) - $ID_5 = 60 \%$

2026 (DEZEMBRO) - $ID_5 = 80 \%$

2027 (DEZEMBRO) - $ID_5 = 100 \%$

Diretriz 6: Fortalecer a relação com o corpo discente

Essa também é uma diretriz voltada a pessoas, composta de dois projetos que visam diminuir a evasão de alunos nas disciplinas nos 4 primeiros semestres dos cursos de graduação, assim como também melhorar a articulação dos grupos discentes.

Indicador: TAXA DE EVASÃO DISCENTES

$$ID_6 = 100 \times (DiDG / DiMG + RPF / NTMG)$$

Onde:

DiDG = No de discentes que desistiram do curso de graduação

DiMG = Nº total de discentes matriculados

RPF = Nº de reprovações por falta em disciplinas nos 4 primeiros semestres

NTMG = Nº de alunos matriculados nos 4 primeiros semestres

A fonte de obtenção de indicador formulário eletrônico a ser preenchido semestralmente pelos coordenadores de cursos com os dados do indicador, a ser enviado via ZAP para a coordenação dos cursos. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - $ID_6 = 60 \%$

2025 (DEZEMBRO) - $ID_6 = 55 \%$

2026 (DEZEMBRO) - $ID_6 = 50 \%$

2027 (DEZEMBRO) - $ID_6 = 45 \%$

Diretriz 7: Recuperar a infraestrutura física do CTEC

Essa é uma diretriz de infraestrutura, composta de dois projetos que visam o provimento de estrutura física adequada às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) por meio de manutenção predial, de equipamentos e de segurança.

Indicador: NPS (NET PROMOTER SCORE) DAS SALAS DE AULA.

$$ID7 = \% \text{ docentes satisfeitos} - \% \text{ docentes insatisfeitos} = \text{NPS}$$

Onde:

$$\% \text{ docentes satisfeitos} = \text{N}^\circ \text{ de docentes satisfeitos} / \text{N}^\circ \text{ total de docentes}$$

$$\% \text{ docentes insatisfeitos} = \text{N}^\circ \text{ de docentes insatisfeitos} / \text{N}^\circ \text{ total de docentes}$$

A fonte de obtenção de indicador é o formulário google a ser preenchido semestralmente, no primeiro acesso do SIGAAA para definição do plano de curso da disciplina, a ser implementado com auxílio do NTI, elaborado com base na seguinte pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria a as salas de aula do CTEC para outro docente?”. Como opção de resposta tem-se: nota de 0 a 6 insatisfeito, nota de 6 a 8 indiferente, nota de 8 a 10 satisfeito. A avaliação será feita considerando os seguintes parâmetros:

NPS entre 75% e 100% - Excelente

NPS entre 50% e 74% - Muito bom

NPS entre 0% e 49% - Razoável

NPS entre -100% e -1% – Ruim

As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) - ID7 = 45 % (razoável)

2025 (DEZEMBRO) - ID7 = 55 % (muito bom)

2026 (DEZEMBRO) - ID7 = 65 % (muito bom)

2027 (DEZEMBRO) - ID7 = 75 % (excelente)

Diretriz 8: Melhorar o ensino e a pesquisa

Essa é uma diretriz acadêmica, composta de cinco projetos que se alinham perfeitamente as Dimensões de “Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico” e de “Pós-graduação, Pesquisa e Inovação” do PDI da UFAL. Os projetos buscam a ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação com o aumento da sua eficiência de formação, com o uso de temas transversais e de maior interação entre grupos e setores de atuação.

Indicador: INDICE DE DESEMPENHO ACADEMICO

$$ID8 = 100 \times (\text{FormG} / \text{IngrG} + \text{FormPGM} / \text{IngrPGM} + \text{FormPGD} / \text{IngrPGD}) / 3$$

Onde:

FormG = formados dos 36 últimos meses na graduação

FormPGM = formados dos 36 últimos meses na pós-graduação mestrado

FormPGD = formados dos 36 últimos meses na pós-graduação doutorado

IngrG = ingressantes dos 36 últimos meses na graduação

IngrPGM = ingressantes dos 36 últimos meses na pós-graduação mestrado

IngrPGD = ingressantes dos 36 últimos meses na pós-graduação doutorado

O indicador é a média móvel dos últimos 3 anos da taxa anual de formandos na graduação e pós-graduação. A fonte de obtenção de indicador é o registro acadêmico do Sistema de Gestão Acadêmica utilizado pela Universidade.

Em 2023 o valor do IG foi de 54% (45% graduação, 63% mestrado, 54% doutorado, e as metas anuais estabelecidas para se alcançar a meta de 72% (55% graduação, 85% mestrado e 75% doutorado) em dezembro de 2027:

2024 (DEZEMBRO) – ID8 = 55 %

2025 (DEZEMBRO) – ID8 = 60 %

2026 (DEZEMBRO) – ID8 = 65 %

2027 (DEZEMBRO) – ID8 = 72 %

Diretriz 9: Ampliar a articulação com o setor produtivo e órgãos de fomento

Essa é uma diretriz acadêmica, composta de dois projetos que se alinham perfeitamente ao PPI-UFAL na Dimensão “Dimensão Extensão e Cultura” (Quadro X). Os projetos buscam direcionar o CTEC para atuação em extensão e inovação por meio de incentivo a elaboração de projetos para articulação e captação de recursos.

Indicador: VOLUME DE RECURSO CAPTADO

$$ID9 = 100 \times VRC/VRP$$

Onde:

VRC = Volume de recurso captado envolvendo instituições externas

VRP = Volume de recursos previstos

A fonte de obtenção de indicador é o cadastro de projetos submetidos com seus respectivos valores e arrecadação mensal. As metas anuais estabelecidas são:

2024 (DEZEMBRO) ID9 = 80 %

2025 (DEZEMBRO) ID9 = 85 %

2026 (DEZEMBRO) ID9 = 90 %

2027 (DEZEMBRO) ID9 = 95 %

7.3. Planos de ação dos projetos estratégicos do PPU-CTEC

As tabelas de 29 a 50, apresentam os planos de ação de cada projeto estratégico das diretrizes do PPU-CTEC. Esses planos foram elaborados por seus respectivos líderes, a partir do recomendado pela cartilha de elaboração do PDU/UFAL 2024/2027 (UFAL, 2023) e apresentam, também, os indicadores para avaliação do andamento dos projetos, sua formulação, o valor atual e as metas anuais até o ano de 2027.

Tabela 29. PA DIP1-GESTÃO: Sistematizar a tomada de decisão da gestão relativo as atividades docentes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 1	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D1P1	MELHORAR A OPERAÇÃO	SISTEMATIZAR A TOMADA DE DECISÃO DA GESTÃO RELATIVO AS ATIVIDADES DOCENTES	Prof. Rodolfo Junqueira Brandão	ID1P1 = DEFINIR DEZ/23 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Levantar estratégias para melhorar a sistematização das informações	Identificar objetivos	Internet, pessoal	0,00	Apr/24	Rodolfo
		Coletar dados	Internet, pessoal	33.600,00 (1 bolsista/ano)	Apr/24	Rodolfo
		Padronizar os dados	Internet, pessoal		jun/24	Rodolfo
		Analisar dados	Internet, pessoal		Aug/24	Rodolfo
		Oferecer feedback e compartilhar resultados	Internet, pessoal	0,00	Dec/24	Rodolfo
		Desenvolver ações corretivas e melhoria contínua	pessoal	0,00	jun/25	Rodolfo
		Envolver os professores	Pessoal	0,00	jan/25	Rodolfo
		Avaliar o sistema	Internet, pessoal	0,00	26/jun.	Rodolfo
		Zelar pela privacidade e ética	Pessoal	0,00	27/jun.	Rodolfo
		Oferecer capacitação e suporte	Pessoal	0,00	27/Dec	Rodolfo
2	Priorizar as estratégias levantadas	Definir critérios de priorização	Internet, pessoal	0,00	25/jan.	Direção
3	Revisar os métodos de avaliação da progressão dos docentes	Levantar avaliações de desempenho usados em outras universidades	Internet, pessoal	0,00	24/jun.	William Wagner
		Levantar oportunidades de melhoria do método atual	Internet, pessoal	0,00	24/Dec	William Wagner
		Elaborar uma proposta de melhoria para o método utilizado no CTEC	Internet, pessoal	0,00	25/jan.	William Wagner
		Validar o método com os envolvidos	Internet, pessoal	0,00	26/jan.	William Wagner
		Submeter as instancias da UFAL	Internet, pessoal	0,00	26/jun.	William Wagner
		Fazer ajustes se necessário	Pessoal	0,00	26/Dec	William Wagner
		Implantar o novo método	Pessoal	0,00	27/jan.	William Wagner
		Acompanhar resultados através de indicadores	Internet, pessoal	0,00	27/Aug	William Wagner
4	Revisar os métodos de avaliação da progressão dos técnicos	Levantar avaliações de desempenho usados em outras universidades	Internet, pessoal	0,00	24/jun.	Natacha
		Levantar oportunidades de melhoria do método atual	Internet, pessoal	0,00	24/Dec	Natacha
		Elaborar uma proposta de melhoria para o método utilizado no CTEC	Internet, pessoal	0,00	25/jan.	Natacha
		Validar o método com os envolvidos	Internet, pessoal	0,00	26/jan.	Natacha
		Submeter as instancias da UFAL	Internet, pessoal	0,00	26/jun.	Natacha
		Fazer ajustes se necessário	Pessoal	0,00	26/Dec	Natacha
		Implantar o novo método	Pessoal	0,00	27/jan.	Natacha
		Acompanhar resultados através de indicadores	Internet, pessoal	0,00	27/Aug	Natacha

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 30. PA DIP2-GESTÃO: Promover o compartilhamento de laboratórios.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 1	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D1P2	MELHORAR A OPERAÇÃO	PROMOVER O COMPARTILHAMENTO DE LABORATÓRIOS	Ayrton	ID1P2 = DEFINIR DEZ/23 =	DEZ/24 =	30%
					DEZ/25 =	30%
					DEZ/26 =	20%
					DEZ/27 =	20%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Listar ações (pretéritas/atuais) dos serviços prestados nos laboratórios	Realizar uma busca nos órgãos da Universidade, da FUNDEPES e do CTEC dos serviços realizados no passado pelos laboratórios	Internet, pessoal	0,00	jun/24	Ayrton/Meili
		Consultar os coordenadores dos laboratórios para que listem os serviços executados	Internet, pessoal	0,00	jun/24	Ayrton/Meili
		Utilização do laboratório: Projeto de Pesquisa, Pós-graduação, Projeto de Extensão e Disciplinas vinculadas	Internet, pessoal	0,00	set/24	Ayrton/Meili
2	Desenvolver a carta de serviços do ctec / laboratórios	Listar os profissionais envolvidos com o laboratório	Internet, pessoal	0,00	dez/24	Ayrton/Meili
		Fazer o inventário de materiais, instrumentos e equipamentos dos laboratórios	Pessoal	0,00	mar/25	Ayrton/Meili
		Listar os serviços realizados por laboratórios vinculando os insumos utilizados	Pessoal	0,00	jun/25	Ayrton/Meili
3	Estabelecer as políticas de funcionamento dos laboratórios	Criar uma política única de utilização dos laboratórios	Pessoal	0,00	set/25	Ayrton/Meili
		Descrever regra para solicitação de demandas nos laboratórios	Internet, pessoal	0,00	nov/25	Ayrton/Meili
		Descrever a partir de manifestação dos coordenadores de laboratório as regras específicas de cada ambiente	Pessoal	0,00	nov/25	Ayrton/Meili
4	Carta de serviços	Divulgar nos canais apropriados a carta de serviço e as regras de utilização dos laboratórios	Pessoal	0,00	dez/25	Ayrton/Meili
5	Necessidades Laboratórias	Levantar e adquirir reagentes químicos e vidrarias	Pessoal	120.000,00	Até março cada ano	Seleude
6	Monitoramento	Criar dispositivo de monitoramento e controle de uso compartilhado	Pessoal	0,00	dez/25 a dez/27	Ayrton/Meili

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 31. PA DIP3-GESTÃO: Elaborar um plano anual de aplicação de recursos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 1	PROJETO 3	LIDER	INDICADOR	METAS	
D1P3	MELHORAR A OPERAÇÃO	ELABORAR UM PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS	Prof. Roberto Barbosa dos Santos	ID1P3 = DEFINIR DEZ/23 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnóstico	Avaliar a necessidade de aporte de conhecimento.	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Mai/24	Roberto/direção
		Levantar necessidades de aplicação de recursos (ex.: infraestrutura (manutenção e atualização), pesquisa (financiamento de projetos, laboratórios de pesquisa), ensino (capacitação docente, aprimoramento de cursos), inovação e desenvolvimento (incubadora de startups, parcerias com a indústria), sustentabilidade (eficiência energética), internacionalização (intercâmbio acadêmico), etc..	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Jun/24	Roberto/direção
2	Atualização dos valores dos recursos	Levantar junto a PROGINST e FUNDEPES os valores atualizados de repasse da matriz orçamentaria e de RCI.	Pessoal	0,00	semestral	Roberto/direção
		Viabilizar junto a PROGINST e FUNDEPES o repasse de RCI para a conta do CTEC/UFAL.	Pessoal	0,00	semestral	Roberto/direção
3	Plano anual de aplicação de recursos	Priorizar aplicação de recursos	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Jun/24	Roberto/direção
		Elaborar orçamento.	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Jul/24	Roberto/direção
		Validar orçamento com os envolvidos.	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Jul/24	Roberto/direção
		Validar o orçamento nas instancias da UFAL.	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Ago/24	Roberto/direção
		Implantar o orçamento.	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Ago/24	Roberto/direção
		Acompanhar os resultados	Internet, espaço físico e pessoas.	0,00	Ago/24 a dez/27	Roberto/direção

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 32. PA DIP4-GESTÃO: Criar diretrizes claras para distribuição de vagas docente.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL			MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 1	PROJETO 4	LIDER	INDICADOR	METAS	
D1P4	MELHORAR A OPERAÇÃO	CRIAR DIRETRIZES CLARAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DOCENTE	Prof. Lucas Meili	ID1P4 = DEFINIR	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Perfil de Necessidades de Ensino e Pesquisa	Realizar uma análise das demandas de ensino e pesquisa em cada área ou curso de graduação e pós-graduação	Internet, pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Identificar áreas de carência	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Conduzir entrevistas com os coordenadores para entender as necessidades específicas de cada área	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Analisar dados de matrículas, feedback dos alunos e tendências de mercado para identificar áreas emergentes de demanda	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
2	Relatório de Prioridades de Contratação	Consolidar os dados e análises dos produtos anteriores em um relatório que identifique as áreas prioritárias para realização de concursos	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Classificar as áreas com base nas necessidades identificadas, demanda de disciplinas, oportunidades de pesquisa e potencial de impacto institucional	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
3	Plano Estratégico de Recrutamento	Desenvolver um plano detalhado que estabeleça os passos necessários para recrutar novos professores nas áreas identificadas como prioritárias	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Estabelecer uma equipe de recrutamento dedicada responsável pela implementação do plano estratégico	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Definir critérios claros de seleção e procedimentos para avaliação dos candidatos, garantindo transparência e imparcialidade no processo de recrutamento	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
4	Avaliação Contínua das Necessidades	Implementar mecanismos de monitoramento contínuo para acompanhar as mudanças nas necessidades de ensino e pesquisa da unidade	Pessoal	0,00	jun./24	Lucas Meili e Mariano Neto
		Realizar revisões periódicas do relatório de prioridades de contratação e do plano estratégico de recrutamento para garantir que permaneçam alinhados com os objetivos institucionais em constante evolução	Pessoal	0,00	jun./24 a dez/27	Lucas Meili e Mariano Neto

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 33. PA D2P1-GESTÃO: Intensificar a comunicação interna.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 2	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D2P1	APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO E O MARKETING	INTENSIFICAR A COMUNICAÇÃO INTERNA	Prof. Marllus Neves Prof. Eduardo Setton	Id2P1 = DEFINIR	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnostico da situação da comunicação interna	Fazer um diagnóstico da situação atual no contexto da comunicação interna	Pessoal	33.600,00 (1 bolsista/ano)	Mai/24	Marllus
		Criar equipe de comunicação	Pessoal		Até dez/27	Marllus
2	Plano de Comunicação	Analisar o diagnóstico elaborado	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Identificar a rotina de reuniões acadêmicas	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Identificar eventos de interesse da comunidade acadêmica	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Rever a sistemática de quadro de avisos	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Levantar os meios de comunicação interna mais eficientes	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Criar uma logomarca para o PPU-CTEC	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Criar campanha de comunicação visual e mapear locais de divulgação	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
3	Plano de acompanhamento e divulgação dos resultados	Implantar programa de divulgação de informações	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação visual impressa	Pessoal	10.000,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação visual remota	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação em mão dupla (feed back)	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Divulgar os resultados	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 34. PA D2P2-GESTÃO: Incentivar o marketing.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC		OBJETIVO PDU CTEC				
 SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC				
SIGLA	DIRETRIZ 2	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D2P2	APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO E O MARKETING	INCENTIVAR O MARKETING	Prof. Eduardo Setton Prof. Marllus Neves	Id _{D2P2} = DEFINIR DEZ/23 =	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnóstico	Fazer um diagnóstico da situação atual no contexto da comunicação externa	Pessoal	33.600,00 (1 bolsista/ano)	Mai/24	Marllus
		Criar equipe de marketing	Pessoal		Até dez/27	Marllus
2	Plano de Marketing	Analisar o diagnóstico elaborado	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Identificar as informações de interesse externo	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Identificar formas de atualização dos sites do CTEC (cursos e geral)	Pessoal	0,00	jun/24	Marllus
		Identificar os meios de comunicação externos mais eficientes	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Identificar forma de obter feed back externo	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Identificar forma de avaliar feed back externo	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
		Criar campanha de marketing do CTEC	Pessoal	0,00	ago/24	Marllus
3	Plano de acompanhamento	Implantar programa de divulgação de informações	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação visual impressa	Pessoal	10.000,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação visual remota	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Implantar programa de comunicação em mão dupla (feed back)	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus
		Divulgar os resultados	Pessoal	0,00	Set/24-dez27	Marllus

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 35. PA D3P1-GESTÃO: Aumentar articulação entre servidores.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 3	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D3P1	TORNAR O AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SAUDÁVEL	AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIDORES (TÉCNICOS E DOCENTES)	Profa. Dra. Karina Ribeiro Salomon	Id3P1 = DEFINIR	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	(Implantar) comitês multidisciplinares	Estabelecer comitês ou grupos de trabalho que envolvam membros de diferentes áreas, incentivando a colaboração em projetos específicos.	Pessoal	0,00	Jun/24	Karina
2	(Promover) eventos de integração	Organizar eventos regulares, como café da manhã, almoços ou workshops, que reúnam servidores técnicos e docentes para interação informal.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
3	(Implantar) programas de desenvolvimento profissional conjunto	Criar programas de treinamento que abranjam tanto as habilidades técnicas quanto as pedagógicas, promovendo a colaboração entre as duas áreas.	Pessoal	0,00	Jun/24	Até dez/27
		Oferecer workshops e cursos que incentivem a aprendizagem mútua.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
4	(Implantar) espaços de colaboração físicos e virtuais	Estabelecer espaços físicos dedicados à colaboração, como salas de reuniões compartilhadas ou áreas de convivência	Pessoal	0,00	Jun/24	Até dez/27
		Utilizar plataformas online para facilitar a comunicação e o compartilhamento de recursos.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
5	(Incentivar) projetos de pesquisa e desenvolvimento	Estimular a colaboração em projetos de pesquisa e desenvolvimento que integrem conhecimentos técnicos e acadêmicos	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
		Alocar recursos para financiar projetos colaborativos entre as equipes.	pessoal	20.000,00	Até dez/27	Até dez/27
6	(Implantar) canais de comunicação transparente	Garantir que existam canais de comunicação eficientes entre os setores, como listas de e-mails, fóruns online ou aplicativos de mensagens	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
		Estimular a transparência na divulgação de informações relevantes para ambos os grupos.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
7	(Implantar) políticas de reconhecimento e valorização	Reconhecer e valorizar as contribuições tanto dos servidores técnicos quanto dos docentes para o sucesso da instituição.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
		Desenvolver políticas que incentivem a promoção conjunta de méritos e conquistas.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
8	(Implantar) sistemática de feedback regular	Estabelecer um sistema de feedback regular entre servidores técnicos e docentes para identificar áreas de melhoria e sucesso na colaboração.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
		Realizar reuniões periódicas para discutir desafios e oportunidades.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
9	(Promover a) formação de lideranças engajadas:	Promover uma liderança que valorize a colaboração e incentive um ambiente de trabalho inclusivo.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27
		Estimular líderes a demonstrar a importância da colaboração através de seus próprios comportamentos.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Até dez/27

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 36. PA D4P1-PESSOAS:Trabalhar comportamentos dos servidores.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL			MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 4	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D4P1	DESENVOLVER PESSOAS	TRABALHAR COMPORTAMENTOS DOS SERVIDORES (DOCENTES E TECNICOS)	PROFa. KAROLINE ALVES MELO MORAES	Id4P1 = Percentual do projeto executado	DEZ/24 = 20 % DEZ/25 = 50% DEZ/26 = 75% DEZ/27 = 100%	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Questionário para identificação de perfis dos servidores (engajamento, criatividade, motivação, participação, comprometimento, pertencimento, querer aprender)	Pesquisar sobre métodos de identificação de perfis comportamentais	Computador, internet, pessoal	0,00	jun/24	Karol e Nathalia
		Elaboração de modelo de questionário	Computador, internet, pessoal	0,00	ago/24	Karol e Nathalia
		Validação do questionário	Computador, internet, pessoal	0,00	out/24	Karol e Nathalia
2	Relatório com perfis dos servidores	Divulgação do questionário	Computador, internet, pessoal, rede social	0,00	dez/24	Karol e Nathalia
		Recebimento de respostas ao questionário	Internet	0,00	dez/24	Karol e Nathalia
		Análise dos resultados	Computador, internet, pessoal	0,00	fev/24	Karol e Nathalia
		Elaboração de relatório	Computador, internet, pessoal	0,00	mar/25	Karol e Nathalia
3	Reunião para compartilhamento de perfis e feedback	Verificação de horários com maior participação	Pessoal	0,00	abr/25	Karol e Nathalia
		Divulgação da reunião	Computador, internet, pessoal, rede social	0,00	abr/25	Karol e Nathalia
		Identificação de facilitador(es)	Pessoal	0,00	abr/25	Karol e Nathalia
		Realização da reunião e elaboração de ata	Sala, projetor	20.000,00	abr/25	Karol e Nathalia
		Identificar ações de formação	Pessoal	0,00	mai/25	Karol e Nathalia
4	Proposta de programa de ação para formação e acolhimento dos servidores	Definir temas	Pessoal	0,00	jun/25	Karol e Nathalia
		Identificar facilitadores/parcerias	Pessoal	0,00	ago/25	Karol e Nathalia
		Definir cronograma	Pessoal	0,00	ago/25	Karol e Nathalia
5	Ação de formação e acolhimento dos servidores	Divulgação das ações	Computador, internet, pessoal, rede social	0,00	set/25	Karol e Nathalia
		Realização das ações	Sala, projetor	0,00	dez/25-dez/27	Karol e Nathalia

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 37. PA D4P2-PESSOAS: Trabalhar comportamentos do corpo discente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC		OBJETIVO PDU CTEC				
SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC				
SIGLA	DIRETRIZ 4	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D4P2	DESENVOLVER PESSOAS	TRABALHAR COMPORTAMENTOS DO CORPO DISCENTE	Profa. Nayra Vicente Souza da Silva	ID4P2 = DEFINIR DEZ/23 =	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Questionário para identificação de perfis ou comportamento dos discentes a identificar e desenvolver (motivação, envolvimento com pesquisa, envolvimento com entidades estudantis, criatividade, pertencimento-CTEC, querer desenvolver-se, autonomia, comportamento)	Pesquisar sobre métodos de identificação para perfis comportamentais de desenvolvimento de pessoas	Computador, internet, pessoal	0,00	jun./24	Nayra e Karol
		Elaboração e construção de modelo de questionário a ser aplicado	Computador, internet, pessoal	0,00	jul./24	Nayra e Karol
		Validação do questionário e da metodologia de aplicação	Computador, internet, pessoal	0,00	set./24	Nayra e Karol
2	Relatório com identificação dos perfis levantados (informações qualitativas e quantitativas)	Divulgação do questionário a partir da metodologia adotada	Internet, pessoal, rede social	0,00	nov./24	Nayra e Karol
		Recebimento e catalogação (compilação) dos dados e respostas ao questionário	Internet	0,00	nov./24	Nayra e Karol
3	Reunião para compartilhamento dos resultados da investigação e identificar propostas	Análise e verificação dos resultados	Internet, pessoal	0,00	fev./25	Nayra e Karol
		Elaboração de relatório parcial	Internet, pessoal	0,00	fev./25	Nayra e Karol
		Chamada informativa sobre finalização do relatório	Internet, pessoal	0,00	mar./25	Nayra e Karol
		Verificação de horários com maior participação	Internet, pessoal	0,00	mar./26	Nayra e Karol
		Divulgação da reunião	Internet, rede social	0,00	mar./27	Nayra e Karol
4	Proposta de programa de ações para desenvolvimento discentes baseado no relatório e outras abordagens (campanha de conscientização de valores e princípios éticos, programa de palestras, parcerias com outras instituições, campanha para acompanhamento psicológico)	Identificação de facilitador(es)	Pessoal, internet	0,00	mar./28	Nayra e Karol
		Realização da reunião e elaboração de ATA	Projektor, internet	0,00	mar./29	Nayra e Karol
		Identificar e definir as ações de formação	Pessoal	0,00	abril/25	Nayra e Karol
		Definir temário das ações (formações, demandas e informações)	Pessoal	0,00	mai./25	Nayra e Karol
		Identificar facilitadores/parcerias	Pessoal	0,00	jul./25	Nayra e Karol
5	Ação de informação, formação no desenvolvimento dos discentes	Planejar e definir cronograma de ações e parcerias	Pessoal	0,00	ago./25	Nayra e Karol
		Organizar a logística para a aplicação das ações	Pessoal	0,00	ago./25	Nayra e Karol
		Divulgação das ações	Internet, rede social	0,00	set./25	Nayra e Karol
		Realização das ações	Sala, projetor	20.000,00	nov/25-dez/27	Nayra e Karol

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 38. PA D5P1-PESSOAS: Engajar mais os professores com o CTEC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 5	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D5P1	APRIMORAR A PERFORMANCE DO CORPO DOCENTE	ENGAJAR MAIS OS PROFESSORES COM O CTEC	Profa. Karina Ribeiro Salomon	Id5P1 = Percentual do projeto executado	DEZ/24 =	40%
					DEZ/25 =	60%
					DEZ/26 =	80%
					DEZ/27 =	100%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Levantamento das formas de engajar os professores	Fazer uma pesquisa em outras instituições de modelos de engajamento acadêmico, cultural e social e elencar as que podem ser aplicadas no CTEC.	Computador, internet, pessoal	0,00	abr-24	Karina e Lucas Meili
		Elencar e priorizar as formas de engajamento que podem ser aplicadas no CTEC e elaborar sua implantação	Computador, pessoal	0,00	abr-24	Karina e Lucas Meili
2	Programa de engajamento acadêmico	Buscar materiais didáticos atualizados e inovadores que ajudem os professores a tornarem as aulas mais interativas e práticas. Isso pode incluir simulações, laboratórios virtuais, vídeos educativos, etc.	Computador, internet, pessoal	0,00	jun-24	Karina e Lucas Meili
		Estabelecer parcerias com empresas e profissionais da indústria para trazer experiências do mundo real para a sala de aula.	Computador, internet, pessoal	0,00	Dez-24	Karina e Lucas Meili
		Integrar projetos práticos e desafios em sala de aula.	Computador, internet, pessoal	0,00	Até dez-27	Karina e Lucas Meili
3	Programa de engajamento cultural	Elaborar planos de trabalho de forma participativa para eventos culturais no CTEC	Computador, internet, pessoal	0,00	jun-24	Karina e Lucas Meili
		Estabelecer uma comunidade de prática onde os professores possam compartilhar ideias, recursos e desafios.	Computador, internet, pessoal	0,00	jul-24	Karina e Lucas Meili
		Criar momentos de interação entre os membros da comunidade	Computador, internet, pessoal	10.000,00	até Dez/27	Karina e Lucas Meili
		Desenvolver atividades coletivas de esporte e lazer.	Computador, internet, pessoal	0,00	até Dez/27	Karina e Lucas Meili
4	Programa de engajamento científico	Formar grupos de trabalho a partir de afinidades e interesses	Computador, internet, pessoal	0,00	jul-24	Karina e Lucas Meili
		Abrir canais de comunicação eficazes para receber ideias e feedback pode fortalecer o engajamento científico.	Computador, internet, pessoal	0,00	jul-24	Karina e Lucas Meili
		Realizar eventos e workshops regularmente para discutir as últimas tendências em CTEC, compartilhar boas práticas e proporcionar oportunidades de networking entre os professores.	Computador, internet, pessoal	10.000,00	até Dez/27	Karina e Lucas Meili

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 39. PA D5P2-PESSOAS: Implantar um programa de capacitação docente continuada.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 5	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D5P2	APRIMORAR A PERFORMANCE DO CORPO DOCENTE	IMPLANTAR UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	Prof. Leonardo Mendonça Tenório De Magalhaes	Id5P2 = Percentual do projeto executado	DEZ/24 =	40%
					DEZ/25 =	60%
					DEZ/26 =	80%
					DEZ/27 =	100%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Demandas de capacitação interna	Criar e circular formulário online para levantamento de deficiências técnicas/atualizações por parte dos servidores, bem como modelos de cursos (online, presenciais, híbridos, de curta duração ou minicursos)	Internet, pessoal	0,00	mar.-24	Leonardo e secretarias
2	Fornecedores internos de treinamentos específicos de interesse do CTEC	Criar e circular formulário online para identificação de possíveis capacitadores internos em temáticas de interesse a docentes de engenharia e técnicos	Internet, pessoal	0,00	Apr-24	Leonardo e secretarias
3	Articulação com PROFORD	Apresentar lista de demandas de capacitação do CTEC ao PROFORD	Pessoal	0,00	May-24	Leonardo e Christopher
4	Cronograma de capacitações	Elaborar, juntamente com o PROFORD, calendário anual específico de capacitações do CTEC	Internet, pessoal	0,00	jun.-24	Leonardo e Christopher
5	Programa de participação em eventos externos	Levantar demandas de participação em eventos nacionais e internacionais e criar critério de apoio financeiro	Pessoal	200.000,00	Até março cada ano	Leonardo e Christopher Direção
6	Sistema de avaliação dos cursos	Elaborar e circular formulário online para feedback sobre cursos ministrados e contabilização dos concluintes	Internet, pessoal	0,00	jun.-24	Christopher e secretarias
7	Sistema de avaliação de implementação de habilidades	Elaborar e circular formulário online semestral para identificar aplicações das habilidades desenvolvidas na atividade laboral	Internet, pessoal	0,00	jun.-24	Christopher e secretarias
8	Reciclagem interna	Elaborar, semestralmente e nas semanas de planejamento previstas no calendário acadêmico, versões internas para os cursos PROFORD de elevada adesão ou com temáticas de maior relevância interna ao CTEC	Internet, pessoal	0,00	Dec-24 a dez/27	Christopher e Leonardo

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 40. PA D6P1-PESSOAS: Evitar a evasão de alunos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC

OBJETIVO PDU CTEC



SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL

MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC

SIGLA	DIRETRIZ 6	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D6P1	FORTALECER A RELAÇÃO COM O CORPO DISCENTE	EVITAR A EVASÃO DE ALUNOS	Profa. Dr. Mariano Neto	I _{D6P1} = Percentual do projeto executado	DEZ/24 = 60% DEZ/25 = 75% DEZ/26 = 90% DEZ/27 = 100%	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Plano de aperfeiçoamento dos programas de orientação	Elaborar diretrizes de seleção docentes e discentes para atuar na tutoria/mentoria e monitoria;	Pessoal	0,00	Abr/24	Tutores PET, coordenação de curso e os professores 1o período.
		Elaboração das diretrizes para realização das atividades de tutoria/mentoria;	Pessoal	0,00	Abr/24	
		Definição dos instrumentos para monitorar e avaliar as atividades da tutoria/mentoria (satisfação, assiduidade nos encontros, motivação...).	Pessoal	0,00	Abr/24	
2	Relatórios acerca das condições socioeconômicas e dos Índices de rendimento/desempenho.	Criar um programa próprio de monitoria do CTEC, voltado as disciplinas básicas para reduzir a evasão e a retenção discente nos 4 semestres iniciais dos cursos.	Pessoal	201.600,00 6 bolsistas/ano	Até dez/27	Colegiados
		Elaboração e aplicação de questionários e outras ferramentas para identificação de dificuldades logísticas relacionadas com a evasão	Pessoal	0,00	Abr/24	
		Análise e discussão dos resultados obtidos pelos questionários	Pessoal	0,00	Jun/24	
3	Agenda multidisciplinar para eventos científicos, profissionais e culturais	Definição de ações de intervenção	Pessoal	0,00	Jun/24	Coordenações dos cursos
		Identificar os eventos já existentes no CTEC;	Pessoal	0,00	Jun/24	
		Compatibilizar as agendas e programações	Pessoal	0,00	Jul/24	
4	Semana pedagógica do CTEC	Programar Workshops e palestras com empresas atuantes em Alagoas	Pessoal	0,00	Jul/24	Colegiados
		Programar Workshops e palestras com engenheiros e egressos do CTEC	Pessoal	0,00	Jul/24	
		Analisar o desempenho discente nas disciplinas	Pessoal	0,00	Abr/24	
5	Agenda de saúde mental para discentes do CTEC	Avaliar os resultados das avaliações docentes e da infraestrutura	Pessoal	0,00	Abr/24	Colegiados
		Construir relatórios para avaliação de ensino (por curso)	Pessoal	0,00	Mai/24-27	
		Definir espaço para discutir resultados e traçar meios de intervenção conjunta	Pessoal	0,00	Mai/24-27	
6	Programação da semana de acolhimento	Levantamento das necessidades - por aplicação de questionários	Pessoal	0,00	Mai/24	Direção CTEC
		Articulação, junto aos órgãos superiores, a disponibilização de profissionais para realização de palestras e eventos de saúde mental	Pessoal	0,00	Mai/24-out/27	C. Acadêmicos
		Divulgação do acesso aos serviços de saúde mental ofertados na UFAL	Pessoal	0,00	Mai/24	C. Acadêmicos
6	Programação da semana de acolhimento	Definir espaços (físico e temporal) para apresentação da infraestrutura da unidade acadêmica e apresentação dos cursos	Pessoal	0,00	Mai/24	C. Acadêmicos e coordenações dos cursos de graduação
		Elaborar workshops que permitam aos alunos conhecerem e acessar os programas de saúde mental e assistência estudantil da UFAL	Pessoal	10.000,00	Abr/24 a out/27	

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 41. PA D6P2-PESSOAS: Aumentar articulação entre grupos discentes.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 6	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D6P2	FORTALECER A RELAÇÃO COM O CORPO DISCENTE	AUMENTAR ARTICULAÇÃO ENTRE GRUPOS DISCENTES	Profa. Dra. Karoline	ID6P2 = DEFINIR	DEZ/24 =	40%
					DEZ/25 =	60%
					DEZ/26 =	80%
					DEZ/27 =	100%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnóstico	Identificar os grupos discentes	Pessoal	0,00	Jun/24	Karol/Luciano
2		Identificar as deficiências de articulação internas e externas	Pessoal	0,00	Jun/24	Karol/Luciano
3		Identificar as ações e eventos de cada grupo	Pessoal	0,00	Jun/24	Karol/Luciano
4		Levantar as necessidades de cada grupo	Pessoal	0,00	Jul/24	Karol/Luciano
5	Plano de articulação	Avaliar o diagnóstico	Pessoal	0,00	Ago/24	Karol/Luciano
6		Planejar reuniões periódicas entre grupos	Pessoal	0,00	Ago/24	Karol/Luciano
7		Divulgar as ações de cada grupo	Pessoal	0,00	Ago/24	Karol/Luciano
8		Criar um calendário anual dos eventos discentes	Pessoal	0,00	Ago/24	Karol/Luciano
9		Identificar forma de suprir as deficiências de articulação internas e externas	Pessoal	0,00	Ago/24	Karol/Luciano
10	Plano de acompanhamento	Implantar programa de articulação discente	Pessoal	10.000,00	Até dez/27	Karol/Luciano
11		Implantar programa de comunicação discente	Pessoal	5.000,00	Até dez/27	Karol/Luciano
13		Implantar programa de comunicação em mão dupla (feed back)	Pessoal	5.000,00	Até dez/27	Karol/Luciano
14		Divulgar os resultados	Pessoal	0,00	Até dez/27	Karol/Luciano

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 42. PA D7P1-INFRAESTRUTURA: Modernizar a estrutura física atual.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 7	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D7P1	RECUPERAR A INFRAESTRUTURA DO CTEC	MODERNIZAR A ESTRUTURA FISICA ATUAL	Profa. Dra. Nélia Callado Prof. Dr. Carlos Eduardo	% de ambientes adequados ID7P1 = 100 x AAD/NTA AAD = Ambientes adequados NTA = N° total de ambientes	DEZ/24 = 40%	40%
					DEZ/25 = 60%	60%
					DEZ/26 = 80%	80%
					DEZ/27 = 100%	100%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnostico da infraestrutura	Fazer o levantamento de todos os espaços do CTEC.	Pessoal	0,00	04/2024	Nelia
		Priorizar as necessidades de atuação.	Pessoal	0,00	05/2024	Nelia/Cadu/Dir
	Plano de modernização de mobiliário e equipamentos	Fazer levantamento de necessidades	Pessoal	0,00		Nelia/Cadu/Dir
		Levantar modelos e custos e forma de aquisição	Pessoal, Internet	0,00		Nelia/Cadu/Dir
		Priorizar aquisição e elaborar cronograma de aquisição	Pessoal	0,00		Nelia/Cadu/Dir
		Fazer a inspeção segundo a ABNT NBR 16747:2020.	Pessoal	0,00	semestral	Nelia Cadu Gustavo
2	Plano de manutenção predial	Fazer o cadastro das atividades de manutenção predial (elétrica, hidráulica, pintura, esquadrias, lousa), levantar custos e montar uma planilha de custo e priorização.	Computador, pessoal	0,00	Semestral	Nelia Cadu Gustavo
		Identificar forma de realizar os serviços (manutenção/licitação)	Pessoal	0,00	04/2024	Nelia/Cadu e Direção
3	Plano de manutenção de equipamentos	Definir quais equipamentos terão manutenção pela gestão do CTEC	Pessoal	0,00	04/2024	Nelia/Cadu/Dir
		Fazer levantamento do quantitativo e idade dos equipamentos	Pessoal	0,00	05/2024	Nelia/Cadu e Gustavo
		Identificar forma de realizar os serviços (emp. manutenção/licitação)	Pessoal	0,00	05/2024	
		Elaborar cronograma periódico de manutenção preventiva e corretiva	pessoal	0,00	05/2024	
4	Plano de ampliação e reforma priorizado	Identificar necessidades de ampliações e reformas	Pessoal	0,00	06/2024	Nelia/Cadu e Direção
		Definir modelos padrões de salas de aula, de laboratórios, de área de convivência, de salas de permanência e de WCs.	Pessoal, Internet	0,00	06/2024	
		Identificar existência de projetos de engenharia.		0,00	06/2024	
		Priorizar os serviços	Pessoal	0,00	06/2024	Nélia/Direção/ Sinfra
		Identificar forma de realizar os serviços (emp.manutenção/licitação)	pessoal	0,00	06/2024	
Levantar custos e elaborar cronograma físico financeiro	Pessoal, Internet	0,00	06/2024			
5	Execução dos serviços de manutenção, ampliação e reformas	Aquisição de mobiliário e equipamentos	Pessoal	359.000,00	Até dez/27	Nelia Cadu Gustavo SINFRA
		Execução do plano de manutenção predial	Pessoal	200.000,00	Até dez/27	
		Execução do plano de manutenção de equipamentos	Pessoal	100.000,00	Até dez/27	
		Execução das obras de ampliação e reformas	Pessoal	1.125.000,00	Até dez/27	

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 43. PA D7P2-INFRAESTRUTURA: Melhorar a segurança do CTEC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 7	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D7P2	RECUPERAR A INFRAESTRUTURA DO CTEC	MELHORAR A SEGURANÇA DO CTEC	Prof. Dr. Roberto Barbosa	ID7P2 =	DEZ/24 =	40%
					DEZ/25 =	60%
					DEZ/26 =	80%
					DEZ/27 =	100%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnóstico de vulnerabilidade	Levantar as áreas vulneráveis do CTEC	Pessoal	0,00	06/24	Roberto/Gustavo
2	Projeto de controle de acesso	Elaborar projeto de demarcação e proteção do perímetro da Unidade Acadêmica	Pessoal	0,00	06/24	Roberto/Direção
		Elaborar projeto de sistema de CFTV	Pessoal	0,00	06/24	Roberto/Direção
		Elaborar projeto de adequação arquitetônica para proteção de portas e janelas (especificação de grades e fechaduras para portas e janelas)	Pessoal	0,00	06/24	Roberto/Direção
3	Implantar projeto de controle de acesso	Elaborar estimativa de custo para cada divisão do projeto de controle de acesso (proteção de perímetro, CFTV e adequação arquitetônica)	Pessoal	0,00	Até dez/27	Roberto/Direção
		Verificar disponibilidade financeira	Pessoal	0,00	Até dez/27	Roberto/Direção
		Avaliar grau de relevância do projeto em relação aos critérios de priorização de uso dos recursos de captação externa.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Roberto/Direção
		Autorizar contratações e aquisições para implantação do projeto	Pessoal	40.000,00	Até dez/27	Roberto/Direção

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 44. PA D8P1-ACADEMICO: Ampliar os Cursos de Graduação e Pós-Graduação.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D8P1	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	AMPLIAR OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Profa. Dr. Leonardo Magalhães	Id8P1 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Lista do perfil de empresas e setores industriais mais atuantes em Alagoas	Entrar em contato com instituições que possuam lista de empresas, como IEL, Federação das Indústrias, SEBRAE e SENAI	Pessoal	0,00	Apr-24	Empresas juniores
2	Lista de demandas tecnológicas dos 10 principais setores econômicos	Construir lista de demandas tecnológicas com base nos setores industriais presentes e mais atuantes	Pessoal	0,00	May-24	Empresas juniores
3	Lista de problemas sociais mais atuantes do Estado	Identificar e construir lista com problemas sociais persistentes e emergentes dos últimos 10 anos	Pessoal	0,00	May-24	Empresas juniores
4	Levantamento de demandas e tendências tecnológicas com agências de fomento e instituições financiadoras.	Atualizar lista de demandas tecnológicas a partir da perspectiva de perfil de projetos, incubação de empresas e abertura de startups dos últimos 5 anos.	Pessoal	0,00	jun.-24	Coordenações PPGs
5	Perfil tecnológico atualizado do Estado	Cruzar dados de demandas tecnológicas das indústrias, bem como os projetos desenvolvidos, financiamentos e startups desse setor para estabelecer o perfil atual e rumos das engenharias no Estado	Pessoal	0,00	jul.-24	Coordenações de graduação
6	Atualização das linhas de pesquisa	Ajustar linhas de pesquisa dos PPGs para atendimento das demandas tecnológicas identificadas anteriormente	Pessoal	0,00	Aug-24	Colegiados PPGs
7	Articulação com empresas	Estabelecer contato e parceria com as empresas para direcionamento de projetos de PPGs de cunho prático e obter alunos atuantes no mercado	Pessoal	0,00	Sep-24	Coordenações PPGs
8	Reformulação de Regimento de PPGs	Estabelecer diretrizes nos PPGs para atendimento de necessidades de profissionais que trabalham, ou criar turmas específicas para esse público.	Pessoal	0,00	Sep-24	Colegiados PPGs
9	Atualização dos setores de Estudo e docentes vinculados	Criar formulário online para identificar atualização de atuação de docentes considerando: Novos contratados, docentes que finalizaram capacitações.	Pessoal	0,00	July-2024	Direção e secretarias
10	Diagnóstico de setores de estudo em cenário de abertura de novos cursos	Avaliar os dados coletados considerando: abertura de novos cursos de graduação (20 e 40 alunos/semestre) e taxa de retenção média, por setor.	Pessoal	0,00	Aug-24	Coordenações de graduação
11	Lista de professores voltados para pesquisa e inovação	Identificar, via formulário online e avaliação curricular, de professores envolvidos com pesquisa e inovação nos últimos 5 anos	Pessoal	0,00	Aug-24	Direção
12	Proposta de ampliação de cursos de graduação e pós-graduação	Reuniões com a Prograd para esclarecimento quanto à estruturação dos projetos pedagógicos de curso (PPCs)	Pessoal	0,00	Aug-24	Presidentes NDEs e Direção CTEC
		Revisão dos PPCs incorporando a possibilidade de ampliação de vagas	Pessoal	0,00	Nov - 24	
		Elaboração os PPCs dos novos cursos	Pessoal	0,00	Nov-25	
13	Estruturação de espaço físico para docentes em pesquisa	Levantar lista de espaços físicos, considerando compartilhamento, para docentes com perfil desenvolverem pesquisa e inovação	Pessoal	0,00	Nov - 25	Coordenações
14	Estruturação de espaço físico para os cursos (PPGs e Graduação)	Levantar capacidade de salas de aula, equipamentos, laboratórios, capacidade para aulas práticas, demanda semestral de reagentes	Pessoal	0,00	May-25	Coord. graduação e PPGs

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos;

Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 45. PA D8P2-ACADEMICO: Melhorar a eficiência na formação de graduação.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL			MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 2	LIDER	INDICADOR	METAS	
D8P2	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	MELHORAR A EFICIENCIA NA FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO	Profa. Dra. Aline Espinola	Id8P2 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Levantamento e atendimento das Demandas do Mercado	Listar as demandas explicitadas nas Novas DCNs	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
		Consultar professores potenciais pessoas para entrar em contato	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
		Montar Formulário/Questionário para encaminhar a gestores (públicos e privados) - Perfil do profissional desejado; mecanismos de aperfeiçoamento interno das empresas; Habilidades/Competências ...	Pessoal	0,00	Jun/24	Christopher
		Realizar reunião com o CREA/AL e Conselho de Eng. Química	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
		Consultar egressos que atuam no mercado de trabalho (público e privado) - Pode ser via formulário ou conversa	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
		Gerar relatório com os resultados das consultas	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
		Propor ações para atendimento dos itens/demandas identificadas;	Pessoal	0,00	Jun/24	Aline
2	Promoção da inclusão de Metodologias Ativas no Ensino	Propor texto básico para incluir nos PPC - Ressaltar a importância e listar metodologias ativas que podem ser implementadas nas disciplinas de engenharia	Pessoal	0,00	Set/24	Aline e Christopher
		Fazer o levantamento das metodologias que demandam capacitação (principalmente para os novos professores)	Pessoal	0,00	Set/24	Aline e Christopher
		Proposta de adequação de salas de aulas voltadas para Participação Ativa dos Estudantes	Pessoal	0,00	Set/24	Christopher
		Alinhar com Proford a realização dos minicursos especificamente para o CTEC	Pessoal	0,00	Set/24	Christopher
3	Promoção de Melhoria da qualidade do Ensino-Aprendizagem nos Cursos de Engenharia	Verificar com o Proford a possibilidade de cursos de didática para os professores de engenharias.	Pessoal	0,00	Nov/24	Christopher
		Propor oficinas para desenvolvimento de soft skill - habilidades Inteligência emocional; Auto-determinação; Comunicação eficaz; Pensamento criativo; Pensamento crítico; Trabalho em Equipe (Para servidores e alunos)	Pessoal	0,00	Nov/24	Aline e Christopher
4	Promoção da Modernização do Cursos de Engenharia	Levantar a lista de softwares necessários para atender as disciplinas após a modernização dos currículos (projetos elétricos, hidrossanitário, arquitetônico BIM).	Pessoal	0,00	Jan/25	Christopher
		Levantar as capacitações necessárias para professores, técnicos e alunos-EJEC/PROTEC que ministram as disciplinas ou fazem projeto de extensão.	Pessoal	0,00	Jan/25	Christopher
		Contratação das capacitações necessárias e Aquisição dos softwares	Pessoal	100.000,00	Jan/25	Aline
		Levantar as necessidades de modernização dos laboratórios – Verificar se alguma norma foi atualizada e requer novos ensaios que o laboratório ainda não possui.	Pessoal	0,00	Jan/25	Christopher
		Gerar relatórios de demandas de equipamentos e infraestrutura para os laboratórios para adequação as normas atuais e aos novos softwares	Pessoal	0,00	Jan/25	Aline

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

5	Integração de Tecnologias Educacionais no Ensino	Levantar quais tecnologias educacionais poderiam ser incorporadas nas disciplinas;	Pessoal	0,00	Christopher
		Listar quais tecnologias educacionais já são utilizadas e podem ser utilizadas pelas demais disciplinas e infraestrutura atual	Pessoal	0,00	Aline
		Listar quais infraestruturas/produto precisam ser adaptadas ou adquiridas para introduzir as tecnologias nas disciplinas	Pessoal	0,00	Christopher
6	Promoção da Internacionalização dos Cursos	Fazer os levantamentos das parcerias internacionais que os cursos de pós-graduações do CTEC possuem;	Pessoal	0,00	Aline
		Fazer levantamento de bolsas de estudo para intercâmbio no exterior;	Pessoal	0,00	Christopher
		Fazer levantamento as universidades estrangeiras que a UFAL tem parceria, que aceitam alunos de graduação;	Pessoal	0,00	Aline
		Listar universidade/países que não cobram anuidade para estrangeiros;	Pessoal	0,00	Christopher
		Verificar se ainda existem bolsas de intercâmbio para graduação - CAPES, CNPq, FAPEAL ou estrangeira;	Pessoal	0,00	Aline
7	Promoção da Participação dos Estudantes em Atividades Extracurriculares, Estágios, Pesquisa, Projetos e Mobilidade Acadêmica	Criar um banco de oportunidades de projetos de engenharia (Projeto de Extensão) e dinamizar a divulgação;	Pessoal	0,00	Christopher
		Criar um banco de oportunidades de estágio e dinamizar a divulgação;	Pessoal	0,00	Aline
		Ampliar e dinamizar a divulgação dos eventos promovidos pelo CTEC e/ou UFAL (Semana de Engenharia, Conecte, TIC, SAEC, SPE Talks, SPE Energy, UFAL de Portas Abertas, Nivelamento, Palestras...)	Pessoal	0,00	Aline e Christopher
		Ampliar e dinamizar a divulgação dos programas do CTEC (EJEC, PROTEQ, PEC, PET C&T, PET Ambiental, PET Civil, CAs)	Pessoal	0,00	Christopher
		Criar um banco de oportunidades de pesquisas acadêmicas e sua divulgação	Pessoal	0,00	Aline
		Ampliar e dinamizar a divulgação do Programa da UFAL de Mobilidade Acadêmica entre as faculdades de Alagoas/	Pessoal	0,00	Christopher
8	Promoção da Participação dos Estudantes em Atividades Extracurriculares, Estágios, Pesquisa, Projetos e Mobilidade Acadêmica	Criar um banco de oportunidades de projetos de engenharia (Projeto de Extensão) e dinamizar a divulgação;	Pessoal	0,00	Aline
		Criar um banco de oportunidades de estágio e dinamizar a divulgação;	Pessoal	0,00	Christopher
		Ampliar e dinamizar a divulgação dos eventos promovidos pelo CTEC (Semana de Engenharia, Conecte, TIC, SAEC, SPE Talks, SPE Energy, UFAL Portas Abertas ...)	Pessoal	0,00	Aline
		Ampliar e dinamizar a divulgação dos programas do CTEC (EJEC, PROTEQ, PEC, PET C&T, PET Ambiental, PET Civil, CAs)	Pessoal	0,00	Christopher
		Criar um banco de oportunidades de pesquisas acadêmicas (PIBIC, PIBITI, ...) e dinamizar a divulgação;	Pessoal	0,00	Aline
		Ampliar e dinamizar a divulgação do Programa da UFAL de Mobilidade Acadêmica entre as faculdades de Alagoas/	Pessoal	0,00	Christopher
9	Criação de Sistemas de Acompanhamento Acadêmico	Identificar os estudantes em vulneráveis (sócio-econômico), Pessoa com Deficiência (PCD) e neurodivergentes;	Pessoal	0,00	Aline
		Criar protocolo de assistência aos estudantes neurodivergentes com suas especificidades;	Pessoal	0,00	Christopher
		Solicitar treinamento/capacitação ao Núcleo de Acessibilidade da UFAL (NAC) e/ou Laboratório de Acessibilidade (LAC) para atendimento alunos PCD;	Pessoal	0,00	Aline
		Ampliar e dinamizar a divulgação dos programas assistenciais da PROEST para os alunos em vulnerabilidade social;	Pessoal	0,00	Christopher
		Retomar/Efetivar/Padronizar o Programa de Orientação Acadêmica – PROA;	Pessoal	0,00	Aline
Criar um programa ou disciplina de Pré-Cálculo;	Pessoal	0,00	Christopher		

Conforme consta no item 4.1 Ensino de Graduação, pág. 28, o CTEC pretende implantar os cursos de graduação em Engenharia mecânica, Engenharia de materiais, Ciência dos materiais e Engenharia de alimentos.

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos;

Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 46. PA D8P3-ACADEMICO: Trabalhar temas transversais importantes para a formação discente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL			MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 3	LIDER	INDICADOR	METAS	
D8P3	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	TRABALHAR TEMAS TRANSVERSAIS QUE ATUALMENTE SÃO IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES	Prof. Dr. Luciano Barbosa	ID8P3 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Mapeamento de temas transversais relevantes para a formação de profissionais da engenharia na atualidade	Promover roda de conversa com os integrantes dos programas discentes do CTEC (PETs, empresas juniores e centros acadêmicos entre outros) para mapear percepções e expectativas.	Pessoal	0,00	Julho de 2024	Luciano Santos e coordenadores de curso
		Promover rodas de conversa com profissionais do mercado para mapear conjunturas e tendências.	Pessoal	0,00	Agosto de 2024	Luciano Santos e direção do CTEC
		Promover roda de conversa com egressos dos cursos de engenharia do CTEC para mapear eventuais deficiências existentes no processo de formação no que se refere a temas transversais relevantes na atualidade.	Pessoal	0,00	Setembro de 2024	Luciano Santos e coord. de curso
		Realizar pesquisa em editais de recrutamento e seleção lançados por empresas de engenharia, ciência e tecnologia para mapear o que tem sido demanda dos candidatos atualmente.	Pessoal	0,00	Outubro de 2024	Luciano Santos e coord. de curso
2	Estabelecimento de parceiros para desenvolvimento das atividades	Pesquisar, dentro do quadro de servidores do CTEC, por profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento de atividades voltadas para a formação transversal dos estudantes de engenharia.	Pessoal	0,00	Novembro de 2024	Luciano Santos e direção do CTEC
		Pesquisar, dentro do quadro de servidores da UFAL, por profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento de atividades voltadas para a formação transversal dos estudantes de engenharia.	Pessoal	0,00	Dezembro de 2024	Luciano Santos e direção do CTEC
		Engajar os programas discentes do CTEC (PETs, empresas juniores e centros acadêmicos, entre outros)	Pessoal	0,00	Fevereiro de 2025	Luciano Santos e coord. de curso
		Obter a colaboração de estudantes e professores de outros cursos (psicologia, direito, ciências sociais, etc) que possam contribuir com a formação transversal dos estudantes de engenharia.	Pessoal	0,00	Fevereiro de 2025	Luciano Santos e direção do CTEC
3	Estabelecimento de um conjunto de atividades relacionadas à formação transversal dos estudantes de engenharia	Verificar o que consta e o que ainda falta nos PPPCs dos cursos do CTEC no que diz respeito a formação transversal dos estudantes de engenharia.	Pessoal	0,00	Março de 2025	Luciano Santos e coord. de curso
		Verificar a forma como os temas transversais vêm sendo trabalhados e propor acréscimos, melhorias e aperfeiçoamentos, se for o caso.	Pessoal	0,00	Março de 2025	Luciano Santos e coord. de curso
		Estabelecer, em comum acordo com todas as partes envolvidas, uma sistematização da formação transversal dos estudantes de engenharia de todos os cursos do CTEC.	Pessoal	0,00	Abril de 2025	Luciano Santos, grupos discentes, coord. de curso e direção do CTEC

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 47. PA D8P4-ACADEMICO: Aumentar a interação entre grupos de pesquisa.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 4	LIDER	INDICADOR	METAS	
D8P4	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	AUMENTAR A INTERAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PESQUISA	Prof. Dr. Eduardo Lucena	Id8P4 = 100 x $\frac{APP_{Cano}}{NAPPano}$	DEZ/24 =	20%
					DEZ/25 =	30%
					DEZ/26 =	40%
					DEZ/27 =	50%
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Diagnóstico dos grupos de pesquisa	Identificar os grupos de pesquisa	Pessoal	0,00	Jun/24	Eduardo
		Identificar as deficiências de interação	Pessoal	0,00	Jun/24	Eduardo
		Identificar publicações, ações e eventos de cada grupo	Pessoal	0,00	Jun/24	Eduardo
		Levantar temas afins de cada grupo	Pessoal	0,00	Jul/24	Eduardo
2	Plano de Integração	Avaliar o diagnóstico	Pessoal	0,00	Ago/24	Eduardo
		Planejar reuniões periódicas entre grupos visando publicações conjuntas	Pessoal	0,00	Ago/24	Eduardo
		Sistematizar periódicos de publicações e forma de escrita de artigos	Pessoal	0,00	Ago/24	Eduardo
		Sistematizar possibilidades e formas de depósito de patentes em conjunto	Pessoal	0,00	Ago/24	Eduardo
		Criar um calendário anual dos eventos de integração	Pessoal	0,00	Ago/24	Eduardo
10	Plano de acompanhamento	Implantar programa de integração	Pessoal	10.000,00	Até dez/27	Eduardo
		Implantar programa de publicação conjunta	Pessoal	5.000,00	Até dez/27	Eduardo
		Implantar programa de depósito de patentes conjunta	Pessoal	5.000,00	Até dez/27	Eduardo
		Divulgar os resultados	Pessoal	0,00	Até dez/27	Eduardo

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 48. PA D8P5-ACADEMICO: Fortalecer o desempenho dos setores de atuação.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 5	LIDER	INDICADOR	METAS	
D8P5	MELHORAR O ENSINO E A PESQUISA	FORTALECER O DESEMPENHO DOS SETORES DE ATUAÇÃO	Prof. Dr. Christopher Souza	Id8P5 =	DEZ/24 =	
					DEZ/25 =	
					DEZ/26 =	
					DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Definição dos setores de atuação	Consulta aos documentos desenvolvidos na gestão do Luciano e consulta aos representantes indicados	Pessoal	0,00	mai/24	Christopher e Glydiana
2	Definição dos responsáveis pelos setores	Pedido aos representantes de consulta aos setores sobre manutenção do nome indicado à representação	Pessoal	0,00	set/24	Christopher e Glydiana
3	Definição da competência geral de formação por setor	Solicitação a cada setor de atuação, ouvindo as instituições parceiras e atento as tendências de conhecimento	Pessoal	0,00	dez/24	Christopher e Glydiana
4	Definição das habilidades específicas desenvolvidas em cada objeto de aprendizagem (disciplina) de cada setor	Solicitação a cada setor de atuação, partindo do que se pretende de habilidade ao final da graduação e identificando habilidades necessárias para a alcançar	Pessoal	0,00	Abr/25	Christopher e Glydiana
5	Definição das experiências de aprendizagem em cada disciplina para desenvolver as habilidades listadas	Solicitação, a cada setor de atuação, de descrição de atividade/problema real em que estudantes terão orientação/acompanhamento da atuação como engenheiro em formação	Pessoal	0,00	Ago/25	Christopher e Glydiana
6	Trabalhar, de forma dinâmica e interdisciplinar, as competências desenvolvidas em cada disciplina	Estimular à oferta de ações que articulem ensino, pesquisa e extensão nas disciplinas	Pessoal	0,00	Dez/25	Christopher e Glydiana
7	Definição das experiências de aprendizagem a serem desenvolvidas em extensão	Solicitação a cada setor de atuação, de descrição de quais experiências de aprendizagem estão aptas a desenvolvimento em extensão universitária	Pessoal	0,00	Mai/26	Christopher e Glydiana
8	Definição de métodos avaliativos de habilidades por disciplina	Solicitação a cada setor de atuação, de descrição de métodos avaliativos a serem aplicados para caracterizar o nível de alcance da competência associada à disciplina;	Pessoal	0,00	Nov/26	Christopher e Glydiana
9	Definição de métodos de acompanhamento e orientação no desenvolvimento das experiências de aprendizagem	Solicitação a cada setor de atuação, de descrição de métodos de acompanhamento e orientação do desenvolvimento das experiências de aprendizagem;	Pessoal	0,00	Mai/27	Christopher e Glydiana
10	Definição de referências associadas às experiências de aprendizagem de cada disciplina	Solicitação a cada setor de atuação, de descrição de referências associadas às experiências de aprendizagem da sua disciplina;	Pessoal	0,00	Dez/27	Christopher e Glydiana

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 49. PA D9P1-ACADEMICO: Elaborar projeto para articulação e captação de recursos.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 9	PROJETO 1	LIDER	INDICADOR	METAS	
D9P1	AMPLIAR A ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO E ÓRGÃOS DE FOMENTO	ELABORAR PROJETO PARA ARTICULAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Profa. Dra. Aline Ramos	ID9P1 =	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Portfólio de projetos do CTEC: documento com propostas de projetos para áreas correlatas aos programas de pós-graduação e expertises profissionais do CTEC	Criação de um modelo de proposta padronizada	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Estabelecer linhas temáticas com base nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Estabelecer aderências das linhas temáticas com diretrizes nacionais de pesquisa e inovação	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Definir grupos de trabalho para cada linha temática	Pessoal	0,00	Até dez/25	Aline e João Paulo
		Orientação para elaboração de propostas	Pessoal	0,00	Até dez/25	Aline e João Paulo
2	Documento com as oportunidades estaduais e nacionais de captação de recursos	Levantar formas de articulação e captação de recursos junto a órgãos de fomento e da iniciativa privada de outras áreas / universidades.	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Levantar oportunidades de melhoria nas formas que vem sendo que vem sendo utilizada.	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Elaborar uma proposta de melhoria para captação de recursos pelo CTEC (ex.: promover a integração ente grupos de pesquisa para participar de editais de captação de recursos, etc)	Pessoal	0,00	Até dez/24	Aline e João Paulo
		Validar proposta com os envolvidos.	Pessoal	0,00	Até dez/25	Aline e João Paulo
3	Captação de recursos	Implantar o novo método	Pessoal	0,00	Até dez/27	Aline e João Paulo
		Acompanhar resultados através de indicadores.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Aline e João Paulo

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

Tabela 50. PA D9P2-ACADEMICO: Direcionar a atuação à extensão e inovação.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CENTRO DE TECNOLOGIA

MISSÃO CTEC			OBJETIVO PDU CTEC			
	SER REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL		MELHORAR O DESEMPENHO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CTEC			
SIGLA	DIRETRIZ 8	PROJETO 4	LIDER	INDICADOR	METAS	
D9P2	AMPLIAR A ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO E ÓRGÃOS DE FOMENTO	DIRECIONAR A ATUAÇÃO À EXTENSÃO E INOVAÇÃO	Profa. Dra. Glydiane	ID9P2 =	DEZ/24 = DEZ/25 = DEZ/26 = DEZ/27 =	
Nº	PRODUTO A SER ENTREGUE (O QUE)	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA (COMO)	INSUMOS NECESSÁRIOS (QUANTO)		PRAZO (QUANDO)	RESPONSÁVEL (QUEM)
			Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*		
1	Banco de dados de empresas atuantes no estado	Elaborar lista de empresas atuantes no estado com ramo de atuação ligado à Engenharia	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
2	Plataforma de estágios e carreira	Implementação do ambiente web (Google Forms) para cadastro de empresas e oportunidades de estágio e carreira (egressos)	Pessoal	33.600,00		Glydiane, Nathalia e Setton
3	Portfólio atualizado de serviços prestados pelos laboratórios	Listar os serviços por laboratório e disponibilizar na página do CTEC/Laboratório	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
4	Lista dos órgãos de fomento ligados à extensão	Articulação de propostas ligadas à extensão universitária com os órgãos de fomento (editais e visitas)	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
5	Comissão para divulgações das ações de extensão	Melhorar comunicação (através de redes sociais e gerenciamento do portal do CTEC) acerca de eventos de extensão.	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
6	Lista de eventos anuais	Listar os eventos anuais e atualizar na página do CTEC	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
7	Lista de problemas sociais do estado	Elaboração de listagem de problemas e lacunas sociais no estado a fim de integrar propostas ligadas à extensão	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
8	Incubadora relacionada à inovação no estado	Fomentar processos de Incubação das organizações sociais que assim o precisem	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
9	Curso do sistema SIGAA - Módulo Extensão	Oferta de curso sobre o sistema SIGAA-Extensão para o CTEC	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
10	Curso sobre novas ferramentas para aumento de produtividade (Inovação)	Busca por ferramentas para aumento da produtividade ligadas à inovação	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
11	Criação de uma comissão permanente de extensão	Criação e implantação de uma comissão permanente de extensão junto à PROEX	Pessoal	0,00		Glydiane, Nathalia e Setton
14	Eventos relacionados à Popularização da ciência	Viabilizar a organização de eventos de popularização da extensão (Mostra de profissões, Iniciação científica no ensino médio)	Pessoal	0,00	Até dez/27	Glydiane, Nathalia e Setton
15	Projetos/Consultorias que atendam à comunidade	Listagem de Serviços pró-bono das Empresas Juniores do CTEC	Pessoal	0,00	Até dez/27	Glydiane, Nathalia e Setton
16	Oferta de cursos ligados à Extensão e Inovação	Viabilizar à oferta de cursos ligados à extensão e divulgar periodicamente e no portal e redes sociais	Pessoal	0,00	Até dez/27	Glydiane, Nathalia e Setton
17	Divulgação do portfólio dos cursos do CTEC	Visitas à escolas públicas e privadas para fomento ao ingresso nos cursos do CTEC.	Pessoal	0,00	Até dez/27	Glydiane, Nathalia e Setton

* PCA = Plano de Contratações Anual; Portaria de Distribuição Orçamentária tem publicação anual e identifica todo o orçamento da unidade, inclusive o vinculado a contratos específicos; Parcerias são recurso não repassados para a conta da Universidade, aplicados diretamente pelo financiador externo OU mediante previsão em PAF específico junto à Fundação.

8. REQUISITOS PARA DIVULGAÇÃO, MONITORAMENTO E ALTERAÇÕES

DIVULGAÇÃO

A divulgação ao público externo do PDU, obedecendo ao que determina a Lei de Acesso à Informação (12.527/2011), será feita na página do CTEC na aba “transparência” e pode ser acessada nos links no Portal da Transparência da Ufal.

Internamente, no CTEC, o PDU será divulgado por meio de banners e campanhas de endomarketing.

MONITORAMENTO

O acompanhamento e a avaliação do PDU têm periodicidade trimestral, com a participação de todos os líderes de ações e projetos e serão apresentados nas reuniões do Conselho do CTEC. estas reuniões serão apresentados o desenvolvimento dos projetos enfocando as principais ações, a evolução dos indicadores, dificuldades, perspectivas, cronogramas e eventuais modificações em cada projeto.

ALTERAÇÕES

Esse acompanhamento e eventuais alterações no PDU serão realizadas mediante registro formal e divulgado por meio eletrônico no Relatório de Gestão Simplificado do CTEC, a ser disponibilizado no primeiro mês de cada exercício.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Tribunal de Contas da União - TCU. ACÓRDÃO 461/2022 - PLENÁRIO. Auditoria de natureza operacional. Indicadores de gestão e desempenho das universidades federais. Lacunas de informações e de indicadores. Ausência de acompanhamento sistemático de metas e estratégias do plano nacional de educação para a educação superior por meio de indicadores de desempenho por parte da secretaria de educação superior do ministério da educação. Determinação. Plano de ação. Disponível em: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/NUMACORDAO%253A461%2520ANOACORDAO%253A2022/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/%2520. Acesso em: 20/02/24.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União - TCU. Decisão nº 408 - Plenário. Relatório Consolidado de Auditoria Operacional. Ata nº 13 – Plenário. Brasília, DF, 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores.pdf>. Acesso em: 20/02/24
- CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. 2024. Disponível em: <https://sucupira-v2.capes.gov.br/>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Relatório final contendo recomendações para o aprimoramento do cálculo da relação aluno/professor (RAP) e da relação alunos/técnicos (RAT) para universidades públicas federais. Apoio técnico à formulação de políticas e programas da educação superior. Brasília, DF: 2022. 111p.
- CPS/PROGEP - COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS –. Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos. Maceió, AL: Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 30 out. 2023.
- Estadão-Guia da Faculdade, 2024. Disponível: https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade/?post_type=faculdades_2023&ano=2023&s&tipo=publica&modalidade&titulacao&estado=AL&cidade=Maceio&classificacao. Acesso em 07/02/24.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>. Acesso em 05/03/2024.
- MEC – Ministério da Educação. Relatório anual de análise dos indicadores de gestão das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica. Exercício 2018. Junho, 2019. 45p.
- Monteiro, Sílvia Alves; Riccio, Taisa Falchetti dos Santos; Carvalho, José Ribamar Marques de. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE IFES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DO TCU DOI: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2023.e93401>. Revista GUAL, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 205-227, maio-agosto 2023 www.gual.ufsc.br.
- Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 19/02/24.
- Resolução Nº 52/2012-CONSUNI/UFAL, de 05 de novembro de 2012. Institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos cursos de graduação da UFAL. Disponível em: <https://ufal.br/resolucoes/2012/resolucao-no-52-2012-de-05-11-2012>. Acesso em 20/02/2024.
- UFAL - Universidade Federal de Alagoas. Auditoria Geral – AG. RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 011/2022.

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. Graduação. 2022. Disponível em: <https://graduacao.ufes.br/sites/graduacao.ufes.br/files/field/anexo/engenharia%20de%20petroleo.pdf>. Acesso em 22/02/2024.

UFF - Universidade Federal Fluminense. GRADUAÇÃO. 2022. Disponível em: https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso Acesso em: 22/02/24

UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso. 2022. Disponível em: https://cms.ufmt.br/files/galleries/20/Dados%20Institucionais/Taxa_de_Sucesso_2015_2022_atualizado.pdf?_gl=1*1e35lc2*_ga*Mzk2NDc5NjgzLjE3MTEwNjQzNjA.*_ga_1BSMJJE6838*MTcxMTA2NDM2MC4xLjAuMTcxMTA2NDM2MC42MC4wLjA . Acesso em: 21/02/24.

UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto. Relatório de Gestão – PROGRAD. 2022. Disponível em: https://www.prograd.ufop.br/sites/default/files/relatorio_de_gestao_2022_graduacao_23mai2023.pdf . Acesso em: 22/02/24.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. PROPLAN. Informações Institucionais. Indicadores do TCU. 2022. Disponível em: [https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNzUwMDg4ZjktOGJiYS00YzBkLTg3YTktNWl4YzcuNjE5NDUxliwidCI6ImRjYmYyYyYTFmLTk1MzltNGQ1Ni1hYzQxLTU2MTVMzhlNTBiNyJ9](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNzUwMDg4ZjktOGJiYS00YzBkLTg3YTktNWl4YzcuNjE5NDUxliwidCI6ImRjYmYyYTFmLTk1MzltNGQ1Ni1hYzQxLTU2MTVMzhlNTBiNyJ9) . Acesso em: 22/02/24.

EQUIPE ORGANIZADORA E COLABORADORES

COORDENAÇÃO GERAL DA ELABORAÇÃO DO PDU-CTEC

Profa. Dra. Nélia Henriques Callado

DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Dr. Vladimir Caramori Borges de Souza - Diretor

Prof. Dr. Roberto Barbosa dos Santos – Vice-diretor

COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Profa. Ma. Aline Calheiros Espíndola – Vice-coordenadora

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Farias Silva - Coordenador

Profa. Dra. Daniele Vital Vich - Coordenadora

Profa. Dra. Nayra Vicente Souza da Silva - Coordenadora

COORDENADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim - Coordenador

Prof. Dr. Rodolfo Junqueira Brandão - Coordenação

Prof. Dr. Lucas Meili – Vice-Coordenador

REPRESENTANTES DOCENTES

Profa. Dra. Aline da Silva Ramos Barboza – Ex-Diretora

Prof. Dr. Antônio Osimar Sousa da Silva – Ex-Diretor

Prof. Dr. Luciano Barbosa Dos Santos – Ex-Diretor

Prof. Dr. Leonardo Mendonça Tenório de Magalhães – Ex-Coordenador

Profa. Dra. Karoline Alves de Melo Moraes – Ex-Coordenadora

Prof. Dr. Christopher Freire Souza – Docente

Prof. Dr. Eduardo Setton – Docente

COMITÊ DE EXTENSÃO E PESQUISA

Profa. Dra. Glydianne Mara Diógenes Fernandes

Profa. Dra. Karina Ribeiro Salomon

REPRESENTANTES TECNICOS

Ayrton Martim Oliveira Dias Melo

Davi Menezes Fonseca

Natasha Montelle dos Santos

REPRESENTANTES DISCENTES

Raul – CA de Engenharia Química

Ruan da Silva Nobre – CA Engenharia de Petróleo

Túlio Vinicius Barreto – CA Engenharia Ambiental e Sanitária

Wislayne Souza Alves – CA Engenharia Civil

APENDICE 1. Lista de docentes

	Nome	Formação	Titulação	Regime	Vínculo
1	Adeildo Soares Ramos Junior	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
2	Ademir Abdala Prata Junior	Eng. Ambiental	Dr	Professor visitante	
3	Adriana de Oliveira Santos Weber	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
4	Albanise Enide da Silva	Eng. Química	Dr	Efetivo	de
5	Alexandre Lima Marques da Silva	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
6	Alexandre Portela de H. Cavalcanti	Eng. Civil	Dr	Efetivo	20 h
7	Aline Calheiros Espíndola	Eng. Civil	MSc	Efetivo	DE
8	Aline da Silva Ramos Barboza	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
9	Altair Marques da Silva	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
10	Antônio Osimar Sousa da Silva	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
11	Brigida Maria Villar da Gama	Eng. Química	Dr	Voluntário	
12	Carlos Eduardo de Farias Silva	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
13	Carlos Ruberto Fragoso Junior	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
14	Cássia Vanessa A. de Melo	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
15	Christiano Cantarelli Rodrigues	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
16	Christopher Freire Souza	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
17	Cleuda Custódio Freire	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
18	Cristiane Holanda Sodré	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
19	Daniel Pinto Fernandes	Eng. Ambiental	Dr	Efetivo	DE
20	Daniele Vital Vich	Ciências Biológicas	Dr	Efetivo	DE
21	Dayana de Gusmão Coêlho	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
22	Daisy Lira Oliveira Cavalcanti	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
23	Eduardo Lucena C. de Amorim	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
24	Eduardo Nobre Lages	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
25	Eduardo Setton S. da Silveira	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
26	Eduardo Toledo de Lima Junior	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
27	Evandro Fonseca Sarmento	Eng. Civil	Esp.	Efetivo	20
28	Flavio Barboza de Lima	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
29	Francisco Patrick Araújo Almeida	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
30	Frede de Oliveira Carvalho	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
31	Geiza Thamirys Correia Gomes	Eng. Civil	MSc	Voluntário	
32	Glydianne Mara D. Fernandes	Sist. de Informa�o	Dr	Efetivo	DE
33	Heleno Pontes Bezerra Neto	Eng. Civil	MSc	Efetivo	DE
34	Ismael Weber	Eng. Civil	MSc	Efetivo	DE
35	Ivete Vasconcelos Lopes Ferreira	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
36	Ivvy Pedrosa C. Pessoa Quintella	Arq. e Urbanismo	Dr	Efetivo	DE
37	JAMILE PINHEIRO N. AMOAH	Eng. Elétrica	Dr	Efetivo	DE
38	JER�NIMO LEONI LEANDRO LIMA	Eng. Agron�mica	MSc	Efetivo	20
39	Jessica Helena de Lima	Eng. de Produ�o	Dr	Efetivo	DE
40	João Batista Maia Rocha Neto	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
41	João Carlos Cordeiro Barbirato	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
42	João In�cio Soletti	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
43	João Paulo Lima Santos	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
44	Jonathan da Cunha Teixeira	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
45	Jorge José de Brito Silva	Química Industrial	Dr	Efetivo	DE

46	José Luís Gomes Marinho	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
47	Juliane Andreia F. Marques	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
48	Karina Ribeiro Salomon	Eng. Agrônômica	Dr	Efetivo	DE
49	Karoline Alves de Melo Moraes	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
50	Leonardo Mendonça T. de M. Oliveira	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
51	Lívia Maria de Oliveira Ribeiro	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
52	Lucas Meili	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
53	Lucas Pereira de Gouveia	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
54	Luciana Correia L. Martins Vieira	Eng. Civil	MSc	Efetivo	DE
55	Luciano Barbosa dos Santos	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
56	Manoel Mariano Neto da Silva	Eng. Amb. Sanitária	Dr	Efetivo	DE
57	Marcelle Maria Pais Silva Rebêlo	Arq. e Urbanismo	Dr	Efetivo	20h
58	Marcio Gomes Barboza	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
59	Maritza Montoya Urbina	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
60	Marllus Gustavo F. Passos das Neves	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
61	Matheus Barbosa Martins	Matemática	MSc	Professor substituto	
62	Michele Agra de Lemos Martins	Eng. Civil	MSc	Efetivo	DE
63	Nathalia Marcelino Pereira Queiroz	Química	Dr	Professor visitante	
64	Nayra Vicente Sousa da Silva	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
65	Nélia Henriques Callado	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
66	Paulo César Correia Gomes	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
67	Rafael Pereira de Lima	Geologia	Dr	Efetivo	DE
68	REGINA CÂMARA LINS	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
69	Renata Maria Rosas Garcia Almeida	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
70	Ricardo Carvalho Cabus	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
71	Roberaldo Carvalho de Souza	Eng. Civil	Dr	Voluntário	
72	Roberto Barbosa dos Santos	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
73	Rochana Campos de A. Lima Santos	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
74	Rodolfo Junqueira Brandão	Geologia	Dr	Efetivo	DE
75	Rubens de Oliveira Duarte	Arquit. e Urban.	Dr	Efetivo	DE
76	Sandra Helena Vieira de Carvalho	Eng. Química	Dr	Professor visitante	
77	Selêude Wanderley da Nóbrega	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
78	Severino Pereira Cavalcanti Marques	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
79	Soraya Lira Alencar	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
80	Valmir de Albuquerque Pedrosa	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
81	Vânia de Lourdes das Graças Teles	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
82	Viviane Carrilho Leão Ramos	Eng. Civil	Dr	Efetivo	40h
83	Vladimir Caramori Borges de Souza	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
84	Wagner Roberto de Oliveira Pimentel	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
85	Wayne Santos de Assis	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
86	Wellinsilvio Costa dos Santos	Eng. Elétrica	Dr	Efetivo	DE
87	William Gonçalves Vieira	Eng. Química	Dr	Efetivo	DE
88	William Imamura	Eng. Mecânica	Dr	Efetivo	DE
89	William Wagner Matos Lira	Eng. Civil	Dr	Efetivo	DE
90	Zenilda Vieira Batista	Geografia	Dr	Efetivo	DE
91	Vaga de prof. 20 h	A definir			
92	Vaga de prof. 40h-DE	A definir			

APENDICE 2. Lista de técnicos

Nome	Titulação	Atividade principal na unidade
Adeilton Teixeira dos Santos	Administração/RH	Assistente em administração LABINFO
Ayrton Martim Oliveira Dias Melo	Engenharia Agrimensura	Técnico de laboratório área LATOP
Clarissa de Amorim Magalhães Medeiros	Secretaria Executiva Trilíngue/Psicologia	Secretária executiva SECDIR
Daniell Pontes Silva	Administração	Administrador LCCV
Davi Menezes Fonseca	História	Técnico em assuntos educacionais SECPOS
Diogo Henrique Souza Ferraz	Engenharia Civil	CEDIDO
Eveline Borges da Silva	Química	Técnico de laboratório área LGA
Felipe Duarte Soares Barbosa	Engenharia Química	Técnico de laboratório área LASSOP
Higor Daniel Costa Cabral	Ciência da computação	Analista de tec. da informação LCCV
Hugo Ricardo Moraes	Engenharia Civil	Técnico de laboratório área LERP
Ivaneide Ataíde de Brito	Ciências Contábeis	Assistente em administração SECDIR
Jonas Gabriel Vanderlei	Técnico em Mecânica	Técnico de laboratório área LEMA
Jose Basilio da Silva Junior	Direito/Arquitetura	Técnico de laboratório área LABGEO
Jose Tassis Feitosa Santos	Técnico em eletrônica	Técnico de laboratório área LEMA
Kleber Jean Leite dos Santos	Engenharia Química	Técnico de laboratório área LAPRO
Laniberg Luiz da Silva	Letras (licenciatura)	Assistente em administração SECDIR
Luiz Gustavo Vieira da Silva	Engenharia Civil	Engenharia Civil
Luiz Henrique Da Silva	Engenharia Civil	Técnico de laboratório área LH
Marco Antônio de Oliveira Wanderley	Técnico em edificações	Técnico em edificações LABGEO
Marcos Antônio de Oliveira Silva	Engenharia Civil	Assistente em administração LABINFO
Margarete Cabral dos Santos Silva	Química	Técnica em química LTBA
Maria Isabel dos Santos	Direito	CEDIDA
Nadjane Leite dos Santos Telles	Química (licenciatura)	Técnica de laboratório área LSA
Natasha Montelle dos Santos	Arquitetura e Urbanismo	Assistente em administração LABSICA-GRILU
Normelia Soares Correia	Letras (licenciatura)	Técnico em assuntos educacionais SECGRAD
Ronaldson Batinga dos Santos	Eletrotécnico	Técnico de laboratório área Lab. Instalação elétrica
Rossane de Oliveira Toledo	Psicologia	Técnica em assuntos educacionais SECPOS
Tarciana Candido Sampaio	Pedagogia	Técnica em assuntos educacionais SECGRAD
Thais Buarque de Souza Costa	Direito	Assistente em administração SECGRAD
Valdemir Gomes de Farias	Ensino Médio	Assistente de laboratório LEMA

APENDICE 3. LISTA DE LABORATÓRIOS

Nº	NOME DO LABORATÓRIO	SIGLA	AREA	LOCAL
1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA A1	LABINFO A1	67,5	BLOCO A
2	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA – ESPAÇO DISCENTE	LABINFO A2	35	BLOCO A
3	LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA	LATOP	21	BLOCO A
4	LAB. DE SIMULAÇÃO EM CONFORTO AMB. E EFICÊNCIA ENERGÉTICA	LABSICA	49	BLOCO A
5	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA B1	LABINFO B1	70	BLOCO B
6	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA B2	LABINFO B2	70	BLOCO B
7	ATELIER DE DESENHO	ATD	70	BLOCO B
8	LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE APLICADA	LEA	58,5	BLOCO B
9	LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	LH	58,5	BLOCO B
10	LABORATÓRIO DE PLATAFORMA, CONTROLE E AUTOMAÇÃO	LPCA	58,5	BLOCO B
11	LABORATÓRIO DE QUÍMICA AMBIENTAL	LQA	58,5	BLOCO B
12	LAB. DE SEDIMENTOLOGIA, ESTRATIGRAFIA E GEOLOGIA PETRÓLEO	LASEGEP	58,5	BLOCO B
13	LABORATÓRIO DE GEOFÍSICA E GEOLOGIA DAS ENGENHARIAS	GEOFIS	58,5	BLOCO B
14	LAB. DE FENÔMENO DE TRANSPORTE E OPERAÇÕES UNITÁRIAS	LAFET	58,5	BLOCO B
15	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE RESERVATÓRIO E POÇO	LERP	58,5	BLOCO B
16	LABORATÓRIO DE RECURSOS HÍDRICOS	LRH	50	BLOCO C
17	LABORATÓRIO DE ENSINO DE ENGENHARIA QUÍMICA	LEEQ	40	BLOCO C
18	LABORATÓRIO TECNOLÓGICO DE BEBIDAS E ALIMENTOS	LTBA	40	BLOCO C
19	LABORATÓRIO DE BIOPROCESSO	LABIO	40	BLOCO C
20	LABORATÓRIO DE PROCESSOS	LAPRO	40	BLOCO D
21	LAB. DE SISTEMAS DE SEPARAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	LASSOP	100	BLOCO D
22	LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO E CONTROLE	LASIC	40	BLOCO D
23	LAB. DESPERTAR PARA A ENGENHARIA QUÍMICA E DE PETRÓLEO	CENPROPET	40	BLOCO D
24	NÚCLEO EXPERIMENTAL DE AÇÚCAR E ALCÓOL	NEPAAL	150	Bl. Cachaça
25	CASA DE EXPERIMENTOS (ANEXO DO LCA)	Casinha	40	Casinha
26	LABORATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL	LCA	40	FORPETRO
27	LABORATÓRIO DE REÚSO DE ÁGUAS 1	LRA1	40	FORPETRO
28	LABORATÓRIO DE REÚSO DE ÁGUAS 2	LRA2	40	FORPETRO
29	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR	LBM	40	FORPETRO
30	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA E VISUALIZAÇÃO	LCCV	100	LCCV
31	LAB. DE MAT. E DESENV. DE MICROTEC. PARA DISP. E SENSORES	MATERLABS	342	MaterLABS
32	LABORATÓRIO DE SÍNTESE DE CATALISADORES	LSCAT	80	NPM
33	LAB. DE TRATAMENTO DE MATERIAIS (VINCULADO AO LEMA)	LTM	150	NPM
34	LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS E MATERIAIS	LEMA	195	NPT
35	LABORATÓRIO DE GEOTECNIA	LABGEO	200	NPT
36	LABORATÓRIO DE SANEAMENTO AMBIENTAL	LSA	225	NPT
37	LABORATÓRIO DE SISTEMAS INTELIGENTES APLICADOS	LBSIA	40	NPT
38	LABORATÓRIO DE MANUFATURA ADITIVA	FABLAB	180	NTA
39	LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO AMBIENTAL	LABGEO	180	NTA
40	LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS	LSSA	180	NTA
41	LABORATÓRIOS DE PROCESSOS BIOQUÍMICOS	LPBQ	180	NTA
42	LAB. DE AVAL. DE DESEMP.DE ELEM. CONST. E TRAT. DE RES. SÓL	LADECTRS	360	NTA
AREA TOTAL			4002,5	

APENDICE 4. Detalhamento da Infraestrutura do CTEC

PREDIO	ADMINISTRAÇÃO	BLOCO A	BLOCO B	BLOCO C	MaterLAB	NTA	FORPETRO	CEENG	Restaurante	Casa experimento	NPT	LCCV	NPM	Bloco D	Bloco Cachaça	TOTAL
Secretarias	3				1	1					1	1				7
Recepções	1				1	1						1				4
sala administrativas	2	1									1	1				5
Salas aula graduação		8	7								2			2		19
Salas aula pós-graduação		2		2								2				6
Salas de reunião		1										2				3
Salas multiuso		1			1							2	1			5
Auditórios								1			1	1				3
Laborat. Fis-quím. Biolog.			5	3		5	4			1	1			4	1	24
Laborat. de informática		2	2													4
Laborat. análises		2	4	1	1						3	1	2			14
Empresas Juniors		2	1													3
Salas PET		4														4
Sala PEC		1														1
Salas CAs		4														4
Sala perman. discente		1		5	1				1		1	1	1			11
Área de conviv. discente		1		1	1			1	1							5
Sala perman. docente		12	11								8	22	2	4		59
Sala de técnicos				1	1	1					3	1				7
Copa					1					1	1	1	1	1		6
wc	2	6	4		2	4				1	6		4	4	2	35
Oficina											1					1
Depósito	1	1	1													4
Pátio / galpão									1		3			1	1	6
Área (m²)	360	2680	2430	620	700	1266	350	120	225	40	1850	1800	488	550	300	13779

APENDICE 5. Detalhamento do orçamento de despesas

ITEM	SERVIÇO	2024	2025	2026	2027	TOTAL
1	Apoio a ações de desenvolvimento do CTEC					
1.1	D1P1 – Sistem. Tomada Decisão 1 bolsa x 12 meses x 4 anos	8.400,00	8.400,00	8.400,00	8.400,00	33.600,00
1.2	D1P2 - Compartilhamento Laboratório	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
1.3	D2P1 - Comunicação interna 1 bolsa x 12 meses x 4 anos+ mat. Divulg.	10.900,00	10.900,00	10.900,00	10.900,00	43.600,00
1.4	D2P2 - Marketing 1 bolsa x 12 meses x 4 anos+ mat. Divulg.	10.900,00	10.900,00	10.900,00	10.900,00	43.600,00
1.5	D3P1 - Articulação Servidores	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.6	D4P1 - Trabalho Comport. Servidores	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.7	D4P2 - - Trabalho Comport. Discentes	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.8	D5P1 - Engajamento Docente	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.9	D5P2 - Capacitação Docente	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
1.10	D6P1 - Diminuir evasão (6 bolsas x 12 meses x 4 anos)	52.900,00	52.900,00	52.900,00	52.900,00	211.600,00
1.11	D6P2 - Articulação Discente	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.12	D7P2 - Segurança CTEC (equipamentos de segurança)	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
1.13	D8P2 - Ampliar número de cursos	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
1.14	D8P4 - Interação Grupo Pesquisa	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
1.15	D9P2 - Extensão e inovação	8.400,00	8.400,00	8.400,00	8.400,00	33.600,00
1.16	Sub-total	236.500,00	236.500,00	236.500,00	236.500,00	946.000,00
2	Viabilização das atividades didáticas (D7P1- Modernizar a infraestrutura)					
2.1	Aquisição de Mobiliários e equipamentos (carteiras, lousa, cortinas, mesas, armários, cadeiras para diversas salas, ar- condicionado, projetores, TVs)	90.000,00	90.000,00	90.000,00	89.000,00	359.000,00
2.2	Manutenção de equipamentos	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00
2.3	Manutenção predial	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
2.4	Sub-total	165.000,00	165.000,00	165.000,00	164.000,00	659.000,00
3	Ampliação/construção e reformas (D7P1- Modernizar a infraestrutura)					
3.1	Reforma	250.000,00	250.000,00	60.000,00	60.000,00	620.000,00
3.2	Construção	150.000,00	150.000,00	150.000,00	55.000,00	505.000,00
3.3	Sub-total	400.000,00	400.000,00	210.000,00	115.000,00	1.125.000,00
4	TOTAL GERAL	966.500,00	966.500,00	776.500,00	679.500,00	2.730.000,00



<https://www.ctec.ufal.br>

AGRADECIMENTOS

PROGINST
Proreitoria de Gestão
Institucional

